BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 94 — N. 1 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE—PERNAMBUCO—BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | TERÇA-FEIRA, 1.º DE JANEIRO DE 1918

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director e redactor-chefe
CARLOS LYRA FILHO

ASSIGNATURA PARA TODO BRAZIL

Anno .... 28$000
Semestre .... 14$000

Composto em machinas LINOTYPE DA LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brazil

—De hoje a 31 de dezembro de 1918 .... 28$000

Não se devolvem autographos

AVISO

Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) nos seja dirigida sob o seguinte endereço:

Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
Recife.

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal.)

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

Avenida — Feitoza — "A seria".
High-Life — Casa Amarella — "Mariposa social".
Idéal — "A malha rubra", 5.º e 6.º episodios.
MODERNO — "O preço da honra", 7 partes de Fox.
ODEON — Casa Forte — "O signal da cruz", 7 partes da Paramount.
Pathé — "O perigo amarello", 1.º e 2.º episodios.
Popular — Programma novo.
POLYTHEAMA — Espectaculo amanhã.
ROYAL — "Amor e morte", 5 partes, [illegible].
Victoria — "Perigo amarello", 1.º e 2.º episodios.

VAPORES

A chegar:
Stella, do Pará.

MALAS TERRESTRES — O Correio expedirá amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado:

Brejo, Jatobá do Brejo, Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Bonito, Villa Bella, Alagoa de Baixo, Rio Formoso, Tamandaré, [illegible], S. José da Corôa Grande, Palmeira, Correntes, Lagoa do Cavalleiro, Goyanna, Chã Grande, Pedro de Fogo, Itambé, Lagedo, Calçado, Jupy, S. Bento, Belém de Maria, Lagoa de Gatos, Panellas, Bebedouros, Altinho, Floresta, Belém de Cabrobó, Bom Conselho, Aguas Bellas, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Pedro, Bujone, Poções, Cimbres, Aldeinhas, Taquaretinga, S. Cruz, Bom Jardim e Umbuzeiro.

Obs — Toda correspondencia só será acceita até ás 15 horas de hoje.

TELEGRAMMAS RETIDOS — No Telegrapho Nacional acham-se retidos os seguintes despachos:

Vasinha 459 Augusta; Ludovina; Visconde Goyanna 43; Luiz Cascudo bordo Itapura agencia Costeira; Drogas; Crib Uzina; Tavares; Andrade Junior Largo Assembléa 78.

PUBLICAMOS HOJE

PARTE EDITORIAL:
Telegrammas:
— Vida commercial;
— Chronica do fôro (J. L.);
— A trincheira vermelha;
— O *Diario* no Pará;
— No municipio de Goyanna;
— Melhoramentos no interior;
— Anno Bom;
— Jornaes de hontem;
— Varias;
— Alma religiosa;
— Diario social;
— O *Diario* nos municipios (Altinho: Bello Jardim; Barreiros; Correntes: Leopoldina; Nazareth; Quipapá; S. Bento);
— Noticias;
— Folhetim;
— Vida militar;
— Vida escolar;
— Pequenos factos;
— Ultima hora;

SOLICITADAS:
Protesto (Severino Maia); — Aos seus amigos e freguezes; — Fabrica Lafayette; — Collegio Bom Conselho; — Avisos; — Editaes; — Annuncios; — Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá n.º 14 — 1.º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 59 — Telephone, 184 — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n.º 76, 1.º andar.
Consultas todos os dias das 7 1/2 ás 8 1/2 e das 13 ás 17 horas.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Politica pernambucana — RIO, 30 — O "Jornal do Brasil", em nota sobre a politica desse Estado, conta:

"No começo do anno findo, após o rompimento do general Dantas Barreto, o dr. Manoel Borba, nas conferencias que teve com o sr. Estacio Coimbra, fizera promessas sobre as eleições federaes, reconhecendo a minoria do Estado ao P. R. C., o unico que podia ter representação na Camara federal e no Congresso do estado. Assim, os borbistas faziam onze deputados federaes e os conservadores seis, havendo o mesmo criterio para a representação estadual.

Deante dessa promessa, o sr. Estacio Coimbra recusou accordo com o general Dantas Barreto, a quem jamais pensou alliar-se. E coherente com a maioria do Estado manteve-se em attitude sympathica ao sr. Manoel Borba, sem perder a linha e fazendo demonstrações publicas de solidariedade.

Agora, o sr. Manoel Borba, organisando a chapa, deixa tres logares ao sr. Estacio Coimbra. Este, contrariado, recommendou logo aos amigos de Barreiros, Rio Formoso, Ipojuca e Serinhãem que se demittissem dos cargos de confiança e embarcou para o Rio.

Parece que s. exc. pleiteará os seis logares da Camara".

Coisas da politica — RIO, 30 — Em sua secção — "Coisas da politica" — escreve hoje o "Jornal do Brasil":

"O sr. Justiniano Serpa, a 8 de Outubro disse na Camara que esmagaria a accusação que lhe fizeram de participar de esbanjamentos de dinheiro no Pará, havendo pedido documentos, que traria para a Camara.

Taes documentos foram remettidos, [illegible] o sr. Serpa não os exhibio porque, dizem, o Thesouro paraense remetteu áquelle deputado 30 contos de reis para pagamento das custas da acção de limites entre o Pará e Amazonas... mas até hoje os advogados do Pará não receberam um ceitil".

O sr. Dormund Martins é posto em liberdade — RIO, 30 — Foi hontem posto em liberdade o sr. Dormund Martins, redactor da "Lanterna".

Não haverá recepção — RIO, 30 — Contrario ao que sempre succede, o presidente sr. Wenceslau Braz não dará recepção no Cattete no proximo 1.º de Janeiro, em solemnisação ao Anno novo.

A Camara não ouve a sua commissão de finanças — RIO, 30 — Apezar de parecer contrario da commissão de finanças, a Camara approvou sempre as emendas reconhecendo validos os diplomas da Escola de engenharia de Juiz de Fóra e autorisando a creação de uma commissão para demarcar os limites entre Paraná e Santa Catharina.

— Na sessão realisada pela madrugada de hoje, o deputado sr. Faria Souto proferio violento discurso contra o Senado por demorar os orçamentos.

Fallecimento — RIO, 30 — Aqui falleceu hontem o sr. Tancredo Gonçalves Ferreira, collector federal.

A disputa do trigo argentino — BUENOS AIRES, 30 — Sobre a colheita de trigo deste anno, o governo recebeu os seguintes pedidos: para os alliados, 2.500.000 toneladas; Hespanha, um milhão; Brasil, ... 800.000; Scandinavia, 400.000; Portugal, 100.000; Finlandia, 200.000; Hollanda, 250.000; Paraguay, 50.000.

A colheita attingirá a 4 milhões, e o consumo do paiz será de ..... 1.800.000 toneladas.

Assim, deverá haver reducção nos pedidos.

Os alliados pagarão 25$000 pelos cem kilos.

Processo — MONTEVIDEO, 29 — O deputado sr. Gaviglia declara pelos jornaes que, em vista das publicações feitas pelo jornalista italiano Nino Bergna, está resolvido a processal-o perante os tribunaes competentes.

"El Dia" de Montevidéo e o projecto do senador Lauro Muller — MONTEVIDEO, 29 — "El Dia", commentando o projecto do senador Lauro Muller sobre a divida do Uruguay, escreve o seguinte topico:

"Trata-se de uma nobre e fecunda iniciativa que porá termo com um nobre gesto ao velho pleito moral e affirmará novamente a alta cordialidade nas relações entre o Brasil e o Uruguay, grandes amigos historicos que sabem collocar a justiça e a equidade acima de todos os interesses, acima de todas as vaidades injustificaveis.

O Brasil já nos acostumou a estas bellas attitudes que tanto enaltecem e tanto nos vinculam ao seu povo e seu destino".

Noticias de Portugal — LISBOA, 29 — Em Vianna do Castello, veio hontem a fallecer o sr. Manoel Affonso Espereguera, antigo par do reino.

— Serão amnistiados os militares castigados com penas disciplinares depois dos successos de 14 de Maio de 1915.

— Foi posto em liberdade o sr. Augusto Soares, ministro do exterior do gabinete deposto.

— O governo fixou o preço da venda a retalho da batata e arroz.

— Foi preso o sr. José dos Santos Tavares, implicado no incendio que destruio o deposito de fardamentos.

O sr. Sidonio Paes assume a presidencia da Republica portugueza — LISBOA, 29 — O coronel Sidonio Paes, chefe do actual gabinete, assumio temporariamente as funcções de presidente da Republica.

As perdas dos portuguezes na Africa oriental — LISBOA, 29 — Nos ultimos combates de Negmono, na Africa oriental, foram mortos os majores Teixeira Pinto e Plato Tavares, o tenente Ponce de Carvalho, o alferes Levi do dos Santos e Lucas o sargento França de Carvalho e os soldados Garcia Pinho e Isidoro Prata; desappareceram o sargento Candeias e o cabo Veiga; ficaram feridos 3 alferes, 5 sargentos e 3 soldados.

A GUERRA

O rei da Rumania abdica — NEW YORK, 29 — Informam de Petrograd que alli circulam insistentes rumores de que o rei Fernando, da Rumania, abdicou em seu filho, o principe herdeiro Carlos.

O que vae pela Russia — LONDRES, 29 — Os jornaes publicam telegrammas de Petrograd informando que a commissão executiva do Conselho de operarios e soldados approvou um projecto creando em proveito do Estado o monopolio bancario. Por esse projecto, dar-se-á a absorpção de todos os estabelecimentos bancarios particulares pelo Banco do Estado.

Accrescentam os telegrammas que aquella commissão já autorisou mesmo a abertura dos cofres particulares existentes naquelles bancos e a apprehensão de todas as especies metallicas nelles encontradas.

A Allemanha desejava a paz — LONDRES, 29 — Telegramma de Petrograd diz que o almirante Kaiserling, entrevistado, declarou que era sua intenção negociar especialmente a cessação da guerra naval, chegando mesmo a admittir que havia na Allemanha certo cansaço da guerra no mar. Accrescentou que havia, porem, a resolução de só se obter uma paz favoravel.

Chega uma delegação naval allemã á Russia — LONDRES, 29 — Dizem de Petrograd para Amsterdam que chegou á Russia uma delegação composta do almirante Kaiserling e do capitão de mar e guerra Firle para discutir a terminação da guerra naval.

A anarchia russa — LONDRES, 29 — Noticias de origem maximalista dizem que os cossacos, desmoralisados, recusam combater as tropas fieis ao actual governo de Petrograd, tendo mesmo o general Alexandrowsky deposto as armas.

A esquadra allemã deixa a costa russa — LONDRES, 29 — O "Berliner Tageblatt" de Berlim noticia que a esquadra allemã que cruzava na costa russa regressou a Kiel e Dantzig, permanecendo só 5 cruzadores ligeiros no Baltico oriental.

Na frente italiana — ROMA, 29 — De uma correspondencia de guerra:

"No dia 26 do corrente, a luta travou-se no céo.

Logo pela manhã, 25 aeroplanos austriacos e allemães, escoltados por 50 apparelhos de caça, fizeram uma incursão no campo de aviação italiano perto de Treviso, e alli lançaram bombas incendiarias sobre os "hangars", alvejando ainda, com as suas metralhadoras, os aviadores e soldados que descançavam em baixo.

Nesse momento, 15 aeroplanos italianos, arrostando com a tempestade e o fogo, juntamente com 4 apparelhos inglezes, atacaram o inimigo.

A maioria das machinas atacantes tentou fugir. Um apparelho allemão cahiu logo incendiado, em seguida outro e logo após mais 8, 6 desses dentro das linhas italianas.

Pela tarde, outros apparelhos inimigos, agora em numero de 8, appareceram em monte Belluna.

Atacados, perderam 3.

Em todos esses ataques nenhum aeroplano italiano ou inglez cahio.

O prejuizo dos italianos restringio-se somente a alguns apparelhos que estavam no aerodromo".

As tropas portuguezas na Africa vão ser reforçadas — LISBOA, 29 — Serão enviados a Moçambique contingentes do exercito e da armada para reforço das tropas que combatem alli os allemães.

As perdas portuguezas na França — LISBOA, 30 — De 9 a 16 do corrente, morreram na frente occidental 8 soldados portuguezes.

D. Manoel dispensa o seu logar-tenente conde Ornellas — LISBOA, 30 — Consta que o ex-rei d. Manoel dispensou o seu logar-tenente conde Ornelas, nomeando para substituil-o o conde de Nova Gôa.

Desertor — LISBOA, 30 — Foi considerado desertor o official Paiva Gomes.

Communicado do Grande Estado Maior da França — PARIS, 31 — "Ao sul de Cambrai, os allemães dirigindo ataques locaes por uma frente de 3 kilometros contra as posições inglezas penetraram alguns pequenos salientes donde foram em seguida expulsos em sua quasi totalidade.

ANNO BOM

O Tempo despede-se da Juventude que chega com o Novo Anno.

VIDA COMMERCIAL

Terça-feira, 1.º de Janeiro de 1918.

CAMBIO — O mercado de cambio funccionou hontem á abertura, com as taxas de 13 11|16 d. e 13 5|8 d. a 90 d|v sobre Londres.

Depois das noticias do Rio, alguns bancos continuaram a saccar a 13 11|16 d. e outros elevaram a taxa para 13 3|4 d.

Ao fechamento, todos os bancos saccavam a 13 11|16 d.

A cobrança de saques foi feita a 13 5|8 d. no "Banco do Recife" e 13 11|16 d. nos outros bancos, a 90 dias, e 13 1|2 d., em todos elles, á vista.

Não foi negociado o papel particular, ao que fomos informados.

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres, 13 5|8 d. e 13 1|2 d.

Libra esterlina ...	17$614	17$777
Franco	$650	$665
Escudo	—	2$400
Lira	—	$575
Peseta	—	$905
Dollar	—	3$760

NO "LONDON BANK"

Londres, 13 11|16 d. e 13 1|2 d.

Libra esterlina ...	17$534	17$777
Franco	$649	$660
Dollar	—	3$740

NO "RIVER PLATE"

Londres, 13 11|16 d. e 13 1|2 d.

Libra esterlina ...	17$534	17$777
Franco	$649	$658
Dollar	—	3$750

NO "BANCO ULTRAMARINO"

Londres, 13 11|16 d. e 13 1|2 d.

Libra esterlina ...	17$534	17$777
Franco	$650	$660
Escudo		
Lisboa e Porto	—	2$380
Provincia	—	2$300
Lira	—	$570
Peseta	—	$920
Dollar	—	3$750

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — A praça correu, hontem, agitada, estando o mercado desse genero muito interessado para as qualidades superiores de usina e banguê, que tiveram alta.

Eis a cotação de hontem:

Usinas 1as.	9$100 a 9$500
Usinas 2as.	8$700 a 9$000
Crystalisados	7$800 a 8$300
Demeraras	Não houve
Brancos	7$200 a 7$500
Somenos	6$000 a 6$300
Mascavados	3$100 a 3$300
Brutos seccos	3$000 a 3$200
Brutos mellados	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO — Tambem o mercado do algodão correu hontem, movimentado, nesta praça, sendo esse genero cotado e vendido á base de 43$000 pelos 15 kilos.

Ao fechamento conservava-se sustentado o mercado do algodão.

CAFE' — Cota-se esse genero ás bases de 8$600 a 8$700 pelos 15 kilos.

MILHO — Mercado sustentado. Cota-se o genero do Estado de 8$800 a 9$000 pelo sacco de 60 kilos.

ALCOOL — Nos enchimentos continua a valer $900 a 1$000, a canada, extra-sello e conforme o grau. Mais $600 para o artigo sellado.

AGUARDENTE — Preços do mercado: $500 a $550 extra-sello e $700 a $850, sellada.

— Na região de Ypres os britannicos fizeram ligeiro avanço.

— Em Louvemont, Besonvaux e na alta Alsacia, ambas as artilharias mantêm-se activas.

— Houve "raid" aereo sobre Padova, sendo mortas 3 e feridas 3 pessoas.

— Em Palestina os britannicos tomaram Elefres, Djeba e Burkah.

COMMUNICADOS OFFICIAES

Telegramma recebido pela legação britannica no Rio de Janeiro:

— "A semana de 27|12 foi outra semana sem operações importantes. Tanto quanto permittio o tempo foram effectuados raids apenas para demonstrar que os alliados mantêm a superioridade aerea.

Relatorios allemães na frente occidental accusam perdas aereas de 60 aviões mas o facto é que somente os aviadores britannicos abateram 91, sendo este numero minimo, outros tendo sido forçados a descer, dos quaes provavelmente muitos ficaram destruidos.

Os allemães estão menos loquazes quanto á offensiva no occidente ainda que prisioneiros mostrem de vez em quando alguma confiança.

E' difficil comprehender porque razão as condições da Russia e a victoria na Italia podem insuflar novo animo. O inimigo está numericamente reduzido, estando muito abat-

APPELLO DO GOVERNO A TODOS OS BRASILEIROS

Respeitae a pessôa e os bens dos allemães. Só ao governo incumbe punir aquelles que attentarem contra a defeza nacional.

Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever, alistando-se nas linhas de tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da Nação.

Wenceslau Braz.

(Transcripto por solicitação do sr. presidente da Republica a toda a imprensa do paiz)

xo dos britannicos e francezes. Elles enviaram para o campo da luta divisões da classe de 1919 ao passo que os francezes ainda não chamaram as suas de 1918.

E' sabido que ha já alguns mezes os allemães têm estado removendo tropas em alta escala para leste e oeste; a maior parte desta actividade porem é devido ás exigencias das condições actuaes inimigas.

Jovens e incapacitados foram re... de oeste, afim de fazer logar para outros mais experientes re... de outros pontos. Ultimamente divisões inteiras foram mu... Comparativamente a difficul... transporte devido á falta de ... e deterioração do material rodante na Allemanha augmentam as difficuldades das transferencias que parecem ser maiores de ... na realidade. Estes movimentos porem não poderão dar ao ... superioridade numerica na ... em Flandres.

Grande quantidade de canhões remettidos anteriormente para a Russia podem ser agora enviados para a França ou para outra parte onde sejam precisos.

Canhões allemães têm sido retirados constantemente da frente russa desde o principio de 1917.

Relativamente a armamento e munições, não ha razão para anciedade.

Os allemães poderão enfrentar ainda os alliados por alguns mezes assim tambem o continuo avanço dos mesmos. Entretanto a Allemanha ainda não chegou a uma conclusão com a Russia ao passo que o esforço da organisação na America é tão gigantesco que nada poderá evitar o "coup de grace".

A frente italiana continua a ser scena de batalhas desesperadas para forçar a linha das montanhas e ao passo que o inimigo enfraquece, a defesa italiana augmenta.

Quasi todos os que estavam afastados pela retirada voltam e linha após linha se organizam aos poucos.

Fortes contra-ataques afastam o inimigo de Asalone o qual foi invadido em 18-12 ao mesmo tempo os italianos avançam, a leste e oeste e a nova posição agora domina Caprielle e pode sustar approximações de Asalone. Ninguem está de posse do alto, o qual fica muito exposto.

Tendo fracassado a leste de Brenta, Von Bulow atacou a planicie de Asiago tendo o inimigo avançado até 2 milhas de Valstagna. Contra-ataques porem obrigaram-nos a retirada.

Os italianos não tendo podido sustentar as posições na linha Valbella ao noroeste de Valstagna, esta está em poder dos austriacos. As forças allemães neste theatro de guerra é de 120 mil homens ou 8 divisões com artilharia.

A neve continua a cahir e grandes operações tornam-se impossiveis nas montanhas, de dezembro a maio.

Novo avanço teve logar na Palestina, no rio Anje, demonstrando estarem os turcos incapacitados de offerecer resistencia. O rio transbordou devido ás chuvas para ambos os lados o que constitue serio obstaculo. As forças aqui são em parte as da expedição enviada em 1916 para soccorrer Mecca a qual falhou miseravelmente. Estas estão sendo perseguidas pelos arabes que se atacam em toda parte e agora estão obrigados á defensiva.

Medina está sitiada.

O caminho de ferro de Medjas que era a unica communicação turca está interrompida: assim a força turca em Aden está cortada e a sua rendição é uma questão de tempo.

E' possivel que sejam removidas tropas da Africa.

A campanha não é mais uma trincheira para os recursos militares britannicos. Alguns logares já estão abertos ao commercio. — **Peel.**

PEDIDOS & QUEIXAS

Pessoas residentes na rua do Nogueira, districto de São José, pedem a attenção da policia para a decahida moradora na casa n.° 158 da mesma rua que tem por habito vir á porta em trajes menores, além de usar de um palavriado pouco decente.

Uma arte difficil

Lendo este titulo, ninguem advinhará de qual arte se trata. Mas todos ficarão admirados sabendo que se trata da arte de assobiar...

Na verdade, e por mais extranho que pareça, assobiar bem não está, como parece, ao alcance de todos. Esses imitadores de passaros que costumam apparecer nos palcos, não são, realmente, individuos de extraordinaria paciencia, que, á força de assobiar, chegaram a ser notabilidades no seu genero. Esses *virtuosi* de assobio não teriam podido chegar ao que são, se a Natureza os não tivesse dotado de uma habilidade especial. Faz esta affirmativa, n'um jornal londrino, Mr. Lawton, o mais famoso dos artistas assobiadores da actualidade.

A primeira coisa, que um aspirante a imitador de aves precisa ter, é uma conformação especial da mandibula e dos dentes, dotes naturaes que, já se vê, devem aperfeiçoar-se tirando delles o maior partido possivel, mediante um estudo aturado. Além d'isso, o assobiador deve ter um ouvido finissimo e uns pulmões fortes.

Mr. Lawton, diz que, mesmo para as pessoas a quem faltam as condições naturaes para se tornarem assobiadores de profissão, o uso do assobio é muito salutar, pois que o exercicio, a que se submettem os pulmões, contribue para o desenvolvimento do peito, talvez mais rapidamente que executando qualquer outro esforço physico.

ANNO BOM

No interior da Bahia e em varias provincias do norte onde os bailes pastoris são inexhibiveis por dependerem de arte e accessorios, os reisados e as cheganças se constituiam o grande elemento festivo dos Nataes, tomando nelles parte a gentalha, escravos e livres, que, com antecipação indispensavel, se distribuiam em ternos, percorrendo distancias, em visita ás casas que os deviam receber.

Assim agrupados, dois, tres e mais ranchos chegavam e cantavam em fartos lares, que os acolhiam em meio de convidados e vizinhos, sendo-lhes servidas especiaes ceias, e remunerados os chefes com espórtulas magnificas.

A começar da vespera de Natal até oito dias depois de Reis, nas Alagoas, em Sergipe, no sertão da Bahia, etc., os burlescos e apreciados reisados divertiam as populações das cidades e villas de segunda e terceira ordem, dos engenhos e fazendas em regosijo, sendo cada um daquelles a reproducção viva de typos locaes, de acontecimentos ridiculos, cuja memoria perdurara nos annaes do povo.

Por esse lado, nada de mais nosso que esses pequenos autos, rematados de chulas, em que estrepitoso côro chamava para dentro a figura capital, seguida ou precedida de mais personagens e comparsas, dialogando em versos cantados e cadenciados á floreios de violões e arcadas de rabeca, de pandeiros de folha de Flandres e castanholas findando quasi sempre pela entrada do *Bumba-meu-boi*, com o competente Vaqueiro, a Tia Catharina, o *Surjão* e esquipaticos figurões, obrigados á rude bambochata.

Dessas pequenas peças de que se incumbiam, como acima dissemos, a mesticada e escravos de cada localidade, as que com mais realce passaram para o nosso *folk-lore* são a *Maria Thereza*, o *Zé do Valle*, *A Caiporinha*, o *Mestre Domingos*, o *Pinicapáo* e a *Borboleta do Natal*, não mencionando o *Seu Antonio Geraldo*, que apparece simultaneamente com o *Bumba-meu-boi*, para fazer-lhe a distribuição quando morto pelo Vaqueiro.

Em geral taes producções populares partiram da Bahia para todo norte, pois nenhuma existe ignorada e sem execução na patria tradicional das nossas usanças e antigos costumes.

Mesmo as *cheganças*, de origem portugueza, a Bahia, assimilando-as, opulentou-as, deu-lhes novos personagens, variou os textos e as musicas, conservando intactos, porém, a lettra e o canto da *Náo Catharineta*, que, segundo indagações pessoaes, são identicas ás de além-mar.

Os reisados destacam com verdadeira graça os protagonistas do terno. Os incidentes manifestam-se de uma propriedade singularmente comica, e os côros entremeiam-se de palmas e bater de pés, a compasso, das figuras de atrasado plano, acompanhados de imprevistos fandangos e de melodias sabidas de côr por muitos assistentes, que se deleitam ouvindo-as repetidas em saltitante folia.

Este ou aquelle auto, á luz de archotes percorre as ruas e as estradas, fazendo-se annunciar por vozes que os écos prolongam, desde o accender da primeira estrella até ás rutilações foscas da alvorada.

E os instrumentos tangem de mais perto, o povo apinha-se á porta de uma habitação senhoreal ou rustica, saracoteando ao ar livre os phantaseados do bando, emquanto os donos da casa lhes facultam o ingresso.

Nessa occasião o silencio se restabelece, é a saudação solemne, religiosa e profana ao mesmo tempo, irrompe do rancho, que, de musica á frente, dando-se as mãos, requebrando, dansando, entrando, canta:

Bemdito louvado seja
O menino Deus nascido,
Que no ventre de Maria
Por nós esteve escondido.

Dois de cá,
Dois de lá,
Mariquinhas no meio
Não pode *sambá*.

E, dois a dois, num refestellado de fandango, volteiam a sala, tomam para o corredor, voltam após, variando a toada:

Ha tres dias que eu ando
Procurando, sem achar,
Mas fui dar com elle em Roma
Vestidinho num altar.

Inda bem,
Ha de vir;
Que somos de longe,
Queremos nos ir.

Se ha presepe armado, as figuras em passos alternados, apresentam suas homenagens, entoam hosannas:

Bravo, bravo, bravo!
Hoje é quem brilha
O Verbo Humanado,
Deus de maravilha.

Nesse interim, as familias e os convidados afastam-se cedendo logar á breve representação, começando pelo côro que palmeja, permanecendo occulto, ou no corredor, o herõe do reisado, opportunamente em acção.

Tal brinquedo, tal divertimento da noite pode abranger um ou mais autos, um ou mais reisados, distinguindo-se desde logo a figura culminante, ou bem engendrado apparelho, que se discriminam em absoluto.

Assistamos a um desses autos que, seguido de outros, forma caricato drama, dividido em scenas.

A grande ouverture, a parte introductoria, isto é, o *Bemdito*, as saudações, os dansados, são communs á pluralidade de semelhantes folguedos, raros havendo que os dispensem, visto como o motivo de todos tomaes os incompatibiliza com os devotos tributos ao Deus Nascido.

Assim precedidos, os musicos emmudecem por instantes os seus instrumentos; os dansados serenam, os espectadores attentam, e os figurantes do *Reisado do Picapáo* (1) transpõem a sala illuminada, guarnecida de flores, repleta de povo.

A postos e em semi-circulo, o pifano, as violas, as guitarras retinem no fado, dois meninos vestidos de paletot e calça de riscado, sapato baixo e barrete amarello á cabeça, se apresentam suspendendo um simulacro de tronco de arvore, do qual surge escondido galho em que um picapáo empalhado salta, puxado a barbante.

Dois outros, com iguaes trajes principiam o dialogo cantado, a leves pancadinhas de seis pares contra a haste, fazendo mais activo o pulo do passarinho, do galho ao chão e do chão ao galho.

Dest'arte assenados, um sambista de fama, despenca no sapateado, á troada de palmas, aos sons repinicados de quente fandango; os meninos, e a turba, bulliçosos, alegres, enthusiasmados, incitam mais e mais o tabaréo, que, descalço, de gibão e chapéo de couro, bambeia, á espera do canto.

E o *côro* começa:

CÔRO

Pinica-pão é marinheiro,
Ninguem pode duvidar,
Com seu barrete vermelho,
Sua camisa de ganga.

SAMBISTA

Sinhá Naninha
De Campos, de Minas,
Sinhô Mané Corta-pão.
Birimbão:

Acrevira o pão,
Meu Pinica-pão,
Torna a revirá,
Que isto não é mão...

Terminado este verso, o cantador-sambista continua estribilhando o dialogo, nos rumorosos e lascivos bamboleios da chula, nas respostas immediatas, e simultaneos com o *crescendo* popular do dansado.

Variando os versos, o *côro*, e esse personagem completam a turbulenta scena, rematada de desenfreado peneirar, puxados de fieira, batecum no soalho, delirantemente acclamados pelos espectadores.

O *Reisado do Zé do Valle* concretiza um dos episodios da vida de celebre facinora dos sertões do norte: precioso documento de costumes semi-barbaros daquellas terras, nos dá ao mesmo tempo a feição moral de certas autoridades em longinquos logarejos.

Nesse auto figura o presidente da provincia, a familia do malfeitor salientando-se o amor materno da brazileira na progenitora supplice do feroz assassino.

Em grupos interlocutores matutos, dirige-se o Zé do Valle, escoltado, á tisnada mulher de pezaroso semblante:

Zé do Valle

Minha mãe, assuba,
Falle como gente;
Assuba ao palacio,
Falle ao presidente.

Pegue na cabeça,
Dê-lhe co' o bordão,
Ella foi a causa
Da minha prisão.

Presidente

Dona, por aqui?
Grande novidade!...

Dona

Sinhô presidente,
Se dinheiro vale,
Tome lá dez contos,
Solte o Zé do Valle.

E o Zé do Valle, desilludido, acabrunhado, descreve rapido o criminal, na seguinte quadra, ao par que acompanha, todo o seu assombro, todo o seu pavor de foragido:

Zé do Valle

O' *sinhô* meu pae,
Capitão-tenente,
Cada pé de canna
Era um pé de gente.

Nisso as razões se apuram, os actores esgrimem do melhor modo a palavra no pleito, concluindo-se o reisado com a despedida do capturado sertanejo, em vespera de partir para o Rio de Janeiro:

Zé do Valle

Adeus, minha mãesinha,
Mãe do coração;
Dê lembrança a Anninha,
E ao mano João:

Mana, vá-se embora,
Guarde seu dinheiro,
Qu'eu vou me soltar
No Rio de Janeiro.

Desempenhada a farça, ouve-se inesperado o grito sibilante do Vaqueiro, adiante do Bumba-meu-boi, alentando o *côro* que rompe da sala:

Olha o boi,
Olha o boi te dá!
Ora entra p'ra dentro,
O' meu boi Marruá!

Eis senão quando, apparecem os bizarros personagens do sequito do Boi, sendo, dentre muitos, o Matheus, o Amo, a tia Catharina, o Sebastião e o Padre.

O côro reclama o boi, que arremette guiado pelo Vaqueiro, os cantos e as evoluções correm tradicionaes, cabendo ao patusco Antonio Geraldo a distribuição das visceras e das regiões da rez pelos circumstantes, que disparam gargalhadas ouvindo os seus nomes consoantes ao objecto da partilha.

Depois, a infernal chula do Vaqueiro e das figuras do terno, que desembesta, dansando e cantando, após haver embolsado a gorda e precituai espórtula.

Olha o boi,
Olha o boi que te dá...

Os archotes levantam poeira luminosa, debaixo da qual o reisado desapparece, á revoada de pandeiros, violas, flautins, rabecas, etc.

Planando em esphera distincta e elevada, excepta-se no genero um mimo de lyrismo, uma lindeza musical — o *Reisado da Borboleta*.

Aggremiando vistosa turma de meninas, caracteristicamente phantasiadas, que perfazem o *côro*, e graciosa figura de uma duzia de annos presumiveis, com simpleza e gosto adereçada adejando-lhe ás espaduas leves azas azues, o *Reisado da Borboleta* lá segue saltitante em demanda de pousada.

A' frente instrumentos de corda, ao dedo e ás mãos de cada uma, adufes e castanholas, as casas mais modestas ou mais apparatosas o recebem, as moças se extasiam, as familias e a creançada o anceiam.

E qual branca chusma de pombas bravas, o gentil reisado lança-se ás salas, os instrumentos soam e o côro invoca a rainha do bando, que comparece ao inicial descante:

Côro

Borboleta bonitinha,
Saia fóra do rosal,
Venha cantar doces hymnos
Hoje noite de Natal.

A meninota acode, e, castanholando, bamboleando, volteiando de braços erguidos, dansando manso, canta:

Borboleta

Eu sou uma borboleta,
Sou linda, sou feiticeira,
Ando no meio da casa
Procurando quem me queira.

E cantam, e cantam...

Depois o applauso, depois o murmurio, depois, — o orvalho do ... sobre aquellas formas aladas, que ondulam nas ruas, que resvalam nas praças, que se perdem na escuridão ... nebrada em ... por accesos ... chos de rezina.

Em outras moradas, á semelhança de forasteiras aves, o reisado da borboleta vae espalhar harmonias que passam e saudades que não findam.

Mello Moraes Filho

Bôas-Festas

Tiveram a gentileza de nos enviar cumprimentos de bôas-festas:

— o dr. Alfredo Gama, director do Gymnasio Ayres Gama, e familia;

— o sr. Demetrio Nogueira, bilheteiro da estação do Brum, e consorte, d. Elvira Nogueira do Carmo;

— o sr. Bernardino Azevedo, de Triumpho;

— o sr. Epiphanio Cordeiro, de Pesqueira;

— o sr. Olympio Sá Carneiro e familia, de Correntes;

— o sr. Antonio Balbino de Lucena e familia, de Panellas;

— o sr. Ozorio de Barros;

— o sr. José Hygino Pinto de Carvalho, agente do correio de Manguape;

— o sr. coronel Othon de Barros Correia, senador estadoal, residente na cidade de Viçosa, do Estado de Alagoas;

— o dr. Agricio Brasil, juiz municipal do Bello Jardim;

— o sr. José Martins da Silva, de Caruarú;

— a sra. d. Regina Maria de Novaes;

— o sr. Pedro Victorio B. da Cunha e consorte, de Alagoa do Remigio;

— o sr. coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti, director da Escola de aprendizes artifices deste Estado;

— o sr. Bento Franco Romeiro, de Vicencia;

— "O Tempo", periodico semanal de informações, publicado em Gravatá e dirigido pelo sr. Esdras Farias;

— o sr. Auxencio Vianna, de Villa Bella;

— o sr. capitão de fragata Julio Cezar de Noronha Santos, capitão do porto;

— o sr. Augusto Pereira Ramos, proprietario da Mercearia S. Pedro, em Olinda;

— a Agencia geral cinematographica "Alberto Sestini";

— o sr. Pacifico Paulino Malaquias;

— o sr. Thomaz da Silva Maia, de Garanhuns;

— o sr. Fausto Pontual e consorte, d. Enedina Barros Pontual;

— os srs. Carneiro de Souza & Cia.;

— o sr. Hollanda Cavalcanti, proprietario da Typographia Record.

SPORT

FOOT-BALL

PALMARES x HIGH-LIFE, DE BARREIROS

De Palmares, recebemos hontem, o seguinte telegramma:

"Perante colossal assistencia o "Palmares" venceu ao "High-life", de Barreiros, tendo sido elevado o "score" de 5 "goals", pelo jogador Nihil. Reina enthusiasmo. (a) — Palmarenses."

CABO FOOT-BALL CLUB

No dia 27 do corrente, na cidade do Cabo, foi eleita a nova directoria do "Cabo Foot ball club", a qual tem de gerir a conceituada associação sportiva durante o anno de 1918.

A posse, que será solenne, terá logar hoje.

Eis a directoria:

Presidente, Julio Morges da Silveira; vice-dito, Henrique Lins; 1.° secretario, Antonio Vieira Filho, 2.° secretario, Israel Felippe de Albuquerque; orador, Aguinaldo Lins de Araujo; thesoureiro, Austriclino Chaves; director de sports, Odorico Buarque de Lima; vice-director, Austriclino Duarte.

IMPERIAL SPORT CLUB versus SAE CINZA SPORT CLUB

Realiza-se hoje, dia de Anno-Bom, no field do "Torre Sport Club", ás 14 horas um importante match entre os clubs "Imperial" e "Sae Cinza".

Servirá de referee o sportman Marcos Cezar.

Eis os teams:

IMPERIAL
Soares
Cleto — Mario
Briano — Humberto — Retumba
Erasmo — (Constantino) — Oscar
Santos — Austregezilo — Herculano e Amaro Lins e Mario Bernardes.

SAE CINZA
Eduardo
Dubeux — Romulo
Rubem Loyo — Alvaro Celso — Humberto Bôa-Viagem
Adolpho Souza — Daniel Juju — Nestor — Paulino e Arlindo Amorim.

Reservas — os que comparecerem ao campo.

CHROMOS & FOLHINHAS

Tiveram a gentileza que agradecemos, de nos offertar chromos e folhinhas, os srs:

Ramiro Costa & Filhos, da "Livraria contemporanea";

P. S. Baptista, do "Armazem Lealdade", á praça Maciel Pinheiro;

Arthur B. Guimarães, representante do "Coloran";

Cama Hygienica, á rua da Imperatriz.

Alma religiosa

DIA 1.° DE JANEIRO — Circumcisão do Senhor.

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas amanhã as seguintes missas funebres:

Por alma do saudoso dr. Symphronio Coutinho, ás 7 1|2 horas, na matriz de Pão d'Alho; ás 7, na matriz da Boa-Vista.

Por alma de José Manoel Roballinho, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista.

Por alma de d. Maria Candida do Rego Barros, ás 8 horas, na Ordem 3.ª do Carmo e na egreja de Tigipió.

Por alma de d. Josepha de Sampaio Temporal, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista.

EGREJA DO CARMO — Hoje, pelas 17 e meia horas, terá inicio o triduo preparatorio em solemnisação á primeira sexta-feira do anno consagrada ao Divino Coração de Jesus, tendo logar neste dia (4 de janeiro), missa pelas 7 horas, acompanhada de canticos sacros, pratica, communhão geral e exposição do Santissimo Sacramento até ás 12 horas, quando será entoado o "Tantum Ergo" e em seguida dada a oração com a Sagrada Eucharistia.

FESTA DO BOMFIM — Realisa-se hoje a solenne e tradicional festa do Senhor do Bomfim, em sua egreja, na visinha cidade de Olinda.

A's 11 horas entrará a missa cantada, com acompanhamento de orchestra sob a direcção do professor Firmino Xavier.

Antes do sermão, proferido ao Evangelho pelo revdmo. padre João Uchôa, será executada a missa "Santos Pinto."

A' noite será entoado o "Te-Deum"

A' noite será entoado o "Te-Deum Laudamus", denominado "Rio de Janeiro".

Pregará ao "Te-Deum" o revdmo. padre Leonardo Mascello.

Após o mesmo queimar-se-á um grande fogo de artificio.

Durante a noite tocarão em corêtos adredes preparados tres bandas de musica.

O pateo da egreja estará elegantemente enfeitado e profusamente illuminado.

Como nos annos anteriores, a concurrencia deverá ser avultada.

FESTA DO BOM-JESUS DAS PORTAS — Terá logar hoje a festa do Senhor Bom-Jesus das Portas, da egreja da Madre de Deus, matriz provisoria do Recife.

A's 4 horas será cantada missa solemne, sob a regencia do professor Daciano da Porciuncula, sendo celebrante o revdmo. vigario João Augusto, servindo de diacono e subdiacono os revdms. padres Euclides Landim e Arthur Serodio.

A's 18 1|2, haverá "Te-Deum", precedido de sermão pelo padre Arthur Passos, e benção do SS. Sacramento.

Tocará, em todos os actos, uma banda de musica.

DR. SYMPHRONIO COUTINHO — Em suffragio d'alma do saudoso dr. Symphronio Coutinho foram hontem celebradas missas funebres na matriz da Boa-Vista, tendo essas ceremonias extraordinaria assistencia.

A mandado de sua exma. familia officiaram os revdmos. padres Arthur Serodio, Euvaldo Souto Maior, o monge benedictino d. Placido de Oliveira, um religioso franciscano e dois jesuitas.

O "Gymnasio do Recife", de que o pranteado extincto era vice-director, fez celebrar missas em que officiaram os revdmos. padres Henrique Xavier e João Uchôa e o conego Pereira Alves.

Tambem foram rezadas missas por iniciativa da Escola Normal Pinto Junior e das alumnas da 3.ª serie do Collegio Prytaneu.

Celebrou missa tambem o sr. padre Jonas Taurino.

O sr. arcebispo de Olinda fez-se representar na ceremonia pelo revdmo. monsenhor Freitas Machado.

Após as missas, as alumnas do dr. Symphronio Coutinho na Escola N. Pinto Junior foram ao cemiterio de S. Amaro collocar uma corôa sobre o seu tumulo. A' apposição da capella, que tinha a seguinte inscripção: — "Saudades das alumnas da 3.ª serie da Escola Normal Pinto Junior", a professoranda senhorita Gentil Amaral do Rego Barros, em nome de suas collegas, proferiu sentida allocução.

IGREJA DE SANTA RITA — Será restabelecida, hoje, na igreja de Santa Rita de Cassia a capellinha que havia sido suspensa devido ás obras da igreja.

IRMANDADE DO SENHOR DO BOMFIM — Resultado da eleição da mesa regedora da "Veneravel Irmandade do S. B. Jesus do Bomfim", de Olinda, para o anno compromissal de 1918:

Provedor, João B. Ramalho da Silva; secretario, major João Clementino Montarroyos; thesoureiro, Francisco Chrysostomo da Silva; procurador geral, José Paulino Ferreira da Silva; procuradores: 1.° capitão Alberto Pinto de Lemos; 2.° João B. de Oliveira Ferrer; definidores: major Claudio Nigro, dr. José de Moraes Guedes Filho, José Coimbra do Monte, tenente Ambrosio Barros Leite, Antonio de Almeida Bello, Antonio Velloso da Silveira Lopes, João Paulino Ferreira da Silva, Corbiniano Nestor Chacon; provedora, d. Maria Gonçalves de Carvalho; secretaria, d. Severina Maciel de Araujo.

Ao hospicio de Alienados foram recolhidos hontem os loucos: José Motta, Marinno Eulalio, Anna Nery da Silva e Joanna Francisca da Conceição.

Da Casa de detenção foram hontem postos em liberdade os individuos: Ernesto Florencio da Penha, e Quiteria da Conceição, á ordem do subdelegado de S. Antonio.

Chronica do Fôro

(SUPERIOR TRIBUNAL)

Somente as citações feitas em acções julgadas afinal procedentes podem produzir a interrupção da prescripção dos titulos accionados.

Da carta de sentença junta aos autos consta que depois de accionados pela terceira vez com os mesmos fundamentos, tendo sido julgadas nullas as acções precedentes, Joaquim de Almeida Costa e sua mulher foram afinal condemnados ao pagamento da quantia de 202:051$504, principal, juros e custas em favor de Manoel Luiz dos Santos, autor nas acções propostas.

Iniciada a execução, os réos em tempo competente oppozeram embargos infringentes do julgado que depois de contestados foram desprezados, *in limine*, pelo juiz. Desse despacho aggravaram-se os embargantes, obtendo provimento do Superior Tribunal que mandou reformar o despacho aggravado afim de serem recebidos os embargos e processados para a decisão do Tribunal.

— Os embargos infringentes do julgado, diz o relator desembargador Góes Cavalcanti, são um recurso legal, permittido ás partes litigantes e por elle o juizo ou tribunal que proferio o ultimo julgamento poderá corrigir seu erro ou engano na applicação do direito. Nestes casos uma sentença não poderá ser considerada cousa julgada e ainda será susceptivel de reforma na decisão do alludido recurso, não obstante tratar-se de sentença do Superior Tribunal em embargos ao accordam o que se justifica na hypothese vertente. Ditos embargos infringentes são procedentes na parte relativa á prescripção das letras, no que se baseiou a acção do exequente e nella foram os embargantes condemnados. Ao iniciar-se a mesma acção e attendendo-se a data do vencimento do ultimo titulo ajuizado, já havia decorrido mais de cinco annos operando-se portanto a prescripção de todos esses titulos sem que fosse o prazo da prescripção interrompido por qualquer dos meios regulares. Não procede a allegação de terem sido os embargantes citados quando foram intentadas as duas acções anteriores para o mesmo fim porque ellas foram julgadas nullas, não podendo um acto nullo ser ao mesmo tempo considerado valido a fim de servir de meio legal para interromper a prescripção, desde que as referidas citações ficaram tambem nullificadas.

O embargado poderia ter acautelado os seus direitos interrompendo a prescripção por outro meio directo e proprio antes de findo o prazo de qualquer uma das letras, o que não fez.

Em vista do exposto o accordam exequendo julgou contra direito expresso quando decidio que as citações iniciaes, feitas em acções julgadas nullas em ultima instancia, interromperam a prescripção, pois este effeito a lei somente attribue ás citações validas.

Julgo afinal provados os embargos infringentes para reformar o ultimo accordam embargado e assim decidindo julgar prescriptas para todos os fins de direito as lettras ajuizadas pelo embargante e se a respeito dellas ficam sendo carecedores de acção.

— Julgo não provados os embargos oppostos e procedentes a penhora de fls., pronuncia-se o desembargador Silva Rego, porquanto a sentença exequenda e accordams que a confirmaram não julgaram, como se allega, contra direito expresso. Nenhuma lei faz expressamente depender da procedencia da acção a prescripção da divida interrompida pela citação judicial do devedor.

O art. 453 do Codigo Commercial, ennumerando os modos de interrupção da prescripção, em seu n. 2 menciona a citação judicial, sem restricção alguma. O art. 88 do Reg. 737 de 1850 dispunha que a citação para a conciliação, hoje abolida entre nós, interrompia a prescripção.

O art. 59 do cit. Reg. 737 dispõe: "A citação inicial da causa torna a cousa litigiosa; induz a litispendencia; previne a jurisdicção, salvo sendo *nulla* ou circumducta a *citação*; interrompe a prescripção e constitue em móra o devedor nas causas em que não é necessaria a conciliação".

Ainda quando, sem attender a redacção deste artigo, se pretenda que a excepção referente á citação nulla ou circumducta, não diz respeito somente ás hypotheses que lhe antecedem mas que abrange egualmente as referidas posteriormente, ainda assim a lei quiz alludir com a maior clareza á *nullidade* da citação ou a circumducção da mesma e não á nullidade da acção por motivo alheio á citação e nem á improcedencia da acção. Nulla é a citação assim declarada por defeito ou vicio de forma e somente essa poder-se-ia considerar como incapaz de produzir a interrupção da prescripção.

E tanto a expressão legal só se refere á nullidade por vicio de forma da citação que diversos escriptores, entre os quaes sallentamos Clovis Bevilaqua, sustentam que a citação embora feita por mandado do juiz incompetente produz a interrupção da prescripção.

A citação uma vez feita opera a interrupção da prescripção e seria extravagante pretender-se que o credor, que já está accionando o devedor pelo pagamento de seu credito, deva, na constancia da lide, interromper por outro meio a prescripção dos titulos accionados. E foi por isso que o legislador commercial dispoz no proprio art. 453, *in fine*, que a prescripção interrompida por via de citação judicial principia a correr de novo da data do ultimo termo judicial que se pratica por effeito da citação.

Na hypothese *sub judice* verifica-se dos autos já ter sido o embargante citado tres vezes, tendo as acções anteriores sido anulladas não por vicios da citação, sem que das datas dos ultimos termos judiciaes praticados por effeito das respectivas citações houvesse decorrido o prazo necessario para se operar a prescripção dos titulos accionados. Se á lei nenhuma dispõe que a interrupção da prescripção por via de citação judicial depende do exito da causa, outra não é tambem a opinião da maioria dos praxistas, como bem demonstrou o embargado em suas razões de appellação e de impugnação dos embargos ao accordam.

Quanto á segunda parte dos embargos tambem nenhuma disposição expressa de lei foi deixada de observar, porquanto o juiz julgando que não houve dólo no contracto, e que se o houvesse seria o dólo incidente, depois de resolvido e assente o contracto, para o qual não foi o embargante induzido por machinação do embargado, dolo este que não póde operar a nullidade de pleno direito do contracto e somente por meio de rescisão, assim julgando não deixou de observar lei expressa.

Não é por dispor o art. 686 parag. 5° que a nullidade de rescisão póde ser opposta em defeza nos casos ali mencionados (como em defeza foi opposta) que o juiz ficará obrigado a reconhecer a existencia do dolo ou fraude allegados. E na especie dos autos verifica-se a improcedencia de taes allegações.

Pelos votos dos desembargadores Góes Cavalcanti, Samuel Martins e Nilo Cahetê foram julgados afinal provados os embargos, tendo-se manifestado contra os desembargadores Silva Rego e Brandão da Rocha... — J. L.

N. — No feito que publicámos na chronica passada entre partes A. Jovino da Fonseca e o Barão de Suassuna foi relator o desembargador Nilo Cahetê.

OS NOVOS UNIFORMES DA GUARDA NACIONAL

No ultimo boletim da Guarda nacional, foram publicadas as seguintes explicações:

"O sr. general commandante superior, attendendo ás ponderações feitas por chefes desta milicia sobre a conveniencia de serem esclarecidos alguns pontos das especificações constantes da portaria de 24 de abril ultimo, publicada no boletim da Guarda nacional, n.° 9, do mez de maio tambem ultimo, e relativas aos uniformes de flanella e de brim de algodão, de côr verde-oliva, cujo uso foi permittido a titulo de experiencia — na parte que se refere á tunica, alamares, talim e salteiras, resolveu determinar que aqui sejam reproduzidas as alludidas especificações, apenas nessa parte, e que, contidas em planos anteriores, pela citada portaria, foram mandadas revigorar do modo seguinte:

Tunica de flanella. — Será toda de flanella de côr verde-oliva, justa ao corpo, abotoando ao centro por uma ordem de oito botões, com quatro bolsos, sendo dois na altura do peito, fechados por pestanas de 0m,10 de abertura, presas por um pequeno botão dourado do uniforme, e os outros dois maiores, de 0m,14 de abertura, e collocados mais abaixo dos anteriores, porém, sem pestanas, observada a conveniente distancia entre si; golla em pé, tendo nas extremidades os distinctivos ou numero dos corpos, de metal prateado; mangas lisas, sem distinctivos ou botões, e as platinas como em seguida se acham estabelecidas.

Platinas. — Serão do formato das usadas em terceiro uniforme, mas cobertas de velludo azul ferrete, para os officiaes do commando superior, commandantes de brigadas e respectivos officiaes, velludo côr de pinhão, para o cirurgião-mór; panno carmesim, para a artilharia; encarnado, para a infantaria e cavallaria; côr de pinhão, para o corpo medico e verde para a reserva.

Sobre a platina um pequeno botão dourado, proximo á extremidade superior e tantos "soutaches" dourados, 0m,004, quantos forem os galões do posto, dispostos esses "soutaches" a partir do lado da extremidade inferior e parallelamente a ella.

No centro das platinas serão collocadas as armas da Republica, de metal dourado, com 0m,02 de diametro.

Tunica de brim de algodão. — Igual á do uniforme de flanella, tendo, em logar das platinas, passadeiras da mesma fazenda da tunica de brim de algodão, presas aos hombros e abotoadas em cima por um pequeno botão do uniforme, com tantos "soutaches" pretos de 0,m004 de largura e 0m,05 de comprimento, quantos forem os galões do posto, dispostos a partir de 0m,02 da extremidade inferior, parallelamente.

A "chatelaine" do talim dos officiaes, com uniforme verde-oliva, será de couro amarello-escuro.

Salteiras — No referido uniforme verde-oliva não será permittido o uso de salteiras, já abolido para o uniforme de brim branco. Tambem neste uniforme verde-oliva, os ajudantes de ordens do commando superior usarão, quando em serviço, de alamares de retroz de seda verde-oliva, e nas mesmas condições os assistentes e ajudantes de ordens das brigadas usarão de alamares de retroz de seda verde, conforme o modelo adoptado, o de verde-oliva, em vez de ouro.

As divisas dos officiaes inferiores serão as estabelecidas para o primeiro uniforme, porém de panno preto sobre a mesma fazenda da tunica".

Repartições Federaes

CORREIOS

Fica intimado o ex-praticante interino da agencia de S. Antonio — Apollonio Demetrio de Vasconcellos — a recolher aos cofres desta administração a importancia de 7$600, pela qual foi responsabilisado.

Movimento maritimo

O "BENEVENTE"

Mais um vapor ex-allemão, hoje nacionalisado, chegou ao porto do Recife.

Foi o "Benevente" ex "Rio Grande".

Sob o commando do sr. Jonathas Augusto de Oliveira, o "Benevente" veio do Rio de Janeiro e destina-se aos portos do norte com um carregamento de café, couros, trigo e outros generos.

E' um navio mixto possuindo, no entanto bons accomodações para passageiros. Tem 2879 toneladas de registro e 78 homens de tripulação, inclusive a officialidade.

D'aqui deverá sahir hoje.

DR. ALFREDO TIGRE

Medico — Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro, 195, 1° andar. Das 14 ás 16 horas. — Residencia: Estrada dos Remedios, n. [illegible], Magdalena — Telephone 181.

VARIAS

BONS ANNOS

A todos os seus assignantes, leitores, freguezes e amigos, a empreza do *Diario de Pernambuco* sau'da cordealmente no alvorecer do Anno Novo, desejando-lhes, a todos os que lhes são caros, as mais completas venturas.

*

De accordo com a praxe que a imprensa desta capital observa desde alguns annos, não haverá hoje trabalho em nossas officinas

O "Diario", por isto, d eixará de apparecer amanhã.

*

Pedimos a attenção do publico para o aviso que vae inserto na secção Expediente desta folha.

*

São convidados os contribuintes do serviço de exgottos da freguezia de São José e Boa Vista a recolherem, no prazo de oito dias uteis, a contar de hontem, as contribuições relativas ao primeiro semestre do exercicio de 1917 a 1918, scientes de que, findo o prazo referido, a arrecadação será effectuada com as multas regulamentares.

Nenhum conhecimento será extrahido sem a exhibição do correspondente ao semestre anterior.

*

O Thesouro do Estado pagará até o dia 6 do corrente, as seguintes folhas: governo do Estado, Superior tribunal de justiça, juizes de direito, juizes municipaes e promotores da capital, tribunal do jury e correccional, Thesouro, directoria da justiça, inspectoria geral da instrucção publica, Repartição central da policia, necroterio, policia maritima, Casa de detenção, Escola de agronomia, Bibliotheca, theatro Santa Izabel, Junta commercial, directoria de obras publicas, secretarias do senado e da camara dos deputados, directoria de hygiene, Recebedoria, juizes dos feitos da fazenda, Gymnasio pernambucano, Escola normal, lentes e professores em disponibilidade.

*

Pelo sr. dr. Moraes Rego, prefeito municipal do Recife, foram sancionadas as leis ns. 956 e 957, pelas quaes foi autorisado, respectivamente, a perdoar a d. Alice Satyro Teixeira o debito do imposto de limpeza de sua casa, á rua da Conceição n.° 14, Torre, freguezia de Afogados, e a conceder ao professor municipal, sr. Domingos Nunes Ferreira, mais seis mezes de licença com os vencimentos actuaes.

*

Pela permanencia da secretaria da Repartição central de policia, hoje responderão os srs. major João de Barros Santiago Ramos, chefe de secção, e Christovão Breckenfeld, 2.° official.

*

Ao sr. desembargador chefe de policia o sr. Linduarte Cavalcanti communicou, hontem, haver assumido o exercicio do cargo de delegado de policia de Garanhuns, na qualidade de 1.° supplente.

*

O sr. Manoel Gonçalves, communicou hontem ao sr. desembargador chefe de policia haver assumido o exercicio do cargo de delegado de policia de Bom-Jardim.

*

Foi reformado, de accordo com o parag. 2.° artigo 72 da Nova consolidação das leis das alfandegas, o marinheiro da Alfandega deste Estado Manoel Roberto da Silva.

*

O sr. ministro do interior dirigio ao juiz federal na secção de Minas-Geraes o telegramma seguinte:

"Respondendo aos officio e telegramma dirigidos a este ministerio, declaro-vos que, á vista da impossibilidade material de executardes, dentro do prazo legal o trabalho de rubricar de proprio punho os livros destinados ás eleições, nada obsta a que adopteis a providencia constante do telegramma deste ministerio, de 13 de dezembro de 1905, dirigido ao 1.° supplente do substituto do juiz federal do municipio de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, de rubricar mediante chancelle, taes livros, sendo do proprio punho as rubricas das duas primeiras e das ultimas folhas. — Saudações. **Carlos Maximiliano, ministro do interior.**"

*

Importou em 29:931$000 o saldo das operações realizadas hontem na Caixa economica.

*

O sr. Seuchi Ogawa, alto funccionario do ministerio da agricultura do Japão, ichtyologo notavel, está percorrendo, em missão do governo do seu paiz varios paizes para estudar a respectiva fauna maritima.

Sua chegada ao Brasil já está annunciada para breve. O illustre scientista já esteve no Canadá, nos Estados Unidos e no Mexico, em missão identica á que traz ao Brasil.

*

O sr. ministro da viação, attendendo a que, a partir do corrente exercicio de 1917, passaram á figurar como dotações orçamentarias as quantias annualmente consignadas para pagamento de garantias de juros ás diversas empresas de portos que gosam desse favor, recommendou ao inspector federal de portos que providenciasse no sentido de ser, antes de 31 de maio vindouro, ultimado todo o processo de tomada de contas deste anno, de modo a impedir que esse pagamento caia em exercicios findos.

ANNO BOM

Um anno que passa, levando no seu seio as lagrimas de uns e as alegrias de outros, deixa sempre uma recordação.

Lembrança ditosa de um periodo fagueiro, saudade amarga de entes queridos que desappareceram ou lembrança trevosa de grandes dôres, é sempre assim o anno que passa.

Espectativa confiante de uma epoca propicia ou esperança radiosa de um futuro brilhante, eis-nos que chega o Anno Novo trazendo todas as bençãos, acenando-nos com as melhores promessas. E' sempre assim o anno que chega.

Amercia-se de todos nós, porem, o Supremo Senhor e que as bençãos se não transformem em maldições, nem em desillusões as promessas se desfaçam.

Mal entrados na voragem da guerra immane que ensanguenta a humanidade, nada nos impede de volver para os céos as nossas preces de paz; daquella paz que prometteu Deus aos homens de bôa vontade; de uma paz que engrandeça o Brazil e eleve o nome nacional.

—

A' hora em que escrevemos, se estão realizando nesta capital, nos suburbios e nos municipios mais proximos diversas solennidades e festas commemorativas do advento de 1918.

A concurrencia popular á missa de Anno Bom celebrada em varios templos, bem como aos entretenimentos e diversões projectados nos arrabaldes, é merecedora de registro.

Reinam por toda a parte alegria e animação.

Os carros electricos da "Pernambuco Tramways" desde cedo estão trafegando para os arrabaldes com a lotação excedida, da mesma forma que os trens para Beberibe e Campo Grande.

A cidade está movimentada.

Ha nos cinemas e nos cafés grande concurrencia.

Os pontos, porem que a população mais procura, são a Exposição dos municipios e Olinda, onde se está tambem realizando a festa do Bomfim.

No certamen, porem, do parque dos Salesianos é que as festas do Anno Bom, coincidindo com as do encerramento dos trabalhos, estão correndo com o maior brilhantismo.

— Não nos consta até agora qualquer outra alteração sensivel da ordem publica, alem dos factos occorridos na praça da Independencia e dos quaes nos occupamos n'outra local desta folha.

— O policiamento, sob a superintendencia do sr. chefe de policia e a immediata direcção dos delegados drs. Arnulpho Lins e Silva, Aristides Schloback e Maia e Silva, está sendo feito pelos subdelegados, auxiliados por piquete de infantaria e cavallaria commandados por officiaes.

—

O dia de hoje é de festa nacional consagrado á commemoração da fraternidade universal.

Por este motivo, todas as repartições federaes, estaduaes e municipaes não darão expediente.

O commercio tambem conservar-se-á fechado.

Os edificios hastearão o pavilhão nacional e illuminarão, á noite, as respectivas fachadas.

O sr. general Joaquim Ignacio dará recepção ás 13 horas, no quartel general, aos srs. officiaes da guarnição, os quaes serão apresentados ao sr. commandante da região pelos respectivos chefes, cada unidade e repartição separadamente.

O uniforme será de brim branco.

Durante a recepção tocarão, na sala da auditoria de guerra, a banda do 49.°, e no corpo da guarda, á entrada dos senhores officiaes de cada unidade ou repartição, a 3.ª bateria.

—

Serão hoje celebradas missas de Anno-Bom, entre outros, nos templos seguintes:

Matriz da Boa-Vista, ás 7 horas, com pratica e benção do S. Sacramento, e bem assim ás 10, com acompanhamento da "schola cantorum" e benção do Santissimo;

Matriz de Santo Antonio, ás 9 horas, com assistencia da irmandade do Santissimo Sacramento e benção, sendo celebrante o vigario monsenhor Francisco Joaquim da Silva e ás 11 a da capellinha, pelo monsenhor Casemiro Tavares Dias, seguindo-se solenne "Te-Deum" em acção de graças e benção do Santissimo;

Matriz de S. José, ás 8 horas, cantada pelo vigario João Moura;

Convento do Carmo, ás 6, 7, 8 e 8 1|2 horas, sendo a das 7 cantada;

Convento da Penha, ás 4, 6 e 8 horas, sendo esta cantada;

Convento de São Francisco, ás 6 e ás 8 1|2, sendo esta cantada.

Exposição dos municipios

Encerrou-se hontem a Exposição dos municipios.

De quantos certamens tem havido em Pernambuco, nenhum mostrou de modo tão claro, tão evidente, o adiantamento de nossas industrias, o progresso de nossa lavoura.

Nem todos os municipios se fizeram representar, mas os productos que estiveram expostos excederam á espectativa de quantos o viram.

Os nossos votos são para que a proxima Exposição de 1919 tenha um realce digno de nossa terra e que na mesma se façam representar todos os municipios do Estado.

—

Estão correndo com o maximo brilhantismo, á hora em que fechamos o nosso expediente, as attrahentes festas commemorativas do encerramento da Exposição e tambem do advento do novo anno.

O recinto do certamen regorgita de visitantes.

A animação é geral.

A frequencia popular é extraordinaria, mais avultada, mesmo, do que a da noite de Natal.

Todas as diversões estão funccionando animadamente, com grande concurrencia.

A noite de hontem, na Exposição, foi inquestionavelmente o *clou* do Anno-Bom.

—

No ameno parque da "Flora pernambucana", a commissão executiva da Exposição, offereceu hontem, ás 17 horas, um chá aos representantes da imprensa, que trabalharam na exposição.

A' meza, em forma de I e adornada de finas e perfumosas flores naturaes, tomaram logar, por especial deferencia da commissão, as gentis senhoritas Luiza Martins, Maria Virginia Nunes Ribeiro, Maria Luiza Stepple, Antonia de Souza Lopes e Lila Martins, que serviram na barraca da Liga pernambucana contra o analphbetismo, e mais os srs. dr. Alberto Paes Barreto e coronel Apollonio Peres, da commissão executiva da Exposição, dr. Thomaz Coelho, Nelson Firmo (Jornal do Recife), Braz de Andrade (A Provincia), Santos Leite e Osorio Borba (A Ordem) e Joaquim Carvalho (Diario).

Antes de ser servido o chá, o dr. Alberto Barreto, prefeito de Jaboatão, saudou a imprensa, salientando em linguagem vibrante o concurso da mesma para o brilhantismo do certamen e pondo em relevo a acção dos governos do Estado e do municipio do Recife no mesmo sentido.

Respondeu-lhe, em agradecimento, o academico Braz de Andrade.

Tocou durante a festa uma banda de musica da Força policial.

—

Hontem, á noite, por occasião do espectaculo, no "Circo Elesuillo", o coronel Apollonio Peres, secretrio da Exposição, entregou valiosas medalhas de ouro ás artistas Ada e Eda.

Nessas medalhas, no verso se vêm gravadas as seguintes inscripções: "A I. Pollastrini — Merito artistico", e no reverso "Exposição dos municipios de Pernambuco, 31 — XII — 1917" — "A M. Pollastrini — Merito Artistico. Exposição dos municipios de Pernambuco — 31 — XII — 1917".

—

A' Liga pernambucana contra o analphabetismo, offereceram as professoras municipaes abaixo mencionadas, trabalhos de agulho feitos pelas suas alumnas:

Anna F. Magalhães, Maria do Carmo de Drummond, Beatriz Prata Bueno, Felippa H. Uchôa, Maria Amelia de Britto Lyra, Antonia Clementina de S. Ribeiro, Luzia Stepple, Francisca Martiniana L. Carneiro, Joanna Wanderley, Zulmira Cabral, Albertina Silva e Lupecina Duarte.

—

Por motivos supervenientes, deixou de realisar hontem a sua annunciada conferencia sobre o thema — *Arte, pintura, poesia e litteratura em Pernambuco*, — o nosso distincto confrade d'"A Ordem" dr. Annibal Fernandes.

—

O sr. cel. Fernandes Griz realisou hontem, no pavilhão de Palmares, uma conferencia, dissertando sobre o thema — *Genese e finalidade da exposição municipal do Recife.*

O conferencista foi ouvido por uma regular assistencia, sendo applaudido.

—

Esteve muito concorrido o leilão dos productos que constituiam o mostruario da Fabrica de tecidos da Torre, no pavilhão do municipio do Recife, em beneficio da *Liga contra o analphabetismo.*

Serviram de leiloeiras as gentis senhoritas professoras Maria Virginia e Maria Luiza Stepple.

O SITIO MAIS SOLITARIO DO MUNDO

Dizem que esse sitio é a ilha de Pitcairu, possessão britannica no Oceano Pacifico, a meio caminho entre a Australia e a America do Sul.

A ilha tem 2 milhas quadradas; a sua população é de 169 pessoas, do meio sangue tahitiano; só se fala ahi o inglez.

Um parlamento de 7 membros dirige os destinos da ilha, e tem um presidente, um vice-presidente, e um juiz. Todas as pessoas acima de 18 annos podem votar e o voto é verbal. Ha na ilha uma escola e um "kindergarten". As fructas são a sua principal producção. Os naturaes são muito amantes da musica, e o seu orgulho é um orgão que custou cem dollars, presente da rainha Victoria. Os estrangeiros não se podem casar com os ilheus. A's vezes, passa-se um anno inteiro sem que chegue a mala do correio com noticias do resto do mundo. Dos Estados Unidos a mala segue via S. Francisco e Tahiti. De longe em longe, a Inglaterra manda um dos seus navios de guerra a Pitcairu. Isto aconteceu duas vezes: em 1907 e 1911.

CAHIO DE UM BOND

Severino Girão Santiago, hontem, ás 15 horas, no Pateo do Terço, ao saltar de um bond em movimento, perdeu o equilibrio, cahindo dessamparadamente ao solo.

Na queda, o infeliz recebeu varias contusões pelo corpo e uma ferida contusa no couro cabelludo.

Soccorrido pela Assistencia publica, e devidamente medicado foi recolhido ao hospital Pedro II.

MELHORAMENTOS NO INTERIOR

A inauguração de uma ponte em Timbauba

O municipio de Timbauba acaba de ser dotado de um melhoramento grande, a que os habitantes d'aquelle prospero municipio do interior ha já bastante tempo, aspiravam.

No tempo de chuva, as communicações da cidade com uma zona fertil, onde ficam situados muitos engenhos e povoados tornavam-se difficeis pelas constantes cheias do rio que banha aquella cidade, tornando-se, assim, impossivel o accesso á cidade, pelos moradores da margem direita do Capibaribe-mirim.

O sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado, proseguindo no seu programma de melhoramentos no interior do Estado, dotou tambem Timbauba, sua terra natal, com um justo beneficio.

O acto da inauguração da nova ponte ante hontem revestio-se de solennidade e foi presidido pelo governador do Estado, que n'aquelle dia, pelas 6 horas e 10 minutos, partiu da estação Central um trem especial composto de um carro de bagagem e um de luxo puxados pela locomotiva de numero 177, guiada pelo machinista Oscar da Silva, sendo chefe do mesmo o sr. José Marques.

Acompanharam s. exc. entre outros amigos, o srs. drs. Antonio Vicente Pereira de Andrade, Xavier Sobrinho, Pedro Correia, Argeu de Andrade, capitão Paulo Affonso, senhorita Nair de Andrade, suas filhas senhoritas Ignez, Maria José, Ritinha e Mercês e madame Argeu de Andrade.

A's 10 horas, o comboio dava entrada na gare de Timbauba, sendo o sr. dr. Manoel Borba e sua comitiva, recebidos pelas autoridades locaes e innumeras familias de destaque da sociedade de Timbauba, seguindo todos em bonds especiaes acompanhados tambem da banda de musica local, 7 *de Setembro*, para a residencia do sr. dr. Julio de Queiroz, prefeito do municipio.

Seguio depois o dr. Manoel Borba para a residencia do sr. coronel José Borba, seu irmão, onde ficou hospedado.

A' tarde, pelas 16 horas e meia, teve logar a solennidade da inauguração da ponte, que fica situada em frente á rua Barão de Lucena, uma das principaes da cidade.

Nessa occasião era avultadissimo o numero de pessoas que, naquellas immediações se encontravam.

O sr. dr. Manoel Borba desatou um laço de fita auriverde que ligava as duas cabeceiras da ponte, percorrendo-a, acompanhado de grande numero de pessoas, dando-as, assim, como inaugurada.

—

Os trabalhos da Ponte que antehontem se inaugurou foram superintendidos pelo engenheiro civil dr. Odilon de Souza Leão, funccionario da Directoria de obras publicas do Estado.

Trabalhou como mestre do importante serviço, o sr. João Nascimento, conhecido artista pedreiro.

A ponte de Timbau'ba tem as seguintes dimensões: 51 metros de comprimento e 7 metros de largura, inclusive os 2 passeios lateraes, cada um com 1 metro.

A altura apreciavel sobre o leito do rio é de 6 m, 20.

Assentada sobre 4 pilares e 2 encontros, tem 5 vãos, sendo os 3 intermediarios com vigamentos de treliças metalicas e os 2 outros com 5 vigotes de cimento armado, cada um. Uma viga de cimento armado, de 95 c. de altura com 20 c de largura, constitue um reforço para os vãos intermediarios.

Todo o lastro é igualmente construido em cimento armado, obedecidos os ultimos requisitos scientificos para esse moderno processo de construcção.

Os pilares, alguns dos quaes têm na fundação uma profundidade maior de 4 metros, são todos assentados na rocha, sendo construidos em alvenaria de tijolo, do nivel normal do rio para cima. Apreciados desse ponto elles offerecem as seguintes proporções: 5 m de altura e 7 m de largura que termina em disposição chamada talha mar ou em quilha. As paredes dos encontros, construidas em caixão, offerecem resitencia correspondente.

Cada pilar tem resistencia calculada para supportar uma carga de 781 toneladas, enquanto o peso total a sobrecarga é apenas de 315 toneladas.

A carga total do lastro, inclusive a accidental de pessoas e vinturas, é de 1.500 kilos por metro quadrado.

O volume total do concreto é de 735 metros cubicos. O de alvenaria de tijollo, 668 metros cubicos.

Inclusive nas rampas do accesso, os dois flancos da ponte são dotados de magnifica balaustrada de cimento armado, disposta em grupos de S. S., de esplendido effeito e completa resistencia.

A altura da ponte sobre o nivel mais alto da rua Barão de Lucena é de 60 centimetros.

Na construcção foram empregados cerca de: 250 milheiros de tijolos, 1.300 barricas de cimento e 70 mil kilos de cal.

Inaugurados em janeiro do anno corrente, os trabalhos foram interrompidos por cerca de tres mezes em virtude das chuvas, devendo ter sido approximadamente de nove mezes o praso effectivo do serviço. Nesses 270 dias empregaram-se approximadamente 8.100 peças de trabalhadores, calculada a media de 30 operarios por dia.

O orçamento confeccionado para esse trabalho subia á importancia de 137 contos. Entretanto, em virtude da alta dos materiaes, esse limite foi ultrapassado em cerca de 25 contos.

— A Prefeitura municipal mandou confeccionar uma placa de marmore, com os seguintes dizeres:

"Esta ponte foi construida pelo engenheiro civil, dr. Odilon de S. Leão, a mandado do exmo. sr. dr. Manoel Borba, m. d. governador do Estado, sendo director das Obras publicas, o engenheiro civil, dr. José Apollinario de Oliveira".

— A' noite, pelas 18 horas e meia, teve logar, no amplo salão do elegante theatrinho local *Recreio Benjamin*, fartamente illuminado e ornamentado, um jantar de 30 talheres que a Prefeitura de Timbauba, em nome da cidade, offerece ao sr. governador do Estado e outras autoridades.

A mesa, tinha a forma de T.

Ao champagne, brindou ao governador, o sr. Jader de Andrade

Salientando as promessas da plataforma do dr. Manoel Borba, lida ha dois annos, naquella mesma cidade de Timbauba em banquete politico, o orador fez notar que para bem do Estado, aquellas palavras não ficaram em promessas.

Antes, a serie de melhoramentos materiaes, levados a effeito na capital e no interior, attestavam brilhantemente o operosidade do governo em dous annos de fecunda administração.

Naquelle dia em que Timbau'ba, com a inauguração de sua ponte via effectivada uma antiga aspiração, cabia ao dr. Manoel Borba a gloria de iniciar e levar a cabo tão notavel emprehendimento, a cidade sentiu-se cada vez mais presa ao filho illustre que nunca a esqueceu e antes lhe era credor de importantes serviços e dedicações de toda ordem.

Era de ver que a ponte inaugurada fosse para aquelle municipio, o começo de um systema de communicações, imprescindivel ao seu completo desenvolvimento e futura prosperidade economica completa. Por isso mesmo que no assignalar aquella data como um marco de luz para a historia timbau'bense.

Um dia — accrescenta o orador — os porvindouros usufruirão os maravilhosos proveitos desse governo. Neste tempo o nome do governador Manoel Borba brilhará entre bençãos no coração de cada qual.

Essa certeza devia ser em compensações áquelle que indifferente aos pequenos odios dos despeitados de todos os tempos, ia marchando, impavido, pela nobre estrada progressista a que se traçára.

Bebia, em nome do municipio e do povo de Timbauba, pela prosperidade do governo Borba e pela prosperidade pessoal do sr. governador.

—

O sr. dr. Maniel Borba levantou-se para agradecer.

Em resumo, disse s. excia. que naquella festa não deveria haver discurso.

Quem passar pelo governo sciente de sua responsabilidade, quem della tiver consciencia, quem souber que atraz de si gritam dispeitados; quem exercer o governo no meio de tempestades, quem procurar não ouvir uma grita que é objecto de commercio, — compra e venda — não tem o espirito preparado para discursos.

Se ha alguem feliz neste momento — exclama o governador — sou eu, filho de Timbauba, por haver podido fazer alguma cousa pela terra em que nasci.

Continuando, disse s. excia. que está cumprindo o programma que iniciou ha dois annos. Sente todos os dias que tem o dever de fazer aquillo que prometteu. O acontecimento que alli se festeja é o cumprimento do seu programma de desenvolver, por todos os meios, as forças vivas do Estado.

O dr. Manoel Borba explicou quanto já tem excedido a verba de melhoramentos publicos num orçamento que para tal não está preparado. Ha ainda muito a fazer, mas espera que a inauguração da ponte seja o inicio dos melhoramentos com que pretende dotar Timbauba, a começar pela sua estrada de penetração.

Estou feliz — exclamou s. excia. — estou feliz por poder passar pelo governo deixando na terra em que nasci um melhoramento como marco dessa passagem.

Lembra aos timbaubenses deem á nova ponte o nome d'um pernambucano distincto: o sr. barão de Lucena. Será um preito de justiça a um cidadão digno que foi util á sua terra e tanto a honrou.

S. excia. concluio brindando aos seus concidadãos na pessoa do prefeito, dr. Julio de Queiroz.

Logo após o jantar, teve logar uma interessante *soirée* dansante promovida pela seguinte commissão de senhoritas da escól timbaubense: Francisca de Andrade Lima, Regina de Andrade, Maria A. de Queiroz, Maria Pontes e Lourdes Pacheco.

Essas dansas prolongaram-se até meia-noite e transcorreram cheias de animação da parte de todos que nella tomaram parte.

— Durante todos os festejos tocou a banda de musica 7 *de setembro*, regida pelo sr. Pedro Ivo da Silva. O serviço de copa esteve bem feito, e foi dirigido pelo habil e conhecido sr. Pereira Rego (Sacramento).

DR. MANUEL CAETANO

Assumirá amanhã o exercicio do cargo de juiz substituto federal, neste Estado, o nosso illustre confrade dr. Manuel Caetano de Albuquerque e Mello.

Deixando a actividade quotidiana da imprensa, já exaustiva para a sua saude experimentada por vinte annos de incessante labor jornalistico, o dr. Manuel Caetano dedicará d'oravante o seu vigoroso e esclarecido espirito, servido por esse caracter de rija tempera que é uma das honras de Pernambuco, á nobre tarefa da judicatura que em bôa hora lhe confiou o governo da Republica, por espontanea indicação do sr. governador do Estado. Amigo de sua terra, conhecendo-lhe e prezando-lhe as individualidades de valor, o sr. dr. Manoel Borba só tem a felicitar-se, como aliás muito acertadamente o disseram ha pouco os nossos confrades d'*A Provincia*, pela sua contribuição nessa escolha que o Estado inteiro e, fóra d'aqui, todos os que conhecem e amam Pernambuco, applaudem sem reservas.

E si é possivel compensação á ausencia d'um dedicado e prezadissimo companheiro, tem-n'a o *Diario de Pernambuco*, onde ha dois annos o dr. Manuel Caetano exercia as funcções de redactor-chefe, na segurança de que, nas horas de vagar que lhe deixarem as suas novas funcções, lhe concederá elle ainda, uma vez por outra, a sua apreciada collaboração.

O *Diario* e todos os que aqui trabalham, deixam registradas nesta columna, a par de seu affectuoso abraço de despedida ao distinctissimo amigo que hoje assume as funcções de substituto seccional, as felicitações que, com o melhor conhecimento de causa, endereçam por esse motivo, á magistratura federal e á terra pernambucana.

—

A todos que lhe endereçaram felicitações pela sua nomeação o dr. Manuel Caetano agradece cordialmente, por nosso intermedio.

Governo do Estado

Despacho do sr. governador do Estado, do dia 22 de dezembro findo:

Bacharel José Ferreira Coelho, pedindo sua reconducção do cargo de juiz municipal de Olinda — Como requer.

José da Silva Pereira, pedindo pagamento de 3 contos e duzentos mil reis (3:200$000), de oito tesouras de ferro, fornecidas para o quartel de cavallaria — Pague-se.

The Great Western, pedindo pagamento de onze mil duzentos e vinte reis (11$220), de passagens fornecidas á commissão do Instituto Oswaldo Cruz — Pague-se.

Professora Antonia Torquata da Rego, pedindo abono de um mez de vencimentos — Como pede.

Professor Alfredo Ildefonso Barbosa, pedindo iguaes favores — Como pede.

Professora Anna Cesar de Albuquerque Mello, pedindo a gratificação de 5 o|o sobre seus vencimentos — Como requer.

—

Despachos do secretario geral do Estado, do dia 26 de dezembro ultimo:

João Baptista Wanderley, renunciando officios de Justiça, que exercia no municipio de S. Bento — Não ha o que deferir visto já ter sido aceita a renuncia feita pelo supplicante em 29 de outubro ultimo, expedindo-se nesse sentido o acto de 7 de novembro passado sob n.° 221.

Repartições Estadoaes

THESOURO

Despachos do sr. director, do dia 26 de dezembro passado:

Braz Bezerra da Silva, pedindo arbitramento de lotação provisoria — Informe a Contadoria.

Agostinho Costa C., pedindo restituição de 1:484$800 — Inofrme a Contadoria.

Rossbac Brazil Company, pedindo restituição de direitos. — Informe a Contadoria.

Joaquim Alves Mendes Guimarães, requerendo averbação de apolices. — Informe a Contadoria.

Seraphim da Motta Rodrigues, requerendo baixa de collecta. — Informe a Recebedoria.

RECEBEDORIA

Despachos do sr. administrador, do dia 26 de dezembro findo:

Ursula Theodora Pereira de Oliveira, J. Anna Pessoa de Queiroz Cabral, João Paes de Moura, Maria do Carmo Rego Galvão, J. Maria Leocadia da Silva, pedindo averbação. — Averbe-se.

Guimarães & Cunha, pedindo suspensão de collecta. — Indeferido, em vista da informação.

O "Diario" no Pará

(Do nosso correspondente especial)

O "Paysandu' sport club" obtem novas victorias no Maranhão — De regresso de Manaus — Identificação dos civis — Os "reporters" identificam-se — Em prol da Cruz vermelha — O "Estado do Pará" defende os interesses da Amazonia.

BELEM, 31 — O "Paysandu' sport club" desta capital venceu hontem, no Maranhão, ao "Fabril athletic club" dalli, por um "score" de 7 "goals" contra 1, conquistando ainda as taças "Laura Sodré" e "Tintura preciosa".

Amanhã, deverá o "Paysandu'" jogar com o "scratch" maranhense, terminando os jogos interestadoaes naquelle Estado.

— E' aqui hoje esperado, de regresso de Manaus, o desembargador Santos Estanislau, chefe de policia paraense.

— Começou nesta capital a ser feita a identificação de civis.

Deverão ser hoje identificados os "reporters" da imprensa diaria.

— Aqui se realisarão amanhã grandes festas populares, na praça da Republica, em beneficio da Cruz vermelha brasileira, secção paraense.

— O "Estado do Pará" continua na campanha que encetou ha mezes em prol dos interesses da Amazonia.

O uso occasional das PILULAS DE VIDA DO DR. ROSS para ajudar o sistema a desfazer-se das materias fecais e secundal-o no processo da digestão, preservar-lhe-ha as forças e energias.

FORO E JUDICATURA

SUMMARIOS DE CULPA

No processo a que responde Manoel Valerio da Silva Guimarães Junior, denunciado perante o dr. juiz municipal da 2.ª vara, por crime de defloramento, foi ouvida a ultima testemunha arrolada Lyndolpho Alves dos Santos, tendo ido os autos com vista ao dr. promotor publico, para requerer o que achar de direito.

—

Subiram á conclusão do dr. juiz municipal da 2.ª vara, os autos do processo crime intentado pela justiça publica contra Manoel José, incurso nas penas do art. 294 parag. 1.° do codigo penal.

—

Está marcada para o dia 2 do corrente a formação da culpa da mulher Doralice Luiza de Mello, denunciada perante o dr. juiz municipal da 2.ª vara, como incursa nas penas do art. 304 do codigo penal, assim como proseguirá no mesmo dia, o summario crime instaurado contra Manoel Firmino da Silva, incurso nas penas do mesmo artigo.

—

Quinta-feira terá lugar a continuação do summario de culpa, perante o juiz municipal da 1.ª vara, dr. Paulo Silva, de Gregorio Lourenço Bezerra, vulgo "Ama", incurso nas penas do artigo 294 combinado com o 63 do cod. penal.

—

Todos esses processos correm pelo cartorio do escrivão Fernando Pereira de Sá.

PRONUNCIA

Pelo dr. Manoel Rodrigues de Souza Vianna, juiz municipal da 2.ª vara, foi pronunciado hontem como incurso nas penas do artigo 303 do codigo penal Hortencio Alves da Costa, autor do ferimento de que foi victima Oswaldo Raphael de Oliveira, facto occorrido a 19 de novembro do anno passado.

—

REVEZAMENTO DOS JUIZES DE DIRETO DA CAPITAL

Em face do disposto no art. 12 paragrapho unico da lei n. 1228 de 6 de junho de 1914, os juizes do direito da capital se revezarão hoje do seguinte modo:

1ª vara — Provedoria e residuos: dr. Samuel Martins.

2ª vara — Fazenda estadual e municipal: dr. Thomaz Soriano de Souza.

3ª vara — Orphãos e ausentes: dr. Santos Moreira.

Esse revezamento, na conformidade na mesma lei, só diz respeito ás varas privativas mencionadas, pois no civel e no commercio tal revezamento não se dá desde que todos aquelles juizes exercem iguaes attribuições.

Não havendo mudança do juizes no fôro civel e commercial, cada juiz continuará a funccionar no feito que perante elle estiver em andamento.

Os districtos criminaes e de casamentos acompanham por força da referida lei a ordem numerica das varas privativas e são assim descriminados: 1ª Recife, Santo Antonio e Afogados; 2ª Boa Vista e S. José, Graça, Poço e Varzea.

Achando-se o dr. Soriano de Souza como assento no Superior tribunal de justiça, em substituição do desembargador Antonio da Silva Guimarães, assumirá hoje interinamente a segunda vara de direito o seu substituto legal dr. Manoel de Souza Vianna, juiz municipal da mesma vara.

vnirCrrranumeror ((a4-cV kNTDR

POSTA RESTANTE

A — Antonio Porfirio Dias, Arsenio Meira de Vasconcellos (dr.), Arlindo Cruz Ribeiro (dr.)

J — João Moreira do Nascimento, Jorge de Mello Cahu' (dr.), José dos Santos Alves, José Constantino da Silva (professor).

L — Lourenço de Sá e Albuquerque (dr.).

M — Manoel Monteiro (dr.).

P — Pedro Navarro Campos (coronel), Pedro Paulo Dias.

R — Raul Lins Leitão.

S — Seill (engenheiro).

PERDIDOS E ACHADOS

1 collecção de sellos de Alves & Ferreira.

TIROTEIO E FERIMENTOS

NA PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Infelizmente a ruidosa alegria em que se encontrava a cidade desde as primeiras horas da noite de hontem foi perturbada por um doloroso facto occorrido pouco antes das 21 horas, em frente á barbearia "Salão Elite", á praça da Independencia. A pracinha, já a essa hora extraordinariamente movimentada, foi subitamente tomada do alarme d'um tiro de rewolver, logo seguido de diversos outros. O facto occorria na calçada da alludida barbearia, uma das melhores e mais bem concorridas da capital. Em poucos minutos um grande ajuntamento se formou ás portas do alludido estabelecimento e dos visinhos, especialmente do "Café Chile", tambem grandemente concorrido.

A origem do facto ainda não está bem esclarecida. A rapidez com que se deu, não permittio fossem regularmente conhecidos os antecedentes.

A nossa reportagem andou interrogando varias pessoas e autoridades, no local do crime, e, das versões que correram, podemos reconstituir a scena do seguinte modo:

Estavam sentados no terraço do "Café Chile", tomando cerveja os srs. Abilio Regis, 1.º supplente em exercicio de subdelegado do Peres residente em Areias, Fenelon Moreira, tambem 1.º supplente em exercicio de subdelegado do Cordeiro e Felinto de Moraes, residente no Rio de Janeiro, em visita á sua familia nesta capital e outro, cujo nome não nos souberam dizer.

O primeiro — typo robusto apparentando ter quarenta annos de idade — jogou imprudentemente cerveja sobre seu companheiro Fenelon Moreira. Este se retirou de mau humor e entrou no "Café Chile" para se limpar. Abilio levantou-se tambem e acompanhou-o. Fez ... disse que era homem e provocou-o a uma lucta.

Tenha ou não tenha reagido o sr. Fenelon, o facto é que Abilio disparou um tiro contra o mesmo. A bala se desviou e foi ferir Viriato Ferreira Leal, caixeiro da *Pharmacia Santo Antonio*, pessoa que nada tinha com a luta, attingindo-o na perna esquerda.

O facto delictuoso teria ficado nesse ponto se a policia ouvindo o tiro houvesse intervido immediatamente. Não o fez. Parece não havia soldados num ponto frequentado como a praça da Independencia, e n'uma noite como a de hontem.

Minutos depois, appareceu o agente Oswaldo Cyriaco. Tentou desarmar Abilio. Já a este tempo o sr. Felinto estava agarrado com o provocador da scena, para impedir a continuação da luta tanto que ficou com a mão chamuscada pelo tiro desfechado contra aquelle.

Abilio a nada attendia.

Descarregou a arma que possuia mais uma vez. A bala foi alcançar o sr. Fenelon Moreira, na região femural. Este cahio. Abilio disparou novos tiros. Entrou em scena o sr. Felinto Moraes disparando uma pistola *Mauser* contra Abilio. Attingido no craneo, o provocador da luta cahio. Novos tiros, nova confusão, correrias, gritos.

O sr. Felinto sahio correndo, sendo preso na mercearia Abrantes, pelo agente Cicero de Oliveira.

Somente depois do cerrado tiroteio — nove disparos ouvimos de nossa banca de trabalhos—e das correrias, appareceram policiaes. Com estes veio tambem o subdelegado local.

Chamada a assistencia, foram os feridos medicados pelo dr. Cruz Ribeiro, no local do crime, e pelo dr. Alfredo Costa, no posto medico, para onde foram transferidos todos os baleados.

O estado de Abilio é gravissimo. Tambem inspira cuidados o do sr. Fenelon.

—

O sr. Felinto Moraes, interrogado na subdelegacia de S. Antonio, nega tenha intervido na lucta, disparando tiros.

Os srs. Adalberto Alves de Medeiros, Esmeraldo Luiz de Santanna e capitão Davino Ribeiro de Senna, testemunhas oculares, confirmam a intervenção do sr. Felinto disparando tiros.

—

O sr. Abilio Regis foi recolhido á enfermaria da Casa de detenção, sendo contra o mesmo lavrado acto de flagrancia.

O sr. Viriato Leal foi transportado para sua residencia, á rua de S. Rita Velha n. 172, onde se acha em tratamento.

Tambem foi recolhido á sua residencia, no Cordeiro, o sr. Fenelon Moreira.

—

No theatro da lucta foram apprehendidos um grande resolver pertencente ao sr. Regis e uma pistola mau ser que attribuem pertencer ao sr. Felinto Moraes.

Loteria Federal

292. Ext. Em 31 de dezembro de 1917 — 70 do Plano 345.

Telegramma recebido pela Agencia geral de Pernambuco.

Numeros	Premios
13530 (S. Paulo)	20:000$000
10304	2:000$000
11586	1:000$000
36851	1:000$000
58403	1:000$000

Premios de 200$000

3506	22207	42157	52992
8793	22234	45772	53182
14995	28393	48206	56763
21000	37410	48352	57038
59289	62494	63772	64379

Premios de 100$000

415	17366	28719	42672
1185	18898	30463	43345
1474	20769	31838	43990
8706	21472	34349	46583
9867	25095	41114	46769
47657	47757	49751	54179
56223	59828	60780	62026
68786	65281	65815	67166
68543	69779	.....	.....

Approximações	
13529 e 13531	200$000
10303 e 10305	100$000
Dezenas	
13521 a 13530	40$000
10301 a 10310	20$000
Centenas	
13501 a 13600	8$000
10301 a 10400	6$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 30 teem 4$000 e em 0 teem 2$000, excepto os terminados em 30.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Francisco Cordeiro de Miranda;
— o sr. Augusto de Azevedo;
— o sr. major Bartholomeu Lyra;
— a exma. sra. d. Maria Malta, esposa do dr. Pedro Malta de Albuquerque Maranhão;
— a exma. sra. d. Angelina Oliveira Martins, esposa do sr. José Feliciano Martins, funccionario das obras do porto;
— a senhorita Odette, filha do sr. Alfredo do Nascimento da Costa Barbosa;
— a senhorita Abigail, filha do sr. Francisco Corrêa Nunes;
— a senhorita Arcelina, filha do sr. Manoel M. de Amorim;
— o pequeno Milton, filho do sr. José Joaquim Pinheiro;
— a pequena Maria, filha do major Antonio Lins Vieira;
— o pequeno Eduardo filho do sr. José de Azevedo Wanderley;
— o pequeno Waldemar, filho do sr. Antonio Sobrinho.

*

Fazem annos amanhã:

O sr. capitão Antonio Ameno R. de Carvalho;
— o sr. capitão Antonio José da Costa Rego;
— o sr. major Gervasio F. de Alcantara Barros;
— o sr. João José Ribeiro de Medeiros;
— o sr. Edgar Medeiros;
— a exma. sra. d. Aurora Vasconcellos, esposa do sr. João Vasconcellos;
— a exma. sra. d. Anna L. do Nascimento;
— a exma. sra. d. Flora Amelia Leite;
— a exma. sra. d. Elvira Maria Carreiro;
— a exma. sra. d. Amelia Timen;
— a exma. sra. d. Josepha de Carvalho Pacheco, esposa do sr. Jeronymo Vieira Pacheco;
— a exma. sra. d. Maria Laura Vieira, esposa do sr. capitão Adolpho Lins Vieira.

*

Inequivocas demonstrações de estima recebeu hontem, por motivo de seu anniversadio natalicio, o illustre sr. dr. Manoel dos Santos Moreira, digno juiz de direito da capital.

*

Registra a data de hoje a passagem do anniversario natalicio do estimavel sr. Manoel Dias, conceituado commerciante desta praça.

Dadas as suas extensas relações de amizades, certamente o anniversariante será muito felicitado por esse auspicioso motivo.

*

Passa amanhã o anniversario do tenente Severino Gambôa Cardim, da Força publica do Estado.

*

Completa annos hoje a prendada senhorita Maria José Ferreira dos Santos, professora estadual de Bonito e filha do sr. capitão Pedro Celestino dos Santos.

*

Passa hoje o natalicio do distincto cavalheiro sr. dr. João Alves Ferreira de Lyra, commerciante nesta praça.

Largamento relacionado em nossa sociedade, o estimado anniversariante será, de certo, alvo de inequivocas provas de apreço.

*

Deverá receber hoje muitos cumprimentos, pela passagem do seu natalicio, o joven academico Ismael Ribeiro.

*

Na praia de S. José, em Barreiros, onde se acha em companhia de sua digna tia d. Laura de Mello, deverá ser muito felicitada hoje, por motivo do seu natalicio, a gentil senhorita Izabel Coralia de Mello e Silva, neta do sr. coronel Francisco Tiburcio, residente em Bonito.

*

Decorreo hontem o anniversario natalicio do sr. major Antonio Silvestre Carneiro, zeloso 1.º official da secretaria da Repartição central da policia.

*

Dr. Leopoldo de Araujo e senhora

agradecem e retribuem cordealmente aos seus amigos os cumprimentos de Boas-Festas que tiveram a bondade de dirigir-lhes, e a todos apresentam os seus votos de prosperidades no Anno Novo.

Recife, 30—XII—1917.

*

CASAMENTOS

Com a prendada senhorita Stella de Souza Leão, filha do saudoso dr. Manoel Felippe de Souza Leão e de d. Izabel Tavares de Souza Leão acaba de contracter casamento o dr. Euclides Pinto, funccionario postal.

*

Acabam de contrahir esponsaes o distincto academico de medicina José de Andrade Medicis, filho do sr. commendador Alexandre Medicis, e a gentilissima senhorita Maria de Oliveira, filha do sr. coronel Henrique de Oliveira.

*

NASCIMENTOS

Do sr. João Perboires da Silva e sua exma. esposa d. Umbelina Catunda da Silva recebemos participação do nascimento de seu interessante filhinho Rubem, occorrido hontem.

Felicidades ao petiz.

*

VISITAS

Acompanhados do sr. coronel Antonio Girio, visitaram-nos hontem os srs. coronel Horacio Olavo de Andrade e Deocleciano Epaminondas Maciel.

*

ASSOCIAÇÕES

Federação espirita pernambucana — No dia 28 de dezembro, reunio, em primeira sessão ordinaria da presente administração, a directoria da "Federação espirita pernambucana".

No expediente, foram tomados conhecimentos de officios do Centro espirita de Timbauba e "Centro Allan Kardec", do Rio Grande do Sul que foram mandados responder.

O sr. presidente deu conta da acção da directoria da Federação no caso do "Centro Espirita Amor e Progresso", da Victoria, explicando as providencias dadas no sentido de plenas garantias á propaganda pacifica d'aquella corporação.

Foram dadas providencias no sentido de serem regularisados os serviços da assistencia aos necessitados e igualmente pela thesouraria fosse apresentado á proxima sessão um balanco do estado financeiro da Federação, ao encerrar o anno administrativo.

Ficaram designadas as ultimas terças-feiras de cada mez, ás 19 horas, para as sessões ordinarias da directoria.

*

VIAJANTES

Em visita á sua exma. familia, deverá chegar hoje da capital da Republica o joven Apollinario Maranhão Buarque de Lima, filho do capitão Buarque Lima, commandante da fortaleza do Brum, e applicado alumno do collegio militar, onde acaba de obter excellentes approvações.

*

Com destino ao Estado do Pará, onde reside, seguio ante-hontem a senhorita Alice Costa, filha do sr. Diogo José de Almeida.

*

Passageiros chegados do sul no vapor nacional "Benevente", no dia 31 do mez ultimo:

Da Bahia — Aristides Lopes Ferreira.

*

Sahidos para o sul no vapor nacional "Cannavieiras", no dia 30 do mez p. passado:

Para Maceió — Severino Lopes e Lucidio Francisco dos Santos.

Para Penedo — Horacio Carvalho.

Para Aracajú' — Mavinel do Prado, Antonio Marçal Ribeiro e Manoel da Silva.

*

ENFERMOS

Desde alguns dias acha-se enfermo o estimavel moço sr. dr. Humberto Santiago, filho do sr. Luiz Santiago, chefe do serviço photographico do Gabinete de identificação.

*

FALLECIMENTOS

TRANCREDO GONÇALVES FERREIRA — Victimado por antigos padecimentos, falleceu na capital do paiz, no dia 29 do mez ultimo, o nosso conterraneo sr. coronel Tracredo Gonçalves Ferreira, collector federal da Varzea, neste Estado.

O pranteado extincto era casado com a exma. sra. d. Rosa Tavares Ferreira e contava 35 annos de edade.

Pezames á sua exma. familia, especialmente á sua exma. esposa e ao seu digno genitor sr. conselheiro Gonçalves Ferreira e ao seu sogro sr. coronel Mathias Tavares.

*

Capitão Francisco do Rego Mello — Falleceu ante-hontem, no engenho "Ramos", do municipio de Pau d'Alho, o agricultor capitão Francisco do Rego Mello.

Era filho do coronel Urbano José de Mello e d. Maria Antonia do Rego Mello, já fallecidos.

O finado dedicara-se a principio a estudos nesta capital, destinando-se ao curso juridico. Completado, porem, o de humanidades, teve que desistir de seus intuitos, devido a grave enfermidade dos olhos, e entregou-se á agricultura.

Quasi toda a vida — e falleceu perto dos setenta annos de idade — elle a consagrou ao zelo da capellinha de N. S. da Luz, onde se venera S. Severino. Com o producto de esmolas, conseguio reconstruil-a completamente, transformando-a no elegante templo que alli se vê erguido.

O capitão Francisco do Rego Mello era casado com d. Rosalina de Souza e Mello e desse consorcio deixa apenas um filho: o sr. Jorge Mello, funccionario da Repartição geral dos telegraphos.

O seu corpo foi hontem sepultado no pequeno cemiterio da capella, perante numerosa assistencia, dado o grau de estima em que era tido o venerando cidadão, cuja morte a familia e amigos deploram.

DISFARCES

A pelle, a côr, e o caracteristico que a natureza deu aos animaes são para elles de excepcional importancia na luta diaria pela vida.

Um animal, quando caçado ou perseguido, tenta muitas vezes fugir ao inimigo, escondendo-se sob uma arvore protectora, junto de um monticulo de terra ou em moita de folhagem que se harmonise com a côr da sua pelle. Tanto os insectos como muitos animaes de terra parecem brincar entre si, a substituirem-se uns aos outros — e o mais esperto e habil consegue sempre enganar o mais simples e mais ingenuo.

Assim se vê que a côr do animal se adapta á da presa de que elle precisa para se alimentar, ou á do inimigo de que precisa fugir.

O urso polar, por exemplo, alimenta-se principalmente de phocas, e para podel-as caçar nos desertos de gelo, tem justamente a sua pelliça branca. E' verdade, porém, que as phocas são animaes intelligentissimos e ariscos, e por isso, apezar do seu pello enganador, o urso faz muitas vezes jejum forçado.

A pelle do jaguar — marchetada de negro e ouro — está de perfeito accordo com as luzes e sombras desenhadas pelo sol no chão da *jungla*. O mesmo succede á zebra estriada, que vive nas mattas africanas, e ao ruivo leão, que consegue tornar-se invisivel a certa distancia na areia avermelhada dos seus desertos nativos.

Existem animaes cujo poder de dissimulação não está na côr da pelle, mas na ausencia de côr. A sua pelle é de manchas desencontradas, como acontece com o pinguim, quando perseguido, que consegue dissimular-se nas rochas, e como acontece com o "skunk", que se esconde para abocanhar os ratos que passam ao seu alcance.

Uma das mais curiosas formas de disfarce é o que adopta o nosso tamanduá. Não lhe serve somente para se esconder á perseguição dos inimigos, mas para proteger-se no caso de ser descoberto. Ao primeiro signal, o tamandua enrola-se estreitamente na sua cauda. As escamas cerradas de que essa cauda é coberta, constituem uma armadura protectora, e fazem o animal parecer uma saliencia da propria arvore em que o abriga.

A morte será dolorosa?

A maior parte dos homens receiam a morte porque a julgam dolorosa. Que ella seja ou não seguida de uma vida nova, parece-lhes terrivel por causa das sensações que a acompanham, de modo que a representam como a mais pavorosa das provas physicas que existem. Será assim?

Um sabio francez, o sr. Henri de Varigny, respondo indirectamente na "Revista Hebdomadaria", a esta pergunta, demonstrando com o testemunho de pessoas que têm experimentado a sensação do "nada", que se a morte nem sempre deixa de causar a dor, pode-se affirmar, comtudo, que na maioria dos casos, as sensações que acompanham o fim da vida não são tão atrozes, como se julga.

O sr. Varigny começa por estudar o modo parece, "a priori", que a dor deve ser muito viva: a morte consecutiva a uma queda e, em particular, a queda d'uma montanha, no decurso de uma ascenção.

Ha muitos annos, o sr. Heim, professor na Suissa, fez sobre este assumpto um interessante trabalho, que leu no Club Alpino de Zurich. Segundo a experiencia de differentes pessoas que têm soffrido accidentes nas montanhas, e tambem segundo a propria experiencia, o sr. Heim chega á conclusão de que a dor occasionada por esses accidentes, pelas quedas ou escorregamentos sobre os pendores rochosos não é muito aguda. Pelo contrario: a morte nessas condições deve ser antes suave e facil.

E' esta tambem a impressão do sr. Sigrist, membro do Club Suisso que cahio de uma parede rochosa. Elle conta que todo o tempo que durou a queda lhe pareceu nadar num mar de delicias. O seu pensamento conservou-se intacto, segundo as suas declarações. Diz o sr. Sigrist:

"Considerava a situação com a maior tranquillidade. Pensava no futuro da minha familia pela qual tivera, felizmente, a precaução de assegurar a minha vida. Nenhum traço desse pavor nem dessa suffocação que se imagina. Só perdi a consciencia quando toquei o chão. Mas não senti absolutamente nada das numerosas contusões que recebi durante a queda".

As mesmas impressões recebeu o alpinista Whymper, que deu, no Cervino, uma queda de 70 metros, indo de rocha em glaciario e de glaciario em rocha. Escreve elle:

"Tinha perfeitamente a consciencia do que me acontecia e contava cada pancada; mas, como um doente chloroformisado, não sentia dor alguma. Cada pancada era, naturalmente, mais violenta que a precedente, e lembra-me ter pensado nitidamente que se a proxima pancada fosse ainda mais violenta, seria o fim... O que é ainda mais notavel é que os meus saltos atravez do espaço nada tinham de desagradavel; comtudo, se a distancia fosse maior teria, estou convencido, perdido completamente a consciencia. A minha convicção é que a morte causada por queda de altura consideravel é, talvez, das menos dolorosas".

O sr. de Varigny examina, em seguida, um outro caso de morte, que é das mais violentas: a do guilhotinado. O physiologista Paul Leys, a quem Varigny interrogou sobre o assumpto, adquirio a certeza de que na maioria dos casos, o condemnado é accommettido de syncope no momento fatal. A angustia, o terror, a emoção são taes que o corpo não é mais que uma massa inerte, sem força e sem sentimento no momento em que o deitam sob a guilhotina.

E' esta tambem a impressão dos carrascos. Brand, carrasco de Berlim, affirmou ao dr. Heim que, em dez criminosos que executou, talvez só um delles possuisse a intelligencia ao chegar junto do fatal instrumento. E termina:

"Na maior parte dos casos estão meio mortos antes de eu lhes tocar".

Deibler, carrasco de Paris, fez identica declaração.

Nessas condições a dor physica será nulla? A verdadeira dor é a angustia moral, o sentimento de que, em poucos minutos, já se não existirá. E essa dor deve ser atroz porque mata.

E o enforcamento?

Tambem não é acompanhado do soffrimento que se imagina.

Eis o testemunho do padre americano J. R. Mann, que ia ou começou a ser enforcado durante a guerra da secessão, sendo retirado ainda a tempo.

Diz o padre Mann:

"Fui tomado por espião ao serviço dos confederados e como tal fui condemnado á forca e conduzido para ser executado no forte Baraneas. Estive 4 minutos entre o céo e a terra, tanto physica como moralmente, quando um official me desprendeu, persuadido, e com razão, de que eu estava sendo victima de um erro. A minha primeira impressão, quando toquei no chão, é que tinha em mim uma caldeira a vapor quasi a rebentar. As arterias e as veias estavam tão inchadas que parecia que o sangue ia rompel-as. Tive uma explosão, alguma cousa como a erupção de um vulcão. Experimentei, então, um allivio; não tardou que sentisse uma sensação tão agradavel, que desejaria ainda experimental-a, se o podesse sem perigo de morte. Uma luz opalina e leitosa acariciava-me a vista; um sabor de assucar e de mel perfumava-me a bocca; julgava voar no espaço, deixando o universo atraz de mim; ouvia milhares de harpas que acompanhavam myriades de vozes... A minha impressão, quando me tiraram da força, foi tão dolorosa como o primeiro momento do enforcamento: um verdadeiro martyrio".

O afogamento tambem não provoca grande soffrimento, segundo a opinião dos que delle têm escapado. Após alguns segundos desagradaveis, as sensações experimentadas lembram o sentimento de alegria, mas um sentimento pesado, assim como o que experimentamos antes de adormecermos um somno cansado pela fadiga.

A morte pela fome será tambem suave? Tambem. O que é preciso é paciencia. A prova está no caso do advogado corso Antonio Vietribi, que para escapar á guilhotina, se deixou morrer de fome. Esteve 17 dias sem comer nem beber.

Elle affirma num "diario", onde todas as horas, registrava as sensações da sua longa agonia, que os primeiros dias foram atrozes por causa da sêde ardente que o devorava. Esta sêde horrivel não é acompanhada de desejo algum de comer. Depois a lampada extingue-se suavemente por falta de azeite.

Estas affirmações tranquillisarão os muito sensiveis.

Mas qual será dos soffrimentos que precedem á morte ou o da propria morte que o homem tem medo?

NO MUNICIPIO DE GOYANNA

Lamentavel desastre

Houve hontem, pela manhã, no municipio de Goyanna, lamentavel desastre que consternou parte da população, devido ao conceito e estima em que são tidas as victimas.

O coronel Daniel Barbosa, proprietario do engenho "Sirigy", na freguezia de N. S. do O', municipio de Goyanna, possue um automovel para as suas excursões áquella cidade e a esta capital.

Não ha propriamente uma estrada de automoveis entre Goyanna e Timbauba, mas, pelo verão, são aproveitados largos caminhos por onde se communicam os engenhos entre si, e, com a travessia do Capibaribe mirim quasi cortado na estação secca, pode-se sem imprudencia ir de uma a outra cidade, confiado na pericia dum "chauffeur" conhecedor desses caminhos.

Assim, a familia do coronel Barbosa esteve hontem na cidade de Timbauba, para assistir á inauguração da ponte "Barão de Lucena", tendo feito a travessia a automovel, do engenho para a ultima cidade. Regressou á noite.

Hoje, pela manhã, o coronel Daniel Barbosa, sua senhora e uma filhinha tomaram o auto; muito cedo, e se dirigiam para Goyanna. Tinham que vencer uma ladeira muito ingreme.

O automovel começou a galgal-a na primeira marcha. Ia em meio muito bem, quando parou rapidamente, por qualquer circumstancia que ainda não está esclarecida. Os passageiros aperceberam-se do perigo imminente. O automovel ia começar a recuar, sem governo. O "chauffeur" procurou fazer uso do "breack". Estava quebrado. O carro voltou com espantosa velocidade. Era o momento do "salve-se quem poder". Uns saltaram, outros foram cuspidos ao solo, emquanto o auto emborcava.

Passado o perigo, verificou-se que a esposa do coronel Daniel Barbosa estava muito ferida com um talho na testa e outro na região thoraxica. Os outros ficaram apenas contundidos. A creancinha foi encontrada rindo-se, entre os mattos, sem o mais leve arranhão.

Para o local do facto seguio em automovel o dr. Vicente Gomes de Mattos, residente em Goyanna.

Vestidos não podem dar belleza ás mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças.

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e obstruem-nos causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo" verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., New Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO. — Rua São Pedro 133. Rio de Janeiro.

VIDA MILITAR

GREMIO MILITAR NACIONAL

Em sua ultima reunião realisada ás 19 horas de 27 do mez passado, entre outras foram tomadas as resoluções de conferir o diploma de socios honorarios aos srs. José Maria da Costa Rego Junior e 1.º tenente do Tiro 126 Alberto Collares Martins; acceitar a cooperação do sr. capitão Alvaro de Castro, da Força publica do Estado para instruir os associados; dar posse aos novos eleitos para a directoria e conselho fiscal, ás 19 horas de 3 do corrente na séde.

Após o acto de posse, foi servido aos presentes um copo d'agua.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

As secções do costume.

A PROVINCIA

Da secção "Postaes do Rio", do sr. Gonçalves Maia:

Ainda uma vez o Supremo Tribunal acaba de dar a victoria ao direito contra as investidas da prepotencia no nosso direito, constitucional. Todas as vezes que os governos, manhosamente, têm procurado abrir um buraco no art. 72 da Constituição, para, por elle, exercer as suas violencias contra os empregados extrangeiros, eu me tenho opposto com todo ardor. Foi assim o anno atrazado, quando a proposito da repressão ao lenocinio se procurou facultar ao governo a expulsão de extrangeiros; foi assim o anno passado, quando a proposito de uma reforma policial, se quiz ampliar o prazo de residencia de dois para cinco annos; foi assim, agora, quando, ainda, na Commissão de Justiça, a pretexto de medidas de guerra, se quiz dar ao governo o poder de expulsar os extrangeiros, que não tivessem seis annos de residencia.

Ahi estão os meus votos, e, como essas coisas, quando todos não querem, são mais difficeis, eu acredito que a pequenina pedra que eu tenho posto no trilho, tem produzido seu effeito.

A verdadeira doutrina está commigo, isto é, está com todos aquelles que defendem a intangibilidade da Constituição neste ponto. Ou então, reformem-na.

A Constituição diz: O extrangeiro "residente" no Brasil, ou casado com mulher brasileira, ou tendo filhos brasileiros, ou possuindo immoveis no territorio, não pode ser expulso.

Eis, em summa, o que diz a constituição sobre as garantias desses extrangeiros: são iguaes as dos nacionaes.

Vem um projecto, como o ultimo, do illustre sr. Mello Franco, e dispõe que "para ser *residente* nos termos da Constituição, são precisos annos. E' uma restricção de que a nossa lei constitucional não cogitou.

Ainda mais: com relação aos casados com mulher brasileira, e com filhos brasileiros, e possuindo immoveis", o projecto faz uma concessão: estes podem ser expulsos até *tres* annos de residencia.

Não pode haver maior absurdo. Um extrangeiro, attrahido pelas nossas promessas vem ao Brasil, casa-se, tem filhos, constróe ou compra casas, ou cultiva o seu campo, e um bello dia, por isso ou por aquillo, o governo lhe diz: "O sr. não me serve mais, retire-se".

— E minha mulher? dirá o extrangeiro.

— Deixe-a ahi ou leve-a.

— E meus filhos?

— Abandone-os.

— E meus bens?

— Não quero saber disso.

Vê-se bem quanto tudo isso é absurdo. Dir-se-ia em plena Russia, sob o dominio maximalista do tenente Krilenko.

Por isso foi com verdadeiro jubilo que vimos o Supremo Tribunal, por unanimidade de votos, conceder "habeas corpus" a Motta Assumpção, elle o governo havia expulsado não obstante ser casado com brasileira, ter filhos brasileiros e possuir bens no Brasil.

E' preferivel supportar Motta Assumpção, a sacrificar uma garantia constitucional. O direito é o direito.

A ORDEM

Da secção "Echos":

Accusações que honram... — Decididamente o sr. Gonçalves Maia que, de quando em vez, escreve do Rio para a "Provincia" julga os seus eleitores (se é que os tem) inteiramente ingenuos.

Com a preoccupação de sempre revelar extraordinaria capacidade de trabalho, grande verve jornalistica, no mesmo tempo que uma estupefaciente facundia oratoria, proclamada e repetida por elle proprio, parece ler os seus artigos unicamente depois de publicados.

E a prova encontram os leitores da "Provincia" naquelle trecho transcripto do "Jornal do Commercio" e jocosamente commentado pelo alegre commendador, pensando desmerecer o esforço e o patriotismo que o nosso eminente amigo dr. José Bezerra demonstrou quando ministro da agricultura.

Para o dr. José Bezerra que teve ao sair do Rio uma verdadeira consagração politica, as palavras do "Jornal do Commercio", infelizmente mal comprehendidas pelo irrequieto representante dantista, causam apenas orgulho e satisfação.

"Aproveitando systematicamente os addidos, evitando gastos improductivos, diz o conceituado orgam carioca, e procurando regularizar senão todos, pelo menos alguns dos serviços da pasta, o sr. José Bezerra reduziu bastante a massa do funccionalismo inutil do ministerio da agricultura e economizou quanto poude".

Vejam bem os nossos leitores que nos servimos das proprias palavras aproveitadas pelo sr. Maia que conseguiu apenas evidenciar a decadencia de seu espirito, julgado outr'ora por um certo numero de amigos generoso digno de alguma consideração.

Não, sr. commendador Maia, o povo pernambucano conhece os homens e as coisas do Estado e melhor ainda conhece os factos pittorescos de sua chronica politica e litteraria...

ADVOGADO

DR. A. V. DE ANDRADE BEZERRA participa a seus clientes e amigos ter voltado ao exercicio da advocacia. Pode ser provisoriamente procurado á rua do Paysandu', 507. Telephone n. 1035.

(16339)

INCENDIO

O trem interestadual n. 166 da "Great Western", comboiado pela locomotiva n. 161 e tendo como machinista Antonio Paiva, trazia hontem, para esta cidade, procedentes de Guarabira, na Parahyba, no carroção n. 12.948 90 fardos de algodão consignados aos srs. Pinto Alves & Cia.

Nas proximidades do logar Junco, municipio de Nazareth, manifestou-se incendio n'esse algodão.

Devido á violencia das chammas, só com muito esforço foram salvos 5 fardos.

O incendio teve como causa fagulhas desprendidas da locomotiva.

O carroção ficou bem damnificado, tendo sido posto no desvio da estação de Nazareth.

Aos magros e dyspepticos

Muitas pessoas magras, debeis e dyspepticas, acham injustificavel seu pessimo estado de saude, pois alimentam-se bem, não trabalham demais, e descansam o necessario. Acabam resignando-se áquillo crendo que é essa sua irremediavel sorte. Ignoram porem, que são victimas de um estomago fraco, muitas vezes soffrendo de dyspepsia atonica ou nervosa, é que seus orgãos de assimilação e digestivos não permittem ao sangue toda a nutrição de que tanto precisa seu organismo. Seus alimentos passam pelo seu corpo como um liquido por um coador deixando escassamente a nutrição indispensavel para não morrerem de inanição. Para taes pessoas não ha nada como o **Composto Ribot** (phosphato-ferruginoso organico) que é o tonico assimilativo e anti-dyspeptico mais efficaz de que dispõe a therapeutica moderna.

Com o auxilio do **Composto Ribot** o paciente fará com que seus alimentos produzam forças e carnes com tal rapidez que ficará surprehendido. As pessoas debeis duplicam e mesmo triplicam suas energias e força de resistencia, e os magros ganham carnes solidas e massiças, muitas vezes constatando-se um augmento de 1 kilo e meio de pezo na primeira semana do tratamento.

O **Composto Ribot** vende-se em todas as drogarias e boas pharmacias, com toda segurança na casa dos srs. Silva Braga & Comp., Montenegro & Comp., Faria Irmãos & Comp. todas do Recife.

(1626)

Paquenos factos

Deu entrada hontem na Casa de detenção o individuo Manoel Pereira da Costa, vulgo "Flor", accusado de homicidio no Estado do Ceará, e vindo de Triumpho.

Prof. Doutor Vernazzi
MEDICO OPERADOR
Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO
Residencia e Consultorio:
Rua Imperatriz-78
HORAS DE CONSULTAS:
De 9 ás 11 e de 3 ás 5 horas.
Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozone, etc.
CLINICA GERAL
Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

TOSSE
das creanças, tosse dos moços, tosse dos velhos, qualquer tosse, qualquer doença do peito, como bronchite, asthma, coqueluche — curam-se com o
BROMIL

COBERTURA "REX"
TECTO LEVE, RESISTENTE E DURADOURO
PARA ALPENDRES, TERRAÇOS, PAVILHÕES, ETC.

A mais popular de todas as loterias brazileiras

LOTERIA DE NICTHEROY
SUCCEDANEA DA LOTERIA ESPERANÇA

Empreza Loterica "Companhia Integridade Fluminense"

BILHETES INTEIROS — 1$000
QUARTOS — 250 réis!

Primeira extracção em 8 de Janeiro! 10:000$000! Dão-se grandes descontos aos revendedores

Precisa-se de agentes em todo o Estado. — Os bilhetes são encontrados em todas as casas lotericas.

Para informações — J. A. BAPTISTA DE LYRA
RUA 1.º DE MARÇO N.º 80 — 1.º andar

(16410)

"A trincheira vermelha"

Com este titulo tragico, sob o qual se escondem todos os dramas e todos os desportos, o soldado Jean Renaud reuniu as suas notas da frente de batalha. E este trabalho constitue um dos mais bellos livros de guerra, quer pela largueza de alguns episodios, quer pelo esplendor tragico de certos quadros, ou pelo vigor dos seus cantos de epopéa. Elle attinge por vezes á grandeza da obra prima da guerra: O Fogo, de Barbusse.

A trincheira vermelha é a de Champagne com seus lamaçaes; a do bosque d'Ailly, com os seus troncos carbonisados, a do Woevre, com a sua paisagem de desolação. Esteja lá onde estiver, a batalha ahi passa. Os soldados que a defendem vão e veem, o passo vagaroso, a baioneta em riste, ferozes ou resignados, ou sublimes. E Jean-Renaud conta d'elles os mais dolorosos desanimos, ao mesmo tempo que os mais ardentes e sublimes enthusiasmos.

Em primeiro lugar, ha a lama, a lama terrivel cujas vagas envolvem tudo: a trincheira, os vivos e os mortos.

E' ella, a impiedosa, que os "pollus" mais temem, e que mais atroz tem tornado a sua miseria. N'esse mar de lama a trincheira serpenteia, e na trincheira fizeram-se abrigos. Abrigos! Um buraco com um tecto de 10 centimetros de palha humida, sustentado por barrotes muito espaçados. Em baixo uma taboa, uma marrafa que serve de palmatoria.

Fóra, em volta, dez arvores melancolicas e mutiladas. Sob as arvores, "entonnoirs" e regos. E n'essa solidão de miseria paira o cheiro pestilencial dos animaes mortos.

Ha, em primeiro lugar, os cadaveres dos cavallos que a lama, que os matou, envolve.

"Elles estão mirrados, seccos, e as cabeças sem os olhos, que os corvos arrancaram, teem todas a mesma expressão estranha, que dá uma certa ironia ao rictus das suas queixadas entreabertas... Pobres animaes! Elles marcharam até ao extremo limite da resistencia, tentando arrancar a viatura ao enliço irremediavel. Por fim exhaustos cahiram, e um tiro de revolver piedoso veio acabar com a sua agonia.

"Morrem todos da mesma maneira dolorosa; elles luctam, luctam desesperadamente, puxam com toda a força, como se quizessem fugir da lama que se lhes cola ás machinas carregadas; dir-se-ia que elles comprehendem que se chegam ás colinas, onde os shrapnells ronronam, estão salvos; o seu unico desejo é acabar depressa, muito depressa com isso, mas a lama faz-lhes parar os carros, imobilisa-lhes os membros, e bruscamente elles põem-se a tremer, volvem os olhos, escancarados por um terror sem nome, abatem-se de subito como uma massa". E a terra pegadiça agarra-os e vae amortalhal-os.

E' assim que morrem os animaes. Se quereis saber agora como morrem os homens, escutem esta descripção alucinante d'uma carga de infantes allemães, que surgem de um pequeno bosque, lançando bombas e petardos, cambaleando na manhã pallida que se ergue, e urrando"... "Tem-se a visão rapida de uma carga de amazonas embriagadas.

Os olhos saltam-lhe das orbitas, os gestos são sacudidos, os labios tem [illegible] que descobre os dentes de mancebos. Estão bebedos, be[illegible] medo; attingem o paroxismo da loucura do alcool, esses infelizes condemnados á morte, [illegible] brutos que veem ralar, com o peito furado, em face do fio de ferro que, um segundo, os faz parar; depois é um corpo a corpo indescriptivel; os primeiros d'entre elles estão por terra, os outros passaram-lhes por cima dos cadaveres e saltaram para o boyau; é um espadanejar de vasa, um chapinhar continuo nas poças vermelhas, vermelhas... [illegible] os homens bebedos, as amazonas de Guilherme Behanzin luctam com toda a sua força de rapazes musculosos e escolhidos para este trabalho. Elles lançam-se, ferozes, depois cahem, furados, em pedaços, quando não têm sido fulminados pela ignobil bebedeira".

Dominando estes quadros de desesperanças o sombrio horror, ha, emfim, a Thrincheira. Jean-Renaud apresenta-a como o symbolo desta medonha guerra. A trincheira vae de Ostende a Belfort com os seus heroicos "pollus" que vigiam ha tres annos, cobertos de lama e de barba até aos olhos, com uma tenda ou um sacco de cal vasio ás costas. Elles vieram do norte, do sul, de toda a parte. As suas mãos, todas gretadas, sangram, porem os seus olhos são claros e olham de frente.

Um d'elles tirou o capote. Suspendeu-o a um cabide. Um cabide? Luxo n'esta lama e neste mau cheiro que se arrasta, indefinido, enjoativo ... enjoativo...

O homem tira o capote e o cabide apparece. E' um pé que sahe do talude. Acolá ha um punho que sae, depois um outro, depois as abas de capotes cinzentos.

E os homens que trabalham com os aviões trazem coisas sem nome. São boches. A terra, a trincheira, o parapeito estão trufados de boches. Foram tresentos que ahi vieram morrer como desesperados. Cobertos de terra, a geada, a chuva, a neve vieram, e tudo isso formou um todo compacto que é o parapeito, e este vive, tragico pela evocação que delle se faz, essa lucta terrivel, feroz e implacavel".

E acima de tudo e de todos: no centro d'uma aureola vermelha, ha n'este bello livro de guerra, o "infant de France" que Jean Renaud canta incomparavelmente.

INVENTORES BRASILEIROS

A REVERSIBILIDADE DA TURBINA

A proposito da noticia de haver o Club de Engenharia, do Rio, approvado um parecer sobre a invenção do sr. Fausto Pedreira Machado, de um "motor directo reversivel", ou reversibilidade da turbina, os jornaes hontem chegados do Recife lembram que outro inventor brasileiro, o dr. Antonio Alves Pereira de Lyra, pernambucano, ha mais de dez annos se occupa da solução desse problema, tendo feito no Arsenal de Marinha do Rio, experiencias de uma turbina a vapor reversivel, que obteve parecer favoravel de uma commissão de engenheiros navaes, incumbida pelo ministro da marinha de examinar o invento.

O dr. Pereira de Lyra seguiu em 1909 para a Europa e depois de tirar patente de invenção, construiu, em Bruxellas, um modelo aperfeiçoado de sua turbina que deu excellentes resultados nas experiencias de officina, tendo a sua machina, a conselho do constructor e mais dos capitalistas interessados na exploração industrial do invento, sido transportada para o Conservatorio de Artes e Officios de Paris, afim de ser submettida a experiencias de rendimento e obter o respectivo "procès verbal", que é o verdadeiro certificado scientifico do valor de uma invenção, negociavel como um titulo de bolsa.

No Laboratorio de ensaios do Conservatorio de Artes e Officios de Paris foi a machina submettida á primeira serie de experiencias com resultados completos quanto á reversibilidade, mas deixando a desejar quanto ao rendimento.

O engenheiro encarregado das experiencias propoz então ao dr. Lyra desmontar a machina e submetter todos os seus orgams a rigoroso exame porque, disse elle, qualquer pequeno defeito de construcção poderia prejudicar o rendimento de uma turbina, principalmente tratando-se de um pequeno modelo para experiencia, que deveria ser uma verdadeira machina de precisão.

O dr. Lyra acceitou o conselho e desmontada a machina, verificou-se que de facto ella apresentava defeitos que não podiam deixar de prejudicar o seu rendimento. Ficou então combinado entre o inventor e o ensaiador fazer nas officinas do estabelecimento as necessarias correcções da machina para submettel-a a uma segunda serie de experiencias todas as despezas correndo por conta do inventor.

Assim foi feito; mas, após cinco minutos de marcha, tendo a turbina desenvolvido uma força muito superior ao calculo da sua resistencia partiu-se o eixo na extremidade onde se achava adaptado o dynamometro e as experiencias foram novamente interrompidas.

Já, então, forçado a regressar ao Brasil por motivo de força maior, o dr. Pereira de Lyra autorisou a substituição da peça partida na esperança de poder regressar á Europa e alli proseguir em seus ensaios, devendo lhe ser communicado por carta logo que a machina ficasse prompta para o proseguimento das experiencias.

Essa communicação chegou dentro de pouco tempo, ainda em 1912, anno em que o dr. Lyra voltou da Europa, achando-se desde então a sua turbina preparada para novas experiencias.

Solicitado por diversas vezes pelo director do laboratorio para concluir os ensaios e não podendo voltar á Europa o dr. Lyra em 1914 autorisou a fazerem experiencias finaes em sua ausencia, mas a guerra impediu a sua realisação.

(Do Estado de S. Paulo".)

A MODA E A GUERRA NA AMERICA

Desde o dia em que o presidente Wilson declarou formalmente guerra á Allemanha, succedem-se nos Estados Unidos os estados de alma que se têm evidenciado nas outras nações em identicas circumstancias.

Não cessa a propaganda, assim como não se deixa de manifestar nas classes intellectuaes o enthusiasmo do primeiro dia. E as manifestações populares e publicas acompanham ainda festivamente a actividade febril das grandes industrias que preparam os instrumentos e armas da victoria.

Ainda se está no periodo das demonstrações, e uma das mais caracteristicas, mais communs e mais sympathicas desse periodo é a que diz respeito ao bello sexo: as modas de guerra.

Desde algum tempo os negociantes de Nova York como em Washington e em todas as cidades da União se vêm preoccupando com o facto de de fatos e de chapéos femininos, tanto não quererem as raparigas saber mais de vestidos e chapéus do "dernier chic" que lhe são apresentados, mas sim outros. Querem vestir-se ao seu modo, com fatos marciaes querem chapéus que imitem ou, pelo menos, façam lembrar os dos soldados e marinheiros e não somente dos soldados americanos, mas de todos os soldados alliados.

E' um verdadeiro desespero para as pobres modistas.

— Quero um gorro á marechal Joffre — diz uma moreninha nervosa que é noiva de um francez, e se gaba de possuir grandes olhos azues como os que illuminam o grande rosto bonachão do ex generalissimo.

— E eu quero um chapéo á Jorge Washington, bem identico ao da sua época.

Pobre modista! Com esse andar e essas exigencias, talvez essas simples creaturas tenham que passar por um exame em regra de historia antes de se habilitarem á fabricação de chapéus de senhora.

Mas, não é só isso.

Uma rapariga que tem o irmão empregado numa fabrica de aeroplanos quer um chapéo aeronautico, e outra — de origem italiana — quer um chapéo "bersagliere", com um belo tufo de plumas azul metallico. E ha quem queira o capacete de infantaria preso sob o queixo outros o gorro dos escossezes ou dos belgas, com a borla de cor, ou os gorros das diversas marinhas.

Mas, ai dellas se não é fiel á execução! A pobre modista que fez o melhor que poude, tem que ficar com o chapéo.

— Se não sabe fazer chapeus de soldado, tome o vapor e vá aprender na Europa...

E a modista cala-se, pensando, entretanto, que por causa da forma de um chapeu, não vale a pena correr risco dos submarinos...

FERRO QUEVENNE
cura: ANEMIA
FEBRES, DEBILIDADES
O mais activo e mais economico.
e unico inalteravel
Exigir o Sello da "Union des Fabricants"
Saude, Força, Energia
pelo maravilhoso
FERRO QUEVENNE
... Paris

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

ALTINHO

DE BEBEDOURO:

—26—12—917. — Fez annos no dia 17 deste o pequeno Antonio Ranulpho, filhinho do capm. José Matulino de Assumpção e de sua exma. esposa d. Maria Celeste.

— No dia 8 do corrente, conforme foi annunciado, realisou-se a festa do S. C. de Jesus.

— Após ter estado no Recife, por alguns dias, já está entre nós o sr. prof. J. Constantino, titular da 1.ª cadeira estadual.

— Está em nossa villa, onde pretende fixar residencia com seu irmão o prof. Constantino, a gentil senhorita Emilia Constantino.

— Foi bem animado o natal aqui. No pateo da matriz estavam armados diversos bazares de prendas e botequins.

Pelo nosso zeloso vigario foi celebrada a missa do natal, ás 5 horas, notando-se grande concurrencia.

— Houve tambem missas nos seguintes logares adjacentes a esta villa: Barra Chata e Barra do Riachão, pelo padre Julio Cabral, e Terra Vermelha pelo padre José Cyriaco.

— Em Pé de Serra do Mendes, deste districto, realiza-se hoje uma animada festinha religiosa, seguindo daqui muitas pessoas a fim de assistil-a.

— Visitou-nos o sr. Venancio Americo Correia, representante dos srs. Nunes Fonseca & C.ª, dessa praça.

— De passagem demoraram-se nesta villa os srs. Julio Galvão e Luiz Pereira Santos, das casas recifenses J. Muniz Pereira e Albino Campos, respectivamente.

— Esteve entre nós o prof. Arnaldo Constantino, irmão do nosso titular da 1.ª cadeira.

— O commercio daqui pretende realisar no dia 1.º do mez proximo, uma festinha religiosa.

— Nota-se no orçamento municipal do Altinho, publicado na Imprensa official, um pequeno erro typographico, na parte referente ao arbitramento de nossa feira, porquanto, sendo a mesma arrematada no anno passado por 6.000$000, não é crivel que este anno fosse arbitrada por 400$, pelos poderes municipaes.

— Felizmente já está quasi restabelecido o sr. capm. José Couto, prefeito deste municipio.

— Foram supprimidas as duas unicas cadeiras municipaes daqui, que eram regidas pelos profs. Valentim Ramos de Almeida e d. Emilia Pinheiro de Barros. Esta digna preceptora, por espaço de 10 annos, prestou relevantes serviços á causa da instrucção publica.

— Acaba o sr. prefeito de Altinho, de crear na séde deste municipio uma cadeira municipal.

— O orçamento daqui cogita da creação do cargo de director da instrucção publica municipal.

— Vae ser illuminada esta villa por lampadas a alcool.

— Visitou no dia 25 ultimo a diversos dos seus consocios, a sociedade musical *Eutherpina Bebedourense*.

— Têm sido animadas as corridas de cavallos, em nosso prado.

— Pretende o *Grupo dramatico feminino* levar a effeito, no dia 21 do mez vindouro, um attrahente entretenimento theatral.

— Visitou esta villa o sr. capm. Joaquim Santos, collector federal neste municipio.

— Foi aberto aqui mais um estabelecimento de molhado, o qual ficou localisado no pateo da feira.

— Consta-nos que o sr. José Leite, negociante em Rio Branco pretende abrir nesta villa uma casa de fazendas, molhados e miudezas.

— Estão bem animadas nesta villa as compras de algodão e mamona.

— Tem corrido com regularidade o serviço de transporte de malas do correio para aqui.

— Está sendo feita caiação e pintura na parte externa de nossa matriz.

— Foi levada á pia baptismal, no dia 8 do andante, a mimosa Maria Laura, filhinha do sr. capm. Francisco Tenorio e sua exma. esposa, d. Lilia Tenorio.

Foram padrinhos o sr. capm. João Umbelino Galvão com sua exma. consorte, e a senhorita Nympha Galvão.

— Depois de ter estado alguns dias entre nós, seguiu para Caruarú, no dia 13 do corrente, a distincta senhorita Nênê Azevedo.

— Esteve aqui a fim de fazer compras para sua casa de Taboleiro, do municipio de Bonito, o sr. Elpidio Torres.

— Chegou de Immaculada, Estado da Parahyba, d. Olindina Couto.

Acompanhou a distincta senhora seu filho Herectiano Couto.

— Realisar-se-á em Barra de Chata no dia 28, desta freguezia, animada festa que constará de novenario e missa rezada no ultimo dia.

— Faz annos hoje o pequeno Arlindo Camara, irmão da professora estadual desta villa.

BELLO JARDIM

26—12—917. — Começamos a presente, enviando á illustrada redacção do *Diario*, os nossos sinceros cumprimentos de Boas-annos, fazendo ardentes votos para que, no anno á despontar, como nos anteriores, continue a ser o orgão legitimo das classes conservadoras do Estado.

— Devido a grande calmaria que tem reinado nestes ultimos dias, o calor tem sido desabrido e tem subido a tal grão de intensidade que difficilmente se supporta, não se encontrando refrigerio em parte alguma. A atmosphera tem estado constantemente carregada de nuvens grossas, prenuncio quasi certo de trovoadas proximas; já se tendo observado para o centro alguns relampagos.

— Continuando nas censuras que merecem ser feitas a *Great Western*, vamos registrar as irregularidades que, com frequencia, se commettem na linha Central, sem que sua directoria se digne dar a menor providencia, apezar de ter conhecimento das mesmas. Continuadas queixas ouvimos dos commerciantes desta localidade, os quaes recebem o conhecimento de suas mercadorias despachadas n'essa capital, somente depois de 15 e 20 dias, causando-lhes essa demora prejuizos sensiveis, dando-se o caso de receberem varias mercadorias deterioradas. Para o caso, chamamos a attenção dos poderes competentes.

— Falleceu no dia 20 do corrente nesta villa, victima de antigo padecimentos, o capitão Honorio Honorino Cordeiro de Messina. O extincto era maior de 60 annos e não deixou prole.

— Finou-se no dia 22 do andante pelas 8 horas da manhã, o estimavel joven Luiz Cavalcanti de Souza, auxiliar do commercio, contando apenas 16 annos de idade. O saudoso extincto era filho do fallecido Lydio Paulo de Souza e da exma. sra. d. Amelia C. de Souza, causando a sua morte geral consternação. O seu enterramento effectuou-se á tarde do mesmo dia, no cemiterio desta villa, perante regular assistencia.

— Regressaram do Recife, os srs. coronel Firmino Rodrigues, padre Olympio de Mello, dr. João Paca, José Izidoro, Astrogildo Caramuru, Auguste Cordeiro, Francisco Pereira e outros.

— O natal nesta villa, correu desanimado. Isto, mesmo era, aliás, de esperar devido á crise aguda que atravessamos. A missa do gallo foi celebrada ás 2 horas da manhã, pelo vigario padre Olympio de Mello.

A concurrencia foi diminuta.

— Esteve entre nós o academico de direito Manoel de Araujo Beltrão, zeloso escripturario do thesouro do Estado.

— Continua a grande difficuldade de troco. O dinheiro miudo parece que desappareceu completamente do commercio.

— A falta de um facultativo nesta villa é bastante sensivel. E' lamentavel que uma localidade como Bello Jardim, com uma população já bastante avultada não tenha um medico!

— Os generos alimenticios estão por preços elevadissimos.

BARREIROS

20—12—917. — Realisaram-se os exames de classes da escola publica estadual do sexo feminino regida pela professora d. Maria Lydia Pessoa Guedes, sendo a commissão julgadora composta do delegado de ensino sr. José Canuto Sobrinho, presidente; da professora Maria Lydia P. Guedes e do major Vicente de Paula Cavalcanti, tendo obtido do julgamento o seguinte resultado: Beatriz da Silveira Portella, plenamente grão 9; Virginia Lima Vasconcellos, plenamente grão 9; Euridice Castello Branco, plenamente grão 8; Izaura Paula Cavalcanti, plenamente grão 7; Luiza Theophilo Lins, grão 5; Maria Paula Buarque, plenamente grão 9; Maria das Dôres Almeida Feijó, plenamente grão 9; Tercilia Gertrudes da Silva, plenamente grão 9; Laura Paula da Silva, plenamente 9; Izaura Pessoa Guedes, distincção; Maria da Guia Nogueira, distincção; Maria Teixeira Moraes, distincção; Leonor Accioly Lins, distincção e Maria Carmosina Pessoa Guedes, distincção e louvor. Foram apresentados pelas alumnas varios trabalhos de agulha. Foram cantados os hymnos nacional e da bandeira e em seguida realisados exercicios de gymnastica sueca. A alumna Maria Carmosina P. Guedes proferio em seguida bonita allocução, entregando um *bouquet* de flores naturaes ao sr. Canuto Sobrinho que agradeceu com phrases de incitamento.

— Realisaram-se tambem os exames primarios na escola publica estadual do sexo masculino regida pelo professor Antonio Guaraná, sendo approvados os seus alumnos.

Estiveram alli os srs. José Canuto Sobrinho, delegado de ensino, majores Vicente de Paula Cavalcanti, membro da commissão julgadora, e Cincinato da Rocha Hollanda Cavalcanti.

CORRENTES

23—12—917. — Correntes marcha na senda do progresso. Toda a cidade está illuminada a electricidade. Grande é o numero de particulares que têm installado em suas casas a luz electrica.

— O *Cinema Alliança*, recentemente inaugurado, está situado á rua 15 de novembro, uma das melhores desta cidade, e num predio vasto e arejado.

— Diversos estabelecimentos commerciaes, como os dos srs. Francisco Nette, Joaquim Mello, José de Goes, etc., têm passado por grandes reformas, tendo-se-lhes augmentado o numero de portas, mercadorias, etc. e transformando-se-lhes os aspectos internos. Recomeçaram com afinco os trabalhos da egreja-matriz que por um cunho de originalidade vae ficar com duas frentes: uma para o sul (a antiga) e outra para léste. Nesta, que deita para a praça da Conceição, está sendo levantada uma torre.

— Vamos ter a grande festa da padroeira de Correntes. São nove noites e uma missa solemne no dia 1 de janeiro. Começou hontem. A's 17 e 30, o revmo. vigario João Firmino, acompanhado de numerosas senhoritas, pessoas outras e a banda musical 12 de outubro, dirigio-se á casa da juiza da festa, d. Joanna Souto, que fez entrega da bandeira. A's 18 horas teve logar o hasteamento da mesma, sob a execução de u'a marcha e ao estrepito de diversas girandolas.

A's 18 e 45 teve inicio a primeira novena, que terminou ás 17 e 50, cantada por gentis senhoritas e acompanhada por uma bem afinada orchestra sob a batuta do professor Theodorico Machado. Hoje, vespera do natal, teremos grande numero de entretenimentos. Estão já armadas numerosas barracas de vendas e prendas carrousel, etc.

O *Cinema Alliança* offerece um programma extraordinario e de conjuncto agradavel.

A banda musical 12 de outubro fará retreta das 18 horas em diante.

A's 24 horas será resada missa campal e em seguida serão queimados fogos diversos.

Diversões muitas são preparadas ainda para o dia e a noite de hoje.

LEOPOLDINA

8—12—917. — Effectuaram-se no dia 1 do corrente, os exames da 1.ª cadeira estadual, desta cidade, ora regida pelo professor Rotilio Marinho.

O acto, que teve inicio ás 12 horas, foi presidido pelo major José Thomaz de Aquino, delegado de ensino deste municipio, servindo de examinadores o dr. Hermogenes Cavalcanti, commissario de ensino e o professor da cadeira.

O resultado dos exames foi o seguinte:

1.ª *Sub-classe* — Antonio Sirjames Granja de Aquino e Antonio Lino de Moura, considerados habilitados.

2.ª *Sub-classe* — Pompeu d'Aquino Cantarello, Rutilio Eugenio Cavalcanti, Lourival Cabral Angelim, Walfredo Cabral Angelim e Manoel Granja de Aquino Jambo, considerados habilitados.

1.ª *classe* — José Alves Chaves, distincção.

3.ª *classe* — Edson Cabral Angelim, distincção.

4.ª *classe* — Mariano Lino de Moura, distincção. Faltaram 3.

Findo os trabalhos, foi dada a palavra ao alumno Mariano Lino, que pronunciou expressivo discurso de despedida, secundando-o na tribuna o professor Paulo Marinho e o major José Bernardino.

A casa festa escolar compareceu o que de mais selecto ha na sociedade leopoldinense, tendo terminado a mesma com os hymnos escolar e nacional cantados por todos os alumnos.

A todos foram servidos finos vinhos, cervejas e licores.

— Em sua residencia o alumno da 3.ª classe da 1.ª cadeira estadual, Edson Cabral Angelim, em a noite do dia 1.º do andante, regosijado com os seus exames, offereceu ás pessoas de sua amizade lauto chá.

O joven Edson e seus genitores, foram prodigos em gentilezas para com todos.

— Com destino á capital do Estado passou ante-hontem aqui o dr. Ignacio Guimarães, promotor publico no municipio de Ouricury.

— Tambem esteve entre nós acompanhado de amigos seus, o coronel J. Pessoa de Queiroz, conhecido commerciante nesta capital, e que anda pelo centro a negocios politicos.

— Promette ser boa a safra de algodão, neste municipio, no anno vindouro, dado o incremento que tem tomado a plantação da preciosa malvacea.

— Acham-se em gozo de ferias as 1.ª e 2.ª cadeiras estaduaes daqui.

O movimento escolar da 1.ª cadeira, no anno lectivo findo foi o seguinte: alumnos matriculados, 47; alumnos de frequencia media diaria, 30; alumnos promptos a exames, 13; alumnos que prestaram exame, 10; visitas diversas, 15.

O da 2.ª cadeira, foi o seguinte: alumnas matriculadas, 45; alumnas de frequencia diaria, 25; visitas, 8; não teve alumnas a exames.

— Tem sido um tanto fraco e de pouca concurrencia as ultimas feiras aqui realisadas. No entretanto, os generos têm sido vendidos por altos preços, haja vista as carnes de gado e de suino, que se elevaram a 1$400 e 1$200 reis o kilo, respectivamente.

— A serviço, esteve aqui, donde sahio com destino a Ouricury, o estimado major Henrique Santos, inspector dos telegraphos, ora nesta circumscripção.

— Têm sido grandes as trovoadas nestes ultimos dias, no entretanto, não se tem como certo bom inverno no anno vindouro.

As duas ultimas chuvas aqui cahidas não excederam de 12 millimetros d'agua segundo marcou o pulviometro da cidade.

— Para o municipio de Barbalha, no Ceará, seguiu na semana finda o major José Bernardino, inspector escolar alli.

— Esteve aqui, tendo realizado tres espectaculos a troupe *Amor da Patria*.

CURAÇÃO rapida, certa, sem perigo, dos Esquentamentos antigos ou recentes. Supprime Sandalo e Copaiba, productos de cheiro nauseoso e reveladores e que demais cançam o estomago.
INJECTION
PRESERVATIVA INFALLIVEL
BROU
Rue Richelieu, ... Paris e todas Pharmacias.

ALBERT DELPIT

MORTA DE AMOR

QUARTA PARTE

VIII

—E eu mandei-o sahir!

— Clemencia!

— Ah! tu bem sabes quanto soffro desde que minha filha está moribunda!... E eu conheço, eu sinto que somos todos impotentes para a salvar. Acreditaste que lhe fechava a porta a elle, porque a fechava a toda a gente, e que me era impossivel recebel-o, logo que não recebia mais ninguem? E eu não fui sincera quando te disse tal?!...

E, quasi em voz baixa, meio confusa, contou a scena violenta que se acabava de passar entre ella e Delaphante. Augusta conhecia bastante a sua amiga, para discutir com ella em tal occasião.

Ao lado desta mãe, tão cruelmente magoada na mais santa das affeições, a sra. Saligny não queria desempenhar outro papel, senão o de consoladora. Abraçou, pois, e beijou Clemencia; e voltou a tomar o seu logar ao lado da cama, onde a creança agonisava.

A doença, longe de diminuir, augmentava ainda, e foi progredindo durante o dia seguinte. Só então puderam os medicos pronunciar um diagnostico certo.

Antonietta estava atacada de febre typhoide. Foi preciso toda a assistencia de Augusta para que o sr. Geoffroy não dissesse brutalmente a sua mulher a cruel verdade.

— Deixem-na em duvida; a duvida é metade da esperança. Que ella saiba que é uma doença grave, isso é conveniente; mas que possa conservar as forças necessarias para cumprir o seu dever até ao fim!

Embora lhe occultassem a verdade, Clemencia bem via a sua filha estremecida ir deperecendo rapidamente, como uma rosa que desmaia e emmurchece. Ignorava o nome do terrivel mal mas observava-lhe os estragos quotidianos, e seguia com os olhos o soffrimento da creança apenas acalmado pelas applicações da morfina. Pelo espaço de uma semana, Clemencia não se afastou da cabeceira da sua filha. Ordinariamente, conseguia dominar-se ao ponto de ficar socegada na apparencia, e lançar uma mascara de resignação sobre o seu desespero. Mantinha-se forte, sobretudo deante de estranhos, na presença de seu marido, dos medicos, dos creados e da propria Augusta. Mas de noite, depois de ter mandado a enfermeira descançar por algumas horas, quando se via só ao pé de Antonietta, então a desgraçada abandonava-se á sua dor, e a tortura do seu coração despedaçado absorvia-se completamente.

Eram então lamentos, eram supplicas!...

— Não morras, minha querida, peço-te, supplico-te, não morras.

E Clemencia desafogava em soluços convulsivos, que soavam dolorosamente no grande quarto silencioso.

Antonietta não ouvia, não via, ficava immovel, confundida na alvura do seu rosto com a alvura do travesseiro. A desventurada mãe queria beijar aquella fronte, que brevemente estaria gelada; aquelles labios que brevemente estariam denegridos; aqueles olhos, que bem cedo se fechariam para sempre... Queria, mas... não ousava... não ousava! não ousava... tinha receio! Parecia-lhe que a pobre doente estava gosando um somno reparador, e que os seus beijos a despertariam. Limitava-se, pois a acariciar a pequena mão da creança, repetindo, com a voz entrecortada pelos soluços:

— Não morras, minha querida filha, peço-te, supplico-te, não morras!...

Lá fóra, o triste vento do outomno gemia entre as arvores do parque, que se lamentava dolorosamente. A mãe chorava sempre, ajoelhada sobre o tapete e torturada pela agonia. De vez em quando, sacudiam-n'a grandes estremecimentos; então, estranhas allucinações povoavam o cerebro meio delirante... não; era impossivel que sua filha morresse! Ha monstruosidades que o céo não permitte, e Deus não é justo. Tinha perdido o marido adorado, e agora havia de perder a sua filha estremecida?! Era impossivel! Então o seu pensamento desvairado transportava-se para esse estranho, esse desconhecido, esse Delaphante, e repetia as palavras terriveis que proferira contra elle. A desgraça entrara na sua casa com aquelle homem!... Mas então, meu Deus! não era elle o culpado, era ella! ella, que o tinha amado, que lh'o havia dito; ella, que não soubera resistir á diabolica fascinação!

Esta idéa, despontando repentinamente no seu cerebro, acabou de a desesperar. E continuava de joelhos, ao pé do leito, com as mãos postas, e repetindo:

— Não morras, minha querida filha, peço-te, supplico-te, não morras!...

A desafortunada não podia supportar mais. Quando a enfermeira entrou no quarto, viu a sra. Geoffroy desmaiada ao pé da cama de sua filha. Antonietta conservava-se immergida na mesma somnolencia febril; o olhar vago afogava-se numa allucinação sobrehumana, os labios entreabertos, o corpo immovel, a alma ensaiando o vôo.

IX

Sem as meigas palavras da sua querida Hong-ma-nao, Estevão teria morrido lentamente daquella dor que o minava. Um dia de manhã, não podendo já reprimir a sua impaciencia, mandou uma carta á sra. Saligny, pedindo-lhe que lhe concedesse uma entrevista. Augusta respondeu-lhe que o receberia nesse mesmo dia, ás onze da manhã.

Com effeito, ella ia sempre ao meio dia para a avenida Van Dick, e não voltava para sua casa senão á noite.

Quando o sr. Delaphante entrou na sala, veiu logo ao seu encontro a sra. Saligny, estendendo-lhe a mão com um gesto de leal sympathia.

— Eu já o esperava, disse-lhe ella simplesmente.

Suspendeu-se, porem, vendo o olhar desvairado do official de marinha, o rosto pallido e desfigurado pela insomnia.

— Não precisa, disse ella com melancholia, explicar-me o supplicio que está soffrendo!

Então Estevão, com a voz mal segura, contou-lhe a scena cruel que se passara entre elle e Clemencia, e a maneira por que esta o expulsara de casa, prohibindo-o de tornar a apparecer-lhe.

— Ella contou-me tudo, respondeu Augusta, eu defendi-o energicamente. Porem, de que me serve isso? A Clemencia que nós ambos amámos, não existe agora. Resta apenas uma pobre mãe, louca de dor, que não raciocina e se deixa arrastar pelo seu desespero.

— Mas, então... minha senhora, auxilie-me com um conselho. Que devo eu fazer? Deverei deixar Paris, pedir ao ministro uma commissão para o ultramar, e partir, partir para longe, muito longe, até que o esquecimento me console na sua indifferença?

— Está doido? Ah! é bem certo que os namorados são todos do mesmo modo! Tenha paciencia, seja prudente, e eu respondo por tudo.

— Paciencia! quanto soffro, a ponto de me sentir impellido ao suicidio! Assim que vem a noite, saio, e ando errante pelas ruas, triste, desalentado, perguntando a mim mesmo se não seria melhor afogar-me no Sena, ou despedaçar a cabeça com um tiro de revolver! Se eu lhe dissesse tudo... mas não posso! Tenho o inferno no coração e na cabeça! Ha muitos annos que trago essa mulher na minha alma. No meio dos perigos que me ameaçaram, ella foi sempre a minha alegria, a minha consolação e a minha esperança. Alcanço, emfim, a liberdade, corro a Paris, e... bem sabe todos os esforços que empreguei para a encontrar. Digo-lhe que a amo e tenho a suprema felicidade de ouvir as mesmas palavras sairem da sua bocca! Depois, subitamente, repelle-me com indignação! Accusa-me de ter matado sua filha, de haver introduzido a desgraça no seu lar! Expulsa-me de sua casa, como um lacaio apanhado em roubo, e não quer mais ver-me! E eis-me aqui na minha miseria, com o desespero do meu amor sacrificado e da minha existencia perdida!

Estevão fallara com essa agitação extrema dos homens que já não creem em nada. Occultou o rosto entre as mãos para não deixar ver as lagrimas amargas que lhe queimavam as faces macillentas.

Augusta estava muito commovida por esta dôr que conhecia profunda, e sincera. Não ha uma só mulher que fique indifferente á vista das expansões de uma paixão infeliz; mesmo aquelle que, pelo seu genio de namoradeira, seria capaz de levar um homem á loucura, e de lhe ouvir os gritos de furor sem se perturbar um instante, commove-se em presença dos males causados por uma outra.

Está ahi a exaggerar tudo, replicou a sra. de Saligny affectuosamente. Eu só lhe peço uma coisa, e é, que não se deixe levar do desespero, e que tenha resignação, na certeza de que é amado por Clemencia.

— Oh! amado por ella!...

— Não ponha em duvida as minhas palavras: redarguiu Augusta mais vivamente, vendo Estevão fazer um gesto negativo. Eu sou a melhor amiga e ella nada me occulta; o seu coração pertence-lhe absolutamente. Accusa-a de crueldade? Tenha a certeza de que é sómente o remorso que fala agora n'aquella alma torturada. Pense bem n'isto! Ella vê a morrer a filhinha que adora, e julga esta doença o castigo do crime que entende ter commettido. Quando não seja senão por piedade para com essa pobre Clemencia, espero que o destino se tenha pronunciado sobre a sorte de Antonietta!

Estevão levantou a cabeça, e, com uma voz firme, respondeu:

— Nunca poderá invocar-me inutilmente, minha senhora, quando se trate de evitar um desgosto áquella a quem tanto amo, farei tudo o que me ordenar. Tenho soffrido tanto, que posso bem resignar-me a sofrer ainda mais. Agradeço quanto me disse de bom e generoso. Adeus, minha senhora.

Tinha a physionomia tão demudada, que a sra. de Saligny sentiu-se entristecida.

— Pobre rapaz! murmurou ella, quando ficou só.

(Continua.)

SOLICITADAS

PROTESTO

O Jornal do Recife de Domingo na noticia sobre o inquerito policial, que se está procedendo perante o delegado do 1.° districto desta capital, a respeito do incendio de um carro de carga da Great Western, no dia 26, inclue o meu nome como um dos responsaveis, pelo que protesto. Podem attestar que não tomei parte no incendio do carro os passageiros do trem srs: dr. Paulo Pereira de Araujo que se fazia acompanhar de sua Exma. Senhora e de uma filhinha de 3 mezes de idade, cel. Manoel da Rocha Pontual, Drs. Apulchro d'Assumpção, Carlos de Lima Cavalcanti, Frederico Cox, Majores Solon Correia de Barros, Jesualdo Brazileiro, Carlos Arco-Verde, Arthur Ivo, José Bellarmino Pereira de Mello, e muitos outros. A minha cumplicidade consistio apenas em applaudir o modo energico porque foram exigidas, pela quasi totalidade dos passageiros, providencias immediatas no sentido de ser feita a baldeação. Effectivamente se não fosse a attitude dos passageiros teriamos de passar a noite, como é habitual, aguardando as providencias sempre tardias e inneficazes da Great Western, em carros infectos e immundos, sem luz, sem agua, sem conforto enfim.

Recife, 31 de Dezembro de 1917,

SEVERINO MAIA

Manuel Caetano de Albuquerque e Mello e seus filhos agradecem e retribuem as saudações de bôas festas que lhes foram dirigidas, — a quantos se dignaram envial-as desejando um anno novo repleto de venturas e prosperidade.

AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Joaquim Eloy agradece penhorado o valioso auxilio que lhe prestaram durante o anno findo, desejando-lhes prosperidades em o 1918.
Escada, 1 — 1 — 1918.
(16415)

FABRICA LAFAYETTE

MOREIRA & C., justamente penhorados pela preferencia honrosa com que foram distinguidos durante o anno prestes a findar, agradecem as saudações que lhes foram dirigidas e muito sinceramente desejam a todos os seus estimados amigos e freguezes, as maiores prosperidades e venturas no decorrer do proximo ANNO NOVO.
Recife, Dezembro de 1917.
(16418)

COLLEGIO BOM-CONSELHO

O collegio orfanologico de Nossa Senhora, em Bom Conselho, Pernambuco, atravessa actualmente uma quadra difficillima já pela alta dos generos de primeira necessidade e da significante diminuição dos seus recursos e já por estar necessitando de varios concertos em seu vasto estabelecimento, maxime em todo lado noroeste que ameaçando desabar foi preciso afim de evitar graves acontecimentos começar com urgencia as obras de restauro desde os alicerces: lucta pois com grandes difficuldades.

Appello confiadamente para os generosos cidadãos que lerem ou souberem este humilde pedido enviando-lhe algum auxilio directamente, ou por intermedio do P. Superior da Penha. Certamente a divina Mãe do Bom-Conselho lhes recompensará largamente e terão as orações das orfãnzinhas.
Bom-Conselho 16—12—1917.

DECLARAÇÃO

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Antonio Martins da Silva e Joaquim Martins Moreira Filho, socios componentes da firma Martins & C.ª que nesta praça explorava o commercio de carnes verdes, declaram ao commercio e ao publico em geral que desta data em diante fica extincta a mesma firma, retirando-se o ex-socio Joaquim Martins Moreira Filho, pago e satisfeito de seu capital e lucro e continuando como mero auxiliar da casa, a qual de ora em diante passará á exclusiva propriedade do ex-socio Antonio Martins da Silva, o qual fica, entretanto, responsavel pelo passivo e de posse do activo da alludida firma.
Recife, 31 de dezembro de 1917.
Antonio Martis da Silva
Confirmo
Joaquim Martins Moreira Filho.

AO COMMERCIO

Avisamos que o sr. A. BANDEIRA deixou nesta data de ser nosso cobrador.

O unico authorisado a passar recibo e receber contas nossas de hoje em diante é o sr. Jorge Freodinpe.
Recife, 29 de dezembro de 1917.
Macgregor & C.
(16402)

DR. DEMOCRITO DE SOUZA

Advogado

Escriptorio, rua 15 de novembro n. 354 — 1º andar, sala n.º 1.
Residencia — Rua José de Alencar, n. 146, 1º andar.
(antiga Pensão Ingleza)
(16106)

AVISOS E EDITAES

ESCOLA DE AGRONOMIA DE PERNAMBUCO

AVISO

Estarão extinctas nesta escola, de 1918 em diante, as classes de alumnos internos e meio-pensionitas. Os alumnos promovidos deverão comparecer a esta secretaria, no dia 1.º de fevereiro, com as suas inscripções regularizadas.
Secretaria da Escola de agronomia, 13 de dezembro de 1917.
Hermenegildo Correia de Andrade
Secretario
(16251)

GREMIO MILITAR NACIONAL

POSSE

De ordem do sr. coronel presidente, convido aos eleitos abaixo nomeados para a sessão de posse que se effectuará ás 19 horas de 3 do corrente na séde.

Directoria: Presidente — Tenente-coronel Diogo Emilio Salgado Accioly; vice-presidente — capitão Hermann Ledebour; 1.º secretario — capitão Presciliо Pires; 2.º secretario — capitão Leoncio Lobato; thesoureiro — capitão José Ignacio de Barros Lima; orador — major dr. Fausto de Moraes Pinheiro.

Conselho fiscal — Effectivos coronel Alfredo Simões Barbosa, major Antonio Gregorio Gonçalves e capitão Bento Magalhães Junior. — Supplentes — major Juveniano de Azevedo Mello, capitães Olympio Pinto Damazo e Urbano Ribeiro de Senna.
S. s. — 1 de Janeiro de 1918.
O 2.º secretario,
Capitão, **Leoncio Lobato.**
(16424)

AO COMMERCIO

Monteiro, Ferreira & C. avisam que transferiram seu escriptorio da rua do Apollo n.º 8, para a avenida Rio Branco, n.º 59 — 1.º andar (edificio do Banco do Recife.
Recife, 31|12|1917.
(16421)

Aos devedores da firma fallida Antonio Pinto da Silva & C.

Silva Moreira & C., chegando ao seu conhecimento que Devedores da firma fallida ANTONIO PINTO DA SILVA & C. estão convencidos que podem pagar seus debitos a J. ANTONIO PINTO DA SILVA, que fez parte da firma fallida, avisão-n'os de novo de que as dividas activas dessa firma pertencem-lhes, e que qualquer pagamento feito aquelle Senhor é illegal e que recorrerão a Juizo para fazer valer o seu direito.

RECIFE 28 de Dezembro de 1917

SILVA MOREIRA & C^a.
16393

ANNUNCIOS

Vende-se uma machina a vapor, horisontal, com dois volantes, propria para transmissão de turbinas, a tratar com o sr. Miguel Macêdo á rua 1.° de Março n.° 64—1.° andar.

LIVROS NOVOS

Horas Intimas, versos, Barreto Filho, 4$000.
Livro do meu cantar, trovas, Heitor Beltrão, 1$500.
Theoria e Pratica dos Contractos por instrumento particular no Direito Brasileiro — Dionisio Gama, advogado em S. Paulo. 20$000.
Prothese Dentaria, Coelho e Souza, 20$000.
Metallurgia, Prothese e Mechanica Dentaria, Pereira Mala, 20$000.
Poeira, versos, Humberto de Campos 5$000.
O Brasil na guerra, canção patriotica, 1$000.
Revistas illustradas da guerra, em francez.
Casa Ramiro — Livraria Contemporanea.

Monsenhor Hermelino Marques de Leão
SENADOR ESTADOAL

Conhecendo os effeitos maravilhosos do muito conhecido depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do saudoso Pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, cumpro o dever de humanidade que me assiste, já como sacerdote, já como cidadão, de aconselhar este beneficо preparado para a syphilis, ás pessoas que estiverem soffrendo deste grande devastador da humanidade.

Bahia, 27 de Março de 1916.
Mons. Hermelino Marques de Leão, Senador Estadoal.
Firma reconhecida

CURSO DE MATHEMATICAS

O engenheiro - architecto José do Rego Monteiro antigo alumno em Paris da Escola Especial e no Rio de Janeiro do Dr. Lima e Silva lente cathedratico de mathematicas na Escola Naval, prepara alumnos em arithmetica, algebra, geometria e trigonometria para prestar exames no Gymnasio e de admissão ás Escolas de engenharia e militares do paiz.

454, Avenida Martins de Barros (1.° andar).
— RECIFE —
(16375)

Costumes de brim e casemira

para meninos de todas as idades

Estylo Sportivo, Dolman, marujo, é uma infinidade de novos modelos.
Chapeos, gorros e bonets de accordo com as roupinhas.
PREÇOS RASOAVEIS
Só na unica especial em artigos para creanças
MAISON CHIC
265 Rua Barão da Victoria

DR. LUIZ LOUREIRO

(Telephone 804)
Especialidades — Molestias de crianças — Partos.
(16414)

ESPIRITAS

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em "Carta fechada", nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos ESPIRITAS
Redacção do "Diario de Pernambuco".
(16348).

CHALETS EM OLINDA

Alugam-se dois confortaveis e hygienicos sitos á praia de São Francisco n.º 6 B e 6 C — A tratar á rua do Brum n.º 115.

PHARMACIA

Vende-se uma bôa pharmacia situada em uma cidade do interior servida pela E. de Ferro de Limoeiro.

Trata-se com Custodio Costa & Cia.

Rua Duque de Caxias N.° 369 — Recife.

A LAVOLINA

EM 1|2 HORA APENAS

Lava, Alveja e Desinfecta | a roupa

Sem esfregar
Sem bater
Sem coradouro
Sem SABÃO (que está a 1$200)

Comprai 1 pacote e expirimentai!

Grandes . . . 1$000
Pequenos . . . $500

A' vendas nas Drogarias, Pharmacias e Mercearias.

AGENTES
Dantas & Duarte
R. Vigario Tenorio, 127, 1.º
Recife

PODE LAVAR SEDA QUE NÃO ESTRAGA

(15773)

GRATUITAMENTE

AOS SRS. PROPRIETARIOS

O Escriptorio de Advocacia e Procuratorios, sob a direcção do dr. Celso Amanelo Ramalho, á rua 1.º de Março n.º 80, 1.º andar, tendo alcançado durante esse anno, o mais franco acolhimento nas suas operações, especialmente na administração de predios, cuja acceitação obtida demonstra a confiança que inspira pela exactidão em todas as suas contas, resolve offerecer, absolutamente de graça, os seus serviços para o pagamento de impostos prediaes, a todos os srs. proprietarios, sem distincção, evitando-lhes, por esse modo, o incommodo e aborrecimento que se experimentam nas repartições publicas.
(16373)

LANCHA A' GASOLINA

Vende-se uma em perfeito estado de conservação, com um bom motor de força de 12 H. P. propria para transporte, podendo tambem servir para reboque.

Atratar á rua do Sol N.° 369.

16384

UM CAVALHEIRO

que durante 13 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a copia da receita a quem pedir, por certificado, remettendo envelloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. R. Silveira, rua da Relação, 3 — Rio.
(15862).

FARELLO DE CAROÇO DE ALGODAO DE PENEDO

Ferreira Rodrigues & Cia., unicos recebedores deste farello, avizam a chegada de nova remessa que vendem 7500 o sacco de 60 kilos na Travessa da Madre de Deus n. 98.
Recife, 13 de Outubro de 1917
FERREIRA RODRIGUES & C.ª
(15350)

BATINEIRO

RUA D. CAXIAS 96 (Antigo 32)
(15963)

"FITA NATURAL"

Musica e versos.
—Lindo duetto para creanças— 1$500, no escriptorio commercial desta folha.

Farello de algodão

Temos farelo de algodão da conceituada firma D. Gonçalves & C., proprietaria da "SIPOS" e unicos fabricantes por excellencia deste genero que vendemos actualmente ao preço de Rs. 1$500, liquido.
Dirijam-se á rua de Santo Amaro, 207.
(16168)

ITAMARACA'

Vende-se enxertos das mangueiras denominadas primavera, parreira e parreirinha á razão de trinta mil réis, (30$000) cada um. Os interessados poderão enviar suas encommendas, por carta, pelo correio, ao sr. Taciano Romulo, residente em dita ilha, que sendo para o Recife os mandará levar no porto, sendo a importancia paga no acto da entrega; ou os fará por intermedio do sr. Domingos Giovanelli, que prestará exactas informações a respeito á rua Direita n.º 167.

As ditas mangueiras são do sitio Biquinha do Bom Jesus, dessa ilha o unico que as possue, sendo as melhores mangas do mundo até hoje conhecidas e convida-se a um confronto a quem esteja habilitado a provar o contrario.

Não ha falsificações de que o mundo está cheio, nem se illude a bôa fé de ninguem.

Falsas primavera, parreira e parreirinha, ha muitas em outros sitios mas as verdadeiras são essas. Os bons freguezes que aproveitem o proximo inverno e a bonita collecção de enxertos que se acaba de colher.
(16271)

TERNOS DE CAZEMIRA E BRIM POR PREÇO BARATISSIMOS?...

Rua Duque de Caxias 96 — (moderno)

Os proprietarios desta Alfaiataria resolveram fazer ternos da melhor qualidade (padrões lindissimos) por preço ao alcance de todos; como sejam:

Ternos de casemira para 15 de 100 a 130$000; brim branco 11 J. de 40$ a 80$000. Trabalho garantido vêr para crêr.
(16123)

ALCOOL 42 GRAOS

Pereira Pinto & C.ª

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas destillado na Fabrica Paile de Pereira Pinto & C.ª
Vendem no Escriptorio rua Barão Triumpho n.º 24.
(16178)

DR. ARTHUR GONÇALVES

Chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia Medicina e cirurgia

Tratamento da syphilis pelas injecções intra-venosas de mercurio 606, 914 e iodureto de sodio; e, da blenorrhagia em todos os periodos. Cura rapida das manifestações leishmanioses da bocca, nariz, pharynge larynge e membros.
CONSULTAS: de 15 ás 17 horas — 331 (1º andar), rua Barão da Victoria.
Residencia — 192, rua Barão de S. Borja.
Telephone 631 — Chamados a qualquer hora. — RECIFE.
(14927)

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.
ESCRIPTORIO, — Rua do Rosario n.º 85.
RIO DE JANEIRO
(6051).

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

***Director:* — Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo**

Rua Visconde de Camaragibe (Hospicio) n.° 423

As matriculas estarão abertas a 10 e as aulas a 15 de Janeiro.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos. Mantem cursos primario e secundario, os quaes estão a cargo de um corpo docente idoneo.

16417

HOJE MESMO V. EXC. PODE FAZER UMA VISITA Á

Loja Parisiense e Londrina

que acaba de receber o que ha de mais chic e variado em artigos de miudezas, confecções, perfumarias e brinquedos para presentes de NATAL e ANNO BOM.

PARA RECLAME—Meias para senhoras, sem costura $600; Pressão duzia $200
3 sabonetes KHITZ do Rio por 1$000
1 collarinho molle branco ou de cor $500

J. Ribenboim & C.
Rua da Imperatriz, 212—Recife

AVISOS FUNEBRES

Dr. Symphronio Coutinho

João Baptista Correia de Oliveira, José Julião, Severino Montenegro, Pedro Velho, Manoel Candido, Padre Arthur Beltrão, João de Petilu', José Montenegro, Vicente Landim, Joaquim Francisco Cavalcanti, Antonio Pimentel, Francisco Cavalcanti, Severino Nogueira, José Maria Cavalcanti, Raul Bandeira, José Barbosa, Laurindo Alves, Herculano Bandeira, Francisco Montenegro, Abilio Pessoa, Manoel Barbosa, Joaquim Xavier, Terencio Bacalhão, Francisco de Castro, Vicente Villa Nova, José Duarte, Pedro Uchoa, Leopoldo Bacalhão, Sebastião Cavalcanti, José Rangel e José Felix de Farias mandando celebrar solemnes exequias na matriz desta cidade, no dia 2 de Janeiro de 1918, ás 7 e 1|2 horas, pelo descanço eterno do sempre chorado — dr. **Symphronio Coutinho** —, convidam a todos os os amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem.
Pao d'Alho, 28 de dezembro de 1917.
(16392)

AGRADECIMENTO

Camillo Pereira Carneiro, sua mulher e filhos, Ernesto Pereira Carneiro e sua mulher, Martina Carneiro, Antonia Lins Corrêa de Araujo, Antonio Francisco Corrêa de Araujo e sua mulher, Belmino Corrêa de Araujo, sua mulher e filhos, Helena de Lacerda Machado e seus filhos, grandemente penhorados a todos os seus parentes e amigos que tomaram parte na sua pungente dôr, quer visitando-os pessoalmente, quer por meio de cartas, cartões e telegrammas, ou associando-se, de qualquer outra forma, ao seu justo pezar, vêm expressar a todos esses bons e dedicados parentes e amigos a manifestação mais sincera da sua eterna gratidão.
(16423)

AMELIA ELISA DE BRITTO SILVA

1.º ANNIVERSARIO

Joaquim Alves da Silva e filhos, genros e cunhados, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua sempre lembrada e querida esposa, mãe, sogra e irmã mandam celebrar na matriz de Belem (Encruzilhada) ás 7 1|2 horas da manhã do dia 3 do corrente, primeiro anniversario do seu passamento.

Confessam-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.
(16425)

AGRADECIMENTO

JOSE' CANUTO SANTIAGO RAMOS

Maria Ignez Santiago Ramos e seu sobrinho José Canuto Sobrinho agradecem sinceramente a todos os que trouxeram o testemunho de suas condolencias por cartas, cartões e telegrammas; ás pessoas que acompanharam até a sua ultima morada; aos lealissimos amigos que mandaram celebrar missas e finalmente aos que assistiram ás exequias celebradas na matriz de Barreiros no dia 23 de Novembro, 7.º dia, e 27 de dezembro deste anno, 30.º dia de seu passamento.
(16416)

AGRADECIMENTO

Carlos Guimarães Muniz de Almeida e sua familia agradecem do intimo d'alma ao desembargador chefe de policia, as provas de consideração que sempre dispensou a seu irmão **José Muniz de Almeida**, auxiliando-o até os seus ultimos momentos, faz extensivo este agradecimento ao seu amigo Luiz Leite, e a todos os seus companheiros da repartição da policia.
Recife, 31 de dezembro de 1917.
(16420)

DR. SYMPHRONIO COUTINHO

Joaquim Cavalcanti, sua mulher, filhos e cunhados contristados com o fallecimento do seu distincto amigo e parente dr. **Symphronio Coutinho**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar pelas 9 horas da manhã de quinta-feira 3 do corrente na capella do engenho Pendeрama em Ipojuca.

Gratos confessam-se aos que comparecerem ao acto.
(16422)

TANCREDO GONÇALVES FERREIRA

SETIMO DIA

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, sua esposa, nora, filhos e netos convidam aos seus parentes e amigos para assistir ás missas que, por alma do seu inesquecivel **Tancredo Gonçalves Ferreira**, mandam celebrar no dia 4 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Antonio.

TANCREDO GONÇALVES FERREIRA

SETIMO DIA

Rosa Tavares Gonçalves Ferreira e seus filhos (ausentes), dr. Antonio Gonçalves Ferreira e sua esposa (ausentes), Mathias Tavares de Almeida, sua esposa e filhos, Christiano Bezerra de Mello, sua esposa e filhos, dr. Angelo da Cruz Ribeiro, sua esposa e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do esposo, filho, genro, cunhado e tio **Tancredo Gonçalves Ferreira**, na matriz de Santo Antonio, ás 8 e meia da manhã do dia 4 do corrente.

Desde já ficam agradecidos ás pessoas que comparecerem.
(Haverá salva para cartões).

CAPITÃO JOSE' MUNIZ DE ALMEIDA

SETIMO DIA

Josephina Carolina Muniz de Almeida, Severino de Oliveira Santos, Miguel Gomes da Costa Meira, José Siqueira, Mario Muniz de Almeida, Luiza Muniz de Oliveira Santos, Isaura Muniz de Siqueira, Adalgisa Muniz da Costa Meira, Carlos Guimarães Muniz de Almeida e familia, Naterclo Muniz de Almeida, Olyntha Muniz de Almeida e Olivia Muniz de Almeida, esposa, genros, filhos, irmãos, netos, sobrinhos e cunhada do capitão **José Muniz de Almeida**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 8 horas do dia 3 do corrente, na matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Haverá salvas para cartões.

AGRADECIMENTO

A viuva, filhos e irmã de **Antonio Almeida Gomes Vianna**, ainda sob o imperio doloroso da sua irreparavel perda, e na impossibilidade de agradecerem a cada uma das pessoas que por qualquer maneira se associaram á sua dor — acompanhando o cadaver, apresentando-lhes condolencias ou assistindo ás missas de 7.º dia, a todos, por este meio, pedem desculpa e se confessam summamente agradecidos.

E tendo sido cumulados de favores que de algum modo vieram minorar-lhes a dor da sua triste situação, pelos srs. directores da "Great Western", repartição onde o fallecido ha longo tempo exercia a sua actividade, não podem deixar de fazer especial menção, hypothecando a tão dignos e prestimosos srs. a sua eterna gratidão.
Recife, 27 de dezembro de 1917.
(16399)

DR. SYMPHRONIO COUTINHO

Carolina Fonseca, Ignez Borba e Adalsinda Bezerra penalisadas com o passamento do seu querido mestre **Symphronio Cesar Coutinho**, mandam celebrar missa pelo descanço eterno daquelle saudoso extincto, na matriz da Boa Vista, na quarta-feira, 2 de janeiro, pelas 7 horas da manhã.

Convidam para isso aos parentes e amigos.
(16398)

GYMNASIO OSWALDO CRUZ

(Antigo «Curso de Humanidades»)

315—RUA DA SOLEDADE,—primeira secção das seguintes linhas de bonds: Dois Irmãos, Monteiro, Caminho Novo, Capunga, Torre-Magdalena, Casa Amarella, Varzea, Prado, Praça João Alfredo e Magdalena-Torre.

TELEPHONE N.º 1016

Este grande estabelecimento de ensino vem de passar por uma reforma material completa, que o adaptou á admissão de alumnos **internos, semi-internos e externos,** tendo sido feita acquisição de mobiliario modernissimo—systhema americano—além de instrumentos, mappas e objectos outros indispensaveis ao estudo das sciencias naturaes, da geographia, geometria, etc., etc.

O ensino dos diversos cursos do "Gymnasio Oswaldo Cruz", ministrado pelos mais modernos methodos pedagogicos e de accordo com as novas leis de instrucção publica, acha-se sob a competencia de um grande e illustrado

CORPO DOCENTE

Dr. Orlando de Aguiar.
Dr. Malaquias de Queiroz.
Dr. José de Farias Neves.
Dr. Trajano de Mendonça.
Dr. Leopoldo Pires.
Mr. Anderson Lyle.
Conego J. d'Assumpção.
Dr. Faria Neves Sobrinho.
Dr. Paulo de Aguiar
Dr. Sebastião do R. Barros
Dr. França Pereira.
Dr. Barbosa Lima.
Dr. Britto Alves.
Dr. Alberto de Aguiar
Academico Mauricio Rocha.
Maestro José Ribas.
Academico Pedro Anisio.
Professor L. Pires Junior.

Academico Antonio Nemesio (Secretario)

Os alumnos internos e semi-internos pagarão, respectivamente, as pensões trimestraes de 230$000 e 150$000.

O estabelecimento poderá encarregar-se do lavado e engommado da roupa do alumno interno.

Damos a seguir algumas disposições dos estatutos do Gymnasio Oswaldo Cruz

Art.º 6—São considerados alumnos externos os que apenas cursam as aulas e pagam **mensalmente** as pensões de accordo com a tabela abaixo:

Curso primario ou jardim da infancia . . . . . . 10$000
Curso secundario ou commercial:
Um só preparatorio . . . . 10$000
Cada um a seguir . . . . 5$000

§ Unico—Pelo regimem das mensalidades, adoptado no presente artigo, os alumnos externos **estão isentos do pagamento de qualquer pensão no mez de Dezembro,** o que não aconteceria com o regimem dos trimestres.

Art.º 7—**O Gymnasio não exige importancia alguma a titulo de joia de admissão.**

Art.º 10—Sendo dois ou mais irmãos internos, semi-internos ou externos, primarios ou secundarios, haverá um abatimento de 5% sobre a pensão do segundo em diante.

Art.º 15—O alumno nas condições previstas no art.º 30, caso seja reprovado no "Gymnasio Official", terá o direito de cursar **gratuitamente,** no anno seguinte, a materia **em que for** prejudicado.

Art.º 23—O ensino das disciplinas dos diversos cursos é ministrado theorica e praticamente.

Art.º 24—Os alumnos são chamados **diariamente** á licção, para o que a direcção do estabelecimento subdividirá as aulas, de modo que em cada **uma** dellas o numero de alumnos seja limitado.

Art.º 25—Cada lente não leccionará mais de u'a materia, salvo caso de urgente necessidade.

Art.º 30—No fim de cada anno lectivo, o director do "Gymnasio", attento o grau de aproveitamento do alumno e, principalmente, as informações ministradas por seus mestres, lhe fornecerá um diploma de habilitação, que conferirá o direito previsto no art.º 15 destes Estatutos.

Art.º 34—A direcção do estabelecimento attendendo a que somente a alimentação sadia e abundante do alumno poderá reparar as perdas que o trabalho intellectual e o exercicio physico acarretam, e tendo ainda em vista que é ella uma das condições indispensaveis ao perfeito funccionamento physico e intellectual, **principalmente no organismo em via de crescimento; encara com especial preoccupação esse magno problema, uma das bases do seu programma.**

§ 1.º—Os alumnos **fazem as refeições na mesma mesa** do director.

§ 2.º—O Gymnasio tambem **acceita alumnos** que adoptam na alimentação o regimen **vegetariano.**

Art.º 38—Os alumnos internos e semi-internos que entrarem no decurso do trimestre pagarão do dia da matricula ao fim do trimestre em que se houver effectuado esta matricula.

Art.º 43—Pago o ultimo trimestre, os alumnos internos e semi-internos gosarão de seus **direitos até 31 de Dezembro** exceptuando o previsto no § 1.º art.º 11 (direito de frequentar as aulas), em face do disposto no art.º 27 destes Estatutos.

Art.º 48—São conferidos **premios aos alumnos** que mais se distinguirem em **comportamento** e aproveitamento.

Art.º 49—**O ensino religioso se acha a cargo do vigario da freguezia.**

Art.º 50—Será fornecido ao alumno primario boletins diarios das notas obtidas nas aulas, bem como ao secundario boletins mensaes.

O "Gymnasio" mantem ainda cursos especiaes de **musica e de pintura,** cujo ensino será ministrado mediante previo ajuste, e aulas **gratuitas de educação civica, de religião e moral, de civilidade e de gymnastica sueca.**

O "Gymnasio" tem um medico para todos os seus **alumnos,—internos, semi-internos e externos,** o qual visita o estabelecimento semanalmente, para inspeccional-os, ou tantas vezes quantas se façam necessarias no caso de haver alumno enfermo.

Taes serviços medicos são dispensados **gratuitamente aos alumnos.**

ATTESTADO VALIOSO

Attestamos que em visita que fizemos ao palacete á rua da Soledade n.º 315, onde se acha installado o "Gymnasio Oswaldo Cruz", verificamos preenchidos "in totum" os preceitos que a hygiene moderna exige para o fim que foi destinado. Os tres pontos capitaes, base de toda a hygienisação,—sólo, luz e ar—sem os excessos maleficos nem as deficiencias prejudiciaes, coordenam-se n'aquella edificação. Salões vastissimos de aulas e dormitorios, dependencias confortaveis, installações sanitarias de primeira ordem e extenso sitio, bem arborisado, tudo sob rigoroso asseio, completam os requisitos indispensaveis á installação de um moderno estabelecimento de ensino.

Recife, 4 de Dezembro de 1917.

Dr. João Marques
Dr. Felinto Wanderley
Dr. Costa Pinto (Medico de Hygiene).

Os alumnos do "Gymnasio Oswaldo Cruz" conquistaram este anno, nos exames finaes officiaes que prestaram, approvações na razão de 90%.

As matriculas estarão abertas a 5 de Janeiro, funccionando as aulas a 10.

Os alumnos matriculados até 30 de Janeiro gosarão, no 1.º trimestre, um abatimento de 5% sobre a importancia de suas pensões, sem prejuizo da concessão conferida pelo art.º 10 dos Estatutos.

Os pedidos de Estatutos e informações devem ser dirigidos á Secretaria do "Gymnasio".

Recife, Dezembro de 1917.

ORLANDO DE AGUIAR,
DIRECTOR

Está resolvido o problema dos Cigarros!

FUMEM:

YORK mistura — YORK caporal

BOUQUET e BON-MARCHE'

V=E=A=D=O

PARA 200 E 300 RÉIS

CASA LONDRES
ALFAIATARIA
Grande sortimento de casemiras inglezas.
Acabamento garantido
266-Rua Nova-266
(15925).

Mel em Barril

VENDEM
Pereira Pinto & C.ª
Fabrica PAILLE

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú
para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 à 20 cavallos para entrega immediata.
Preços sem competecia
MONTEATH & C.ª
51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)

Elixir de Nogueira

Empleado con exito para las siguientes molestias:

Escrófulas. Dartros. Bubas. Bubones. Inflamacion del utero. Corrimientos de los oidos. Gonorreas. Carbúnculos. Fistulas. Espinas. Canceros venereos. Raquitismo. Flores blancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crestas. Reumatismo en general. Manchas en la piel. Afeciones syfiliticas. Ulceras de la boca. Tumores blancos. Afecciones del higado. Dolores de pecho. Latidos de las arterias del pescuezo. Tumores de los huesos y, finalmente, todas las molestias provenientes de la sangre.

Se vende en todas las farmacias y droguerias de esta ciudad.

(MINIATURA DEL ORIGINAL)
GRAN DEPURATIVO DE LA SANGRE

Aachener & Münchener Feuer-Versicherungs-Gesellschaft

Aachen (Allemanha)
COMPANHIA ALLEMÃ DE SEGUROS CONTRA FOGO
Fundada em 1825
RESERVAS — MARCOS 22.345.859
Deposito no Thesouro Federal 600:000$000 em ouro
Autorizada de funccionar francamente por decreto n. 12710 de 13 de Novembro de 1917 de accordo com o decreto 5072 debaixo da fiscalisação do governo.

Agentes — GABZA & C.

THEATROS E CINEMAS

SALVE 1918!

O SIGNAL DA CRUZ

Magnificente evocação do passado, da Roma dos Cesares, da Roma de Nero!

Um film que é um hymno de gloria aos martyres primitivos do Christianismo.

Uma producção da Famous Players (Paramount D'Luxo) cuja execução despertou o maior enthusiasmo em todos os paizes cultos onde tem sido projectada, pelo seu entrecho empolgante, pelo rigor historico com que foi encenada.

Todos ao ODEON

Hoje no ODEON

O Signal da Cruz

7 actos por WILLIAM FARNUM
SUCCESSO COLOSSAL! SUCCESSO COLOSSAL!

SALVE 1918!

O "SIGNAL DA CRUZ" é o poema grandioso da fé. O "SIGNAL DA CRUZ" é uma das mais arrebatadoras paginas animadas que a moderna cinemotographia ha creado.

Nelle, ao lado das figuras admiraveis de Mercia, a flor da Cristandade, de Marcus Superbus, (William Farnum) o perfeito heroico dos discipulos de Paulo de Tarpso, surgem as figuras sinistras de "Nero" o hystrião, de Tigellinus, o sinistro.

Uma bachanal romana! Das masmorras de Cesar á arena da morte ás feras famintas!

Todos ao ODEON

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Espectaculos nas terças, quintas, domingos, feriados e dias santificados com brindes no valor de 150$000 por espectaculo.

HORARIO — A's 7 1|2 nos dias communs e 7 horas nos demais.

Terça-feira 1 de Janeiro de 1918.

1.ª parte
PATHE' JOURNAL

2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7. partes

A ultima creação e ultimas proezas de GEORGE WALSH nos 7 actos especialmente compostos para elle pela insuperavel FOX

ALTA FINANÇA

Quem não conhece ainda GEORGE WALSH, o perturbador artista da FOX, que com o seu olhar cheio de mysterio e de vida, tem feito pulsar tantos jovens corações?

Resumo da descripção:

Era uma vida inutil a do joven Preston Plau, cognominado o Cyclone. Rico, muito rico, seu pae Jonathan Platt, homem de negocios vicia desesperado com as loucas despezas do seu filho unico. Um dia, depois de ler num jornal a noticia de uma festa dada por Preston, na vespera, festa que degenerára em franca orgia, manda chamal-o, e rompe com elle.

Free Booter, não olhando o preço. Mas qual o seu maior accionista? Pringles, o creado de Preston, que sob um nome supposto comprára a Jonathan Platt!... E é em redor da figura de Pringle que se agita Nova York. Como encontral-o? Afinal, após luctar com varios concorrentes, entre os quaes T. Morgan Gents, tio de Nell e rival perigoso, o velho Platt adquire as acções que vendera a Pringle, e por um preço muito mais elevado. E tratou logo de enviar para a mina empregados seus afim de exploral-a.

Mas a bomba arrebenta em suas mãos. Preston collocando os mineraes na mina esquecera de retirar a etiqueta que viera de Nova York com o seu nome! E tudo se descobre... Quando Platt pae, furioso vae injuriar o filho pela sua acção indigna, encontra-o a rir-se, relembrando-se a sua phrase no sahir de casa: — "O dinheiro se adqueria facilmente, uma vez que se não olhe o meio de obtel-o".

E assim o velho homem de negocios é enganado pelo estroina filho.

AGUARDEM. — **AMOR E MARTYRIO** — HESPERIA — **ROMEU E JULIETA** pela TEDA BARA.

PREÇOS

Cavalheiros ou senhoras . . . $600
Creanças menores de 8 annos $400
Camarotes ou frizas (6 cadeiras) . . . . 5$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas . . . 1$000

O POLYTHEAMA EXHIBE OS MELHORES PROGRAMMAS DO MUNDO.

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado

Orchestra composta dos melhores elementos da capital

HOJE — HOJE — HOJE

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS. SOIRE'E A'S 18 HORAS

Grande matinée elegante e soirée da moda para a reunião da Elite Pernambucana

APRESENTAÇÃO DE ALICE BRADY NA TELA DO THEATRO MODERNO

Reapparecimento de um nome fulgurante. A vibrante, a insuperavel, a extraordinaria ALICE BRADY resurge em mais uma estupenda interpretação. 7 actos de terrivel, de tragica belleza, em que a celebre interprete de tantas heroinas famosas, excede os seus anteriores trabalhos.

Uma maravilha de technicos e de acção continuamente empolgante, que figurará entre os exitos incontestaveis do anno cinematographico em inicio

O PREÇO DA HONRA

O mais pungente, o mais cruel dos photo-dramas da vida real, desenrolado em meios da mais requintada civilisação. Terrivel martyrio de uma creatura que salva a honra, depois de cruciantes soffrimentos.

A justiça inexoravel dos homens, torturante, esmagadora, inflexivel, na apuração de um escandalo da alta roda.

Alice Brady — No Moderno — D. Lux — Uma artista superior — Um cinema da Elite — E finalmente uma marca da moda.

QUARTA-FEIRA — O empolgante e sensacional trabalho da FOX-FILM: — **A VICTIMA** — interpretado pela ondulosa **Waleska Suratt.**

Breve — SANGUE AZUL — RECTIDÃO DE ESPIRITO — LYDIA GILMORE — MOÇA DE ALDEIA— respectivamente interpretados por — VIOLETA PALMER — WILLIAM FARNUM — PAULINE FREDERICK, JUNE CAPRICE.

AGUARDEM — **A Mme. BUTERFLY,** por MARY PICKFORD — Gran de orchestra com a partitura de G. Puccini.

EM VIAGEM — Os famozos e formidaveis **"TANES"** (em acção actualmente nos campos de batalha na França) Uma pagina de gloria para o valorozo exercito britannico.

AVISO — Será exhibido na "matinée" de hoje a 3.ª serie da "Malha rubra" com distribuição de bonbons ás creanças.

O Povo Pernambucano não deve ser illudido !!!

As gazozas de Fratelli Vita

têm no rotulo, sello e garrafa, impresso o nome

Fratelli Vita

São as UNICAS aconselhadas pelos medicos

Aos fracos, aos velhos e aos exgottados

KOLYOHIMBINA!

Composição — kola, yohimbina, strichinina e formiato de sodio

O unico remedio de cura certa!

Regenerador do systema *neuromuscular!*

Infallivel na PHOSPHATURIA, FRAQUEZA CEREBRAL, ANEMIAS, IMPOTENCIA, HISTERISMO, RACHITISMO, LYMPHATISMO, PERDAS SEMINAES, etc., etc.

(Cura IMPOTENCIA em menos de 15 dias!)

Innumeros são os curados com KOLYOHIMBINA!

KOLYOHIMBINA—desenvolve os seios ás senhoras, tornando-os rigidos

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias

UNICOS RECEBEDORES NO PAIZ

Custodio Costa & Cia.

Recife—Pernambuco End. telegr.—Custodio

Preço do vidro 5$000

POOCK

O melhor charuto

ESCOLA ACADEMIAL DE COMMERCIO

AURORA 209 (antigo 41) — 1.º ANDAR

DIRECTOR Professor *EZEQUIEL LOPES*

(**Bahia:** curso primario. **Lisboa:** curso secundario. **Londres:** curso commercial e curso de Philologia e Litteratura (Doutorado e Professorado).

Matriculas abertas a 8 e aulas a 15 de Janeiro de 1918.
Horas de classe: entre 11 e 3 da tarde.
Curso Academial: dividido em 4 annos.
N.º 1.º — a approvação habilita ao diploma de Auxiliar de Livros.
N.º 2.º — ao de Guarda-Livros.
N.º 3.º — ao de Contador.
N.º 4.º — ao de Bacharel em Sciencias Mercantis.

PROGRAMMA

1.º anno — Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Algebra, Escripturação.
2.º anno — As mesmas materias do 1.º anno e Physica.
3.º anno — Portuguez (correspondencia), Francez, Inglez, Italiano, Allemão, Contabilidade, Geometria, Geographia, Chimica e Historia Natural.
4.º anno — Hespanhol, Allemão, Banco Modelo, Legislação de Fazenda, **Noções de Direito Civil, Direito Commercial, Direito Publico, Direito Internacional e de Economia Politica, Finanças e Estatistica.**

A entrada ao Curso Academial **impõe um exame previo** de Portuguez (Grammatica, sem Syntaxe), **Arithmetica (operações elementares) e Escripturação** (leves noções preliminares), para **cujo estudo tem a Escola Academial** um curso especial de Admissão.

As linguas estudam-se pratica e theoricamente. **As cadeiras de Direito,** Legislação de Fazenda e Economia Politica **serão preferentemente** confiadas a lentes da Academia de Commercio. **Esta Escola prepara** tambem a exames no Gymnasio Pernambucano. No concernente a **Sciencias** admitte como proprios os titulos outorgados pelos Gymnasios equiparados: não assim quanto a **Linguas** pela feição eminentemente pratica, que requerem as exigencias do Commercio.

Lista dos alumnos que em 1917 prestaram **exames sem nenhuma classificação** de simplesmente.

No 2.º anno — com distincção todas as **materias** — Amaro Chaves e Mario Loureiro Lima.

Com distincção umas e plenamente outras materias — Arlindo de Paula Lopes, Manoel Cavalcanti dos Santos Araujo, Berrardo Cantinho de Oliveira, Eurico Poggi da Silva Caldas e Altino Marques da Silva.

No 1.º anno (distincção umas e plenamente outras materias) — Aloysi Machado Uchôa, Aurelio Machado Uchôa, Bartholomeu dos Santos, Clovis Machado Uchôa, José Maximilliano Freitas do Carmo, José Polycarpo de Freitas e Luiz Wanderley Lins.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

AURORA, 209 (antigo 41) 1.º andar

Aos agricultores!!

ENXADAS DE AÇO SUPERIOR

DUAS

CARAS

A' venda em todas as casas de ferragens

Fabricada por

Eduardo Elwell & Cia. Limited

WEDNESBURY.—Inglaterra

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 31 de dezembro de 1917
Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.
Vide "Vida commercial"

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito	23:622$000
Sahidas de deposito	2:691$000
Saldo para a Delegacia	20:931$000

Recife, 31 de dezembro de 1917.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 30 de dezembro a 5 de janeiro de 1918.

Aguardente de cachaça (litro)	$150
Alcool (litro)	$300
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$800
Assucar refinado de 1ª (kilo)	$570
Assucar refinado de 2ª (kilo)	$470
Assucar uzina (kilo)	$550
Assucar branco (kilo)	$470
Assucar crystal (kilo)	$490
Assucar someno (kilo)	$400
Assucar demerara (kilo)	$360
Assucar mascavado (kilo)	$200
Bagas de mamona (kilo)	$590
Borracha mangabeira (kilo)	1$000
Borracha maniçoba (k.)	2$100
Caroços de algodão (kilo)	$100
Cêra de carnauba (kilo)	3$400
Couros seccos espichados (k.)	2$450
Couros seccos salgados (kilo)	2$230
Couros verdes (kilo)	1$450
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo)	$230
Milho (kilo)	$150
Feijão (kilo)	$51
Arroz pilado (kilo)	$400
Pelles de carneiro, em cabello (uma)	2$400
Pelles de cabra em cabello (uma)	3$250

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª Secção da Recebedoria 29 de dezembro de 1917.

Approvo.

O administrador, (a) *Lacerda de Almeida.*

O chefe, (a) *Teixeira Coimbra.*

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $400 a $500 extra sello e $700 a $800 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de $900 a 1$000 a canada extra sello, com sello a 1$500 a 1$600.

Algodão — 43$000 a arroba. Vendido hontem. Mercado sustentado.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$200 a 1$600 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero aos preços de 8$500 a 8$700 genero novo.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$450 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$200 a 2$300 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$900 a 2$000 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo aos preços de 1$400 a 1$500 estavel pelos 15 kilos na estação.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 47$ a 53$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo nos preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 18$000.

Farinha de mandioca — genero do Estado cota-se ao preço de 10$000 pelo sacco de 50 kilos na estação Prolongamento: 12$000. Gravatá de Bezerros: 12$500 a Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado nos preços de 27$000 a 27$500 pelo sacco de 60 kilos.

Feijão preto — O genero do Estado cota-se aos preços de 27$000 a 28$000.

Mamona — Cota-se esse genero aos preços de 8$600 a 8$800 pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se de 8$800 a 9$000 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 3$200 a 3$300 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigos aos preços de 2$500 a 2$550 cada uma conforme a procedencia.

Rola — Cota-se esse artigo aos preços de 3$500 a 8$800 conforme a qualidade.

Sal — Cota-se o lavado procedente do norte, o alqueire de 100 kilos, a granel, de 7$000 a 7$500; a bordo dos hyates: o lavado, saccaria nova, 75 kilos, de 6$800 a 7$000, e o commum de Itamaracá, saccaria, usada, 75 kilos, de 5$800 a 6$000.

Sal triturado — $110 a $120 (kilo).

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo	2$400
Alhos, maunça	$200
Alpista, arroba	15$000
Arroz carolina, arroba	17$000
Arroz nacional sacco 30$ a	32$000
Azeite, lata 48$000 a	50$000
Bocalhau, caixa	100$000
Banha de porco, kilo	2$000
Canella em pó, libra	2$500
Cebolas do Rio Grande	24$000
Cebolas portuguezas, sem existencia	
Cerveja preta, duzia 39$ a	40$000
Idem Brahma, caixa	42$000
Idem Antartica, caixa	52$000
Idem Pernambucana, caixa	43$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$ a	120$000
Chá preto, caixa 12$ a	12$500
Chá verde, caixa 12$000 a	14$000
Chouriça, lata	8$000
Cominho, lata	4$500
Cravo, kilo	4$000
Farello de trigo, sacco	2$400
Folha de louro, sacco	2$400
Farello de algodão, sacco	7$000
Farinha de trigo, sacco 38$000 a	44$000
Farinha de trigo, barrica, conforme a qualidade 70$000 a	75$000
Herva doce, kilo	3$500
Kerosene, caixa	14$200
Manteiga nacional, kilo 4$500 a	5$000
Manteiga ingleza, sem existencia	
Old-Tom, inglez, caixa	45$500
Phosphoro de madeira	90$000
Phosphoro de cera	85$000
Pimenta da India, kilo	4$800
Queijo Palmyra, um	8$500
Idem da Prata, kilo	Não ha
Idem do Reino, um	12$000
Velas grandes, caixa 45$ a	70$000
Velas pequenas Rio, caixa 13$500 a	14$000
Vinagre nacional, 1|10	20$000
Vinho Alcobaça, 1|10	60$000
Vinho do Porto, caixa conforme a qualidade 26$000 a	80$000
Vinagre extrangeiro, 1|10	60$000
Vermouth italiano, caixa	45$000
Wisky inglez, caixa, conforme a qualidade, 70$ a	90$000
Xarque do Rio Grande, kilo conforme a qualidade.	

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE

Cotações

Em 30 de dezembro de 1917

Carne verde (kilo)	1$400 a	1$800
Carneiro (kilo)	2$000 a	1$800
Suino (kilo)	1$800 a	2$600
F. mulatinho (cuia)	2$600 a	2$400
F. preto (cuia)	2$700 a	2$500
F. branco (cuia)	5$000 a	4$800
Farinha (cuia)	$800 a	$700
Milho (cuia)	$800 a	$700
Arroz (cuia)	3$000 a	2$800
Fava (cuia)	1$500 a	1$400
Gomma (cuia)	2$000 a	1$800
Aves (uma)	3$000 a	1$800

EXPORTAÇÃO

Em 29 de dezembro de 917.

Para o exterior.

Vapor *Amazon*, para Buenos Aires — A. Jovino da Fonseca, 2000 saccos com assucar crystal e 500 ditos assucar mascavado com 150000 kilos.

Para Montevidéo — Oscar Amorim Berardo, 100 saccos com 60000 kilos de assucar crystal.

Para Paraguay — João de Meirelles Lins, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar crystal.

Para o interior.

Vapor *Brazil*, para a Victoria — Pinto Ferreira & C., 11 toneis com 6600 litros de alcool.

Para Maceió — Silva Braga & C. 1 atado com 17 litros de elixir medicinal e 1 caixa com 40 kilos de medicamentos.

Vapor *Itaracé*, para Pelotas—Leão & C. 200 saccos com assucar uzina e 50 ditos assucar branco com 15000 kilos.

Vapor *Minas Geraes*, para o Pará — Carlos de Britto & C., 15 caixas com 418 kilos de massa de tomates e 70 caixas com 4419 kilos de doces.

Hyate *Recife*, para Aracaty — C. F. de Tecidos Canhamo e Juta, 240 volumes com 2000 kilos de saccos de aniagem: Dalvino Sobral & C., 2 caixas com 72 litros de oleo de ricino e Loureiro Barbosa & C., 30 saccos com 1800 kilos de assucar uzina.

Hyate *Equador*, para o Ceará — Leão & C., 65|5 com 5200 litros de alcool.

Barcaça *Ligeira*, para Ilhéos — Pereira Pinto & C., 50 pipas e 500|10 com 47000 litros de cachaça.

Vapor *Itatinga*, para Porto Alegre — Eugenio Cardoso & C., 200 saccos com 120000 kilos de assucar uzina e Williams & C., 600 saccos com 36000 kilos de assucar uzina.

Vapor *Caxias*, para Santos — M. Ferreira Leite & C., 3000 saccos com assucar somenos e 500 ditos mascavado com 210000 kilos; Demetrio Moreira, 1500 saccos com 90000 kilos de assucar somenos; Loyo & C., 1500 saccos com 90000 kilos de assucar mascavado; F. Leite e Peres 800 saccos com 48000 kilos de assucar somenos e Pinto Alves & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar somenos.

Para o Rio de Janeiro — Irmãos & C., 500 saccos com 37500 kilos de bagos de mamona e Loureiro Barbosa & C. 2000 saccos com 100000 kilos de farinha de mandioca.

Vapor *Leopoldina*, para o Rio de Janeiro — Loureiro Barbosa & C., 535 saccos com 26750 kilos de farinha de mandioca.

Vapor *Grecia*, para o Rio de Janeiro — Augusto Martins, 632 saccos com 50025 kilos de bagos de mamona.

Vapor *Tury-Assú*, para o Maranhão — Antonio Ferreira Guimarães 30 rolos com 1140 kilos de fumo em corda Antonio do Rego Lima, 2 pipas com 1791 litros de alcool e 21 pipas com 12148 litros de aguardente e Pereira Pinto & C., 20 pipas e 30|2 ditas com 19200 litros de aguardente.

Para Tutoya — A. Jovino da Fonseca, 16|40 e 20 saccos com 1950 kilos de assucar crystal e Gomes Oliveira & C., 1 pipa com 500 litros de aguardente.

Para Amarração — A. Jovino da Fonseca, 100 saccos com 6000 kilos de assucar crystal e Amorim Fernandes & C., 15 saccos com 900 kilos de café.

Para Camocim — Amorim Fernandes & C., 5 tambores com 250 kilos de carboreto, 1 lata com 18 kilos de phosphoros e 2 caixas com 14 kilos de macarrão; A. Jovino da Fonseca, 165 saccos com assucar mascavado 42 ditos com assucar uzina, 20 ditos com assucar branco e 20|8 e 10|4 assucar crystal com 18525 kilos e Gomes Oliveira & C., 10 barris com 800 litros de aguardente.

Para Acarahu' — Loureiro Barbosa & C., 5 saccos com assucar uzina e 20 ditos assucar mascavado com 1175 kilos e A. Jovino da Fonseca, 5 saccos com assucar uzina e 10 ditos assucar mascavado com 1125 kilos.

Para o Aracaty — Pereira Pinto & C., 10 toneladas com 5500 litros de aguardente.

Para o Ceará — Loureiro Barbosa & C., 10 caixas com 600 kilos de banha.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 31 de dezembro de 1917

Entradas:

Rio de Janeiro e escalas 10 e 2 dias, vapor nacional *Benevente*, de 2556 toneladas, equipagem 78, commandante Jonathas Augusto de Oliveira, carga varios generos ao Lloyd Brasileiro.

Santos e Rio de Janeiro, 9 dias, vapor nacional *Mossoró*, de 924 toneladas, equipagem 38, commandante Francisco Nunes Ramos, carga varios generos, a Pereira Carneiro & Comp.

Manaos e escalas 10 dias, vapor nacional "Brazil", de 775 toneladas, equipagem 66, commandante Ranulpho de Souza, carga varios generos; ao Lloyd Brasileiro.

Buenos Aires e escalas 26 dias, vapor francez "Americano", de 1179 toneladas, equipagem 33, commandante A. Arnell, carga varios generos; em transito; a Wilson Sons & C. arribou a este porto afim de tomar carvão.

Maceió, 8 dias, barcaça nacional "Izaura Jardim" de 60 toneladas, equipagem 5, mestre Aureliano José dos Santos, carga 212 saccos de assucar; ao mestre.

Maceió, 3 dias, lancha nacional "Izaura Cunha", de 12 toneladas, equipagem 3, mestre João Antonio de Souza, carga 252 saccos de assucar; a R. Santos.

Sahidas:

Não houve.

PEQUENA CABOTAGEM

Na pequena cabotagem entraram 23 embarcações a vela com procedencia de diversos portos do estado e foram despachadas para os mesmos portos 32 embarcações.

VAPORES ESPERADOS

Tupy, sul a	1
Stella, Pará e escalas a	1
Minas Geraes, sul a	1
Tenafly, Liverpool e escalas a	

VAPORES A SAHIR

Tury-Assú', Maranhão e esc. a	1
Benevente, Pará e escalas a	1
Joazeiro, Rio a	1
Caxias, Rio e Santos a	1
Tapajoz, Pará e escalas a	1
Minas Geraes, Pará e escalas a	1
Amazon, B. Aires e escalas a	1

ANCORADOURO INTERNO

Destroyer nacional *Piauhy*.

Vapores nacionaes *Tury-Assú'* e *Stella*, carregando e descarregando.

Vapores nacionaes *Tapajoz*, e *Caxias* carregando.

Vapores nacionaes *Jaguaribe*, *Tapajoz* e *Caxias*, carregando.

Lugar norte americano *Robert F. Paul*, descarregando.

Vapor inglez *Norseman*, em serviço da W. Telegraph.

Vapor austriaco *Zell Kelman*, arribado.

Vapor nacional *Leopoldina*, ex *Bahia*, carregando.

Vapor nacional *Santos* ex-*Santos*, carregar.

Vapor nacional *Barbacena* ex *Guanabara*, a carregar.

Vapor nacional *Bagé* ex-*Sierra Nevada*, a carregar.

Lugar norte americano *Juno*, descarregando.

Barca norueguesa *Clawburn*, descarregando.

Lugar inglez *Gaspe*, descarregando.

Escuna norte americana *Jacksonville*, descarregando.

Vapor sueco *Grecia*, descarregando.

ANCORADOURO EXTERNO

Vapor nacional *Joazeiro*, carregando.

GASTRICOL

E' o grande medicamento conhecido por GOTTAS DA SAUDE devido os seus optimos effeitos nas molestias do ESTOMAGO, dos INTESTINOS, do FIGADO e do BAÇO.

GASTRICOL — Cura rapidamente Colicas, Empachamento, Falta de ar, Falta de appetite, Enjôo do mar, Enjôo das senhoras gravidas, Palpitações, Enxaqueca, Tonturas, Vomitos, Prisão de ventre, Gazes, etc., etc.

GASTRICOL está approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brazil—(decreto 10821)

O unico medicamento que conta 271 attestados de pessoas curadas, em menos de 6 mezes!...

O unico que o fabricante OFFERECE UM PREMIO DE Rs. 5.000$000 a quem provar que o GASTRICOL não cura os males acima!...

O unico que o fabricante RESTITUE o DINHEIRO AOS NÃO CURADOS!...

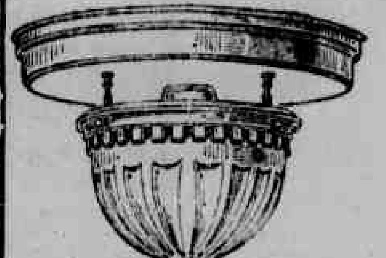
O unico ao alcance de todas as ALGIBEIRAS!...

O GASTRICOL encontra-se a venda em todas as pharmacias e drogarias do paiz.

VIDRO 1$500

Laboratorio: PRAÇA do CARMO-18

RECIFE



BRASCOLITES

A sciencia optica revela o facto que a claridade intensa estraga a vista. A distribuição imperfeita de luz produzida pelas reflectoras communs, que deixem alguns pontos do aposento relativamente escuros ao passo que em outros fazem sentir-se maior intensidade, é igualmente prejudicial.

Os candelabros "BRASCOLITE" de luz semi-indirecta distribuem a luz com intensidade uniforme produzindo em toda a area desejada uma luz alva e suave á vista; é o resultado de aprofundado estudo que offerece finalmente o effeito mais aproximado a luz Solar.

"BRASCOLITES" não custam mais de que os candelabros de fantasia, não esperdiçam a luz como estes, são de um desenho artistico e no correr do tempo provam que seu consumo é diminuto.

"BRASCOLITES" são fabricados para todos os fins e especialmente adaptaveis para cazas particulares, escriptorios, escolas, bibliothecas, theatros, hoteis, etc. "BRASCOLITES" acham-se em exposição em nossos escriptorios e são vistos em casas onde já foram installados.

SOUZA FERREIRA & C.

Barão da Victoria, 218 — 1.º andar — Phone 534

SERTANEJAS Tendo augmentado extraordinariamente a sahida das saborosas bolachinhas SERTANEJAS, os fabricantes deste acreditado artigo, para melhor attender as necessidades do mercado, resolveram comprar as latas vasias das mesmas, a razão de 600 REIS. **Compram-se as latas a 600 réis**

A tratar á Travessa da Madre de Deus n. 141

BALSAMO DE PIQUI

Remedio para uzo externo, empregado nas seguintes molestias: rheumatismo, erysipela, dhartros, queimaduras, tumores, eczemas, contusões, torcicollos, emfim todas as molestias da pelle.

EFFEITO MILAGROSO!

(15690)

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

DARRO

Sahirá do Rio de Janeiro, com destino á Europa, não tocando em Pernambuco, no dia 3 de Janeiro vindouro.

AMAZON

E' esperado neste porto no dia 1.º de Janeiro, vindouro, e depois de pequena demora seguirá para o sul.

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6872)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e cargas

O PAQUETE

ITAPUHY

Sahe sexta-feira, 4 de Janeiro para NATAL E MOSSORO'

O PAQUETE

ITATINGA

Sahe sabbado, 5 de Janeiro para: MACEIO BAHIA, VICTORIA, R. DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' SÃO FRANCISCO, RIO GRANDE PELOTAS E PORTO ALEGRE.

O CARGUEIRO

ITAMARACA'

Esperado, sahirá depois de indispensavel demora, para: MOSSORO'.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias á borda afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, e risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o agente da Companhia.

RAUL DE F. CORREA

EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.º ANDAR (sala n. 1)

TELEPHONE 783

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

TURY-ASSÚ

Commandante Villas-Boas

Viagem Contractual

Presentemente no porto, depois da demora indispensavel, seguirá para: Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.

3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.º — As ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de contrucção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha, á rua do Vigario n.º 127 — 2.º andar, (Predio novo)

O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO

TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

DEVE SER EMPREGADO NA CURA DA

Syphilis,	Rheumatismo	Molestias
Ulceras,	Articular,	da pelle.
Feridas,	Muscular,	Darthros,
Dores,	e Cerebral,	Eczemas,
Empigens,	Arthritismo,	Erupções.

e em qualquer molestia de fundo escrophuloso, herpetico e syphilitico o uso do "Tayuyá de S. João da Barra" é sempre vantajoso.

Sua acção favorece o regular funccionamento do Estomago, Figado, Baço e Intestino.

Á VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA—ARAUJO FREITAS & COMP.—RIO DE JANEIRO

PEQUENOS ANNUNCIOS

AOS UZINEIROS E COMMERCIANTES — Um rapaz com pratica de escriptorio offerece seus serviços, dando informações de sua conducta.

Cartas na Posta Restante desta folha para Janus.

(16333)

ASTHMATICO — CURADO! — Asthma, Emphysema, Bronchite chronico e molestias do coração, curam-se, usando a solução anti-asthmatica do dr. T. Browne. — A' venda na pharmacia Santo Antonio. — Preço de cada garrafinha 3$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$500.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebê", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas — Preço 1$000

CASA ODEON liquida perfumarias e artigos para homens com abatimento de 30 o|o — Praça da Independencia n.º 31.

(16462)

CASA EM OLINDA — Traspassa-se o arrendamento da casa á rua do Sol n.º 63, Olinda, por preço commodo. A tratar na mesma.

(16378)

CASA — Vende-se uma na rua das Pernambucanas n.º 476 em terreno proprio, a tratar na mesma.

CAIXEIRO com bastante pratica de fazendas, precisa-se na Casa Paulista — Rua Nova n.º 34.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves 16. — Preço 1$000

GABINETE DE CLINICA E PROTHESE DENTARIAS — Vende-se um em perfeito estado com bom clinica. A tratar com o dr. C. Ramalho rua 1.º de Março, 50 — (1.º andar).

(16666)

ERYSIPELA — Cura garantida com o elixir de Coa Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 16. Recife.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço 1$000.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado! Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.º 34. — Recife.

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 2$000

SENHORAS-UTERO — Molestias de senhoras, utero, ovarios, etc. Prof. Dr. Varnazzi, especialista. Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 74 — antigo 20 — das 10 ás 12, e 15 ás 17 horas.

(15870)

S. E. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança"— Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc. Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações

Deposito de Plombagina Graphite e derivados

RUA DOS OURIVES, 54

End. Teleg. "Plumbag"

Rio de Janeiro

(2788)